

Um só Tarado o Autor Dos 10 Crimes Sexuais

BORACIO DE CARVALHO JUNIOR

Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARÃES

Diretor Superintendente

DANTON JOBIM

Diretor Redator-Chefe

Diário Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXV — N.º 7.417

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 6 DE SETEMBRO DE 1952

PREÇO: UM CRUZEIRO

O TEMPO

Tempo: Ameaçador, com chuvas.
Temperatura: em declínio.
Ventos: do Sul, frescos.
Máxima: 25,0.
Mínima: 20,1.



Benedito Moreira Carvalho, o monstro

Os Peritos Discutem Uma Colaboração Militar do Brasil Com os E. Unidos

REPUDIADA A GREVE PELOS FUNCIONÁRIOS



O general Robert Walsh e o almirante Milton E. Miles ofereceram ontem uma recepção na sede da Sociedade Hípica Brasileira. Vê-se, na foto acima, o general Walsh em palestra com seus convidados

A missão militar norte-americana chefiada pelo general Robert Walsh, que se encontra no Rio desde ontem, iniciou ontem com as autoridades brasileiras entendimentos considerados de interesse vital para a defesa das Américas e que serão objeto de uma reunião conjunta da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos.

Cumprindo esse programa de trabalho, o general Robert Walsh manteve ontem demorada conferência com o ministro da Aeronáutica, brigadeiro Nero Moura, enquanto o almirante Milton Edward Miles se avistava com o ministro da Marinha, almirante Renato Guilhot.

AS CONFERÊNCIAS

Acompanharam o general Walsh na sua visita ao ministro da Aeronáutica, o general Robert Webster, chefe da Seção Aeronáutica da Comissão Mista, e o coronel Joseph Barron e Willes F. Lewis. O almirante Miles foi assistido pelo almirante R. F. Whitehead, chefe da Missão Naval Norte-Americana.

OS REPRESENTANTES

O general Robert Walsh, que se faz acompanhar de diversos assessores, é o chefe da Missão Militar Interamericana. Um dos mais capazes peritos em assuntos relacionados com os problemas de defesa da América Latina, presidindo as Comissões Mistas de Defesa Brasil-Estados Unidos e México-Estados Unidos. Nos últimos anos, tem visitado frequentemente o Brasil, onde já constituiu grande círculo de relações. Durante o último conflito mundial, serviu no Atlântico Sul.

O almirante Miles é o chefe das Missões Navais Norte-Americanas no exterior.

OS ADIDOS BRASILEIROS

Em companhia das altas patentes norte-americanas vieram os adidos militares das três armas. (Conclui na 2.ª página)

Na 11.ª Vara o Inquérito do Felipeta

Foi distribuída, ontem, à 11.ª V. C. o inquérito policial instaurado pela Delegacia de Economia Popular, sob a direção do delegado Fernando Schwab, a fim de que sejam apurados os negócios realizados pelo tenente reformado da Aeronáutica, Luiz Felipe de Albuquerque Junior.

Possivelmente, já na próxima segunda-feira serão os autos do inquérito encaminhados ao promotor, para oferecer denúncia.

Está no exercício da 11.ª Vara Criminal, o juiz substituto dr. Iete Bomilcar de Souza, que anteriormente servia na Vara de Acidentes.

ARDIL DOS AGENTES FELIPETAS

A Justiça tomou conhecimento, através de uma denúncia do advogado Julio Ferreira da Silva, de um ardil que estaria sendo posto em prática por agentes ou colaboradores do tenente Luiz Felipe, visando a lesar ainda mais os credores felipetas. A manobra consistiria em apresentar à 14.ª Vara Cível uma enorme relação de credores inexistentes, preenchendo as milhares de promissórias ainda

(Conclui na 2.ª página)

Preferem Outros Meios de Luta Pelo Aumento

A condenação de todo pronunciamento do funcionalismo no sentido de uma greve e a necessidade de vir o Estado a considerar os seus operários especializados com o carinho que a classe deve merecer — principalmente nas indústrias de interesse militar — foram as primeiras sugestões surgidas em teses que serão apresentadas ao I Congresso Nacional dos Servidores Públicos, através das assembleias preparatórias que ontem se iniciaram nas diversas repartições sediadas no Distrito Federal.

NA FÁBRICA DO ANDARAÍ

Ambas as teses citadas serão defendidas pelos operários da Fábrica do Andaraí, sendo que a segunda importa numa indicação para que se elimine o sistema de admissões de diáristas para cargos de necessidade permanente, tais como os de operários especializados, visando unicamente a exploração do trabalho a preço vil. Com isso alegam os servidores, não apenas se sacrificam o material humano disponível, como se impede a renovação, pois nenhum atrativo oferece o emprego público e todas as fábricas de material bélico, assim no Exército como na Marinha já estão sofrendo os efeitos dessa errada política de salários.

Uma tese reivindicando o direito de sindicalização foi também proposta, mas logo substituída por outra que atende aos mesmos propósitos, adaptando-se, no entanto ao tipo de organização dos serviços do Estado: a formação de uma rede de associações, representando efetivamente a vontade dos servidores independentemente da influência intervencionista do governo, sob a superintendência de uma Federação de associações.

INTERESSE DO CONGRESSO

Apesar de três estabelecimentos militares couberem ao movimento preparatório do Congresso, demonstrando o vivo interesse dos pequenos servidores pelo problema. Dessas assembleias a primeira foi realizada na própria sede da Fábrica do Andaraí, cujo comandante colocou à disposição dos trabalhadores as instalações solicitadas.

São os dois outros a Fábrica de Transmissões e o Arsenal de Guerra. Damos, na última página da presente edição, noticiário detalhado sobre as reuniões.

NOS ESTADOS

A maior delegação dos Estados ao Congresso Nacional dos Servidores, será provavelmente a de São Paulo, que espas mandará 120 representantes, obedecendo ao sistema proporcional à afiliação às assembleias previamente estabelecido. Os servidores paulistas iniciaram ontem a sua convenção estadual que se encerrará hoje.

Também já foram realizadas as convenções estaduais de Pernambuco, Ceará e Bahia, faltando elementos de informação sobre o número de delegados eleitos.

CÓDIGO DE REIVINDICAÇÕES

Pelos resultados até agora obtidos nas convenções e assembleias de comissões locais, pode-se afirmar que no Congresso

(Conclui na 2.ª página)

O Congresso Vai Homologar Ibanez

SANTIAGO DO CHILE, 5 (Ricardo Leon, correspondente da U. P.) — Anunciou-se oficialmente que o Congresso será chamado a resolver a indecisa eleição presidencial de ontem. O Congresso deverá decidir, mediante votação, antes de 4 de novembro próximo, entre o candidato nacionalista, senador Carlos Ibanez del Campo, que obteve 46,6% dos votos, e os candidatos liberal, senador Arturo Matte Larraín, que conseguiu 27,4% dos sufrágios depositados. A lei chilena estipula que o candidato deve receber pelo menos a metade mais um do total de votos para ser eleito.

SERÁ HOMOLOGADA

O consenso da opinião é de que o Congresso respeite a vontade da maioria, declarando presidente eleito o senador Carlos Ibanez, embora antes das eleições de ontem, de um total de 128 senadores e deputados, 83 eram considerados a favor

(Conclui na 2.ª página)

de Matte, 74 inclinavam-se pelo candidato radical-oficialista Pedro Enrique Alfonso, 21 por Carlos Ibanez e 10 pelo candidato Salvador Allende, que foi apoiado pelos comunistas e

(Conclui na 2.ª página)

Quando estivemos no Chile em 1935, na segunda presidência Alessandri, o general Ibanez, no ostracismo, perdera a popularidade. Mas não cessara de trabalhar por sua volta ao poder com uma espantosa tenacidade que ia ser premiada 20 anos depois, quando ele atingia a idade respeitável de 75 anos.

O candidato apoiado pelo presidente Videla arrostando, por certo, uma injusta impopularidade, decorrente da inflação incontrolada do custo da vida. Ultimamente instituiu o governo um drástico regime de restrição das importações, a fim de fazer frente à crise de dólares.

O general Ibanez vai herdar, pois, uma situação econômica e financeira difícil e não cremos que realize milagres. Seu amigo da Casa Rosada pouco poderá fazer para ajudá-lo, porque se acha em sérias aperturas. O próprio trigo, Ibanez terá de comprar nos Estados Unidos. Se tentar a nacionalização das minas de cobre, como parece certo a muitos de seus correligionários, não é provável que o mercado americano daquele produto continue a fornecer-lhe os 200 milhões de dólares anuais, que

(Conclui na 2.ª página)

constituem 70 por cento das divisas em dólares de que dispõe o país. De sorte, que é bem possível que o presidente se afaste cada vez mais do candidato e desampare seus amigos descamisados.

Além disso, não nos parece muito provável que Ibanez, homem forte e inteligente, aceite o passivo papel de receber ordens do general Peron. O fenômeno é o mesmo que se verifica de quando em quando com algumas nações latino-americanas. Os presidentes exilados buscam sempre assegurar-se, a simpatia e o apoio do governo de Buenos Aires, para guindarem-se ao poder, mas, logo que regressam, estabelecem as melhores relações com o governo brasileiro, que nada lhes pede.

Ai temos, pois, Don Carlos Ibanez del Campo, profissional da ditadura, iniciando nova aventura populista numa idade em que deveria estar-se despedindo de sua carreira política, fruindo tranquilamente o seu mandato de senador por Santiago. O microbio do poder, uma vez instalado no coração do homem, aí fica. Não há penicilina, nem estreptomicina, nem hidrazida que desaloje esse minúsculo demônio.

(Conclui na 2.ª página)

MERCÍLIA, A QUE RECONHECEU



Uma das vítimas reconhece o monstro, numa fotografia fornecida pela polícia de São Paulo

Ansiedade Pelo Discurso Vargas

O sr. Getúlio Vargas vai falar amanhã e as fontes próximas ao governo continuam a veicular notícias contraditórias sobre a natureza da fala presidencial e suas consequências políticas imediatas. O resultado é que, na Câmara e no Senado, respiram ansiedade.

O resultado é que, a presença do ministro da Justiça nas duas casas do Congresso veio apenas agravar.

DUAS "ONDAS"

Os diversos rumores podem ser classificados, de maneira geral, em duas "ondas", uma que se originava nos gabinetes ministeriais, e outra que circulava nos círculos ligados aos candidatos a ministros.

lado se dizia que o discurso do (Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

Um em Parahybatins, bairro de São Amaral, um em Vila Conceição, distrito de Diadema; dois, no bairro Rudge Ramos, sendo uma menina e um menino.

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

Relato Dos Monstruosos Atentados

S. PAULO, 5 (D. C.) — Presto como suspeito, e certamente se rendendo à série de circunstâncias condenatórias colhidas pela polícia, o serralleiro Benedito Moreira Carvalho confessou-se autor dos últimos dez hediondos crimes de natureza sexual que abalarão São Paulo, entre 26 de fevereiro e 21 de agosto, deste ano.

Todos os delitos foram perpetrados contra crianças e molinhas, em vários subúrbios e municípios vizinhos da capital, sendo que alguns resultaram em morte por asfixia, que era o processo adotado pelo monstro.

Uma das vítimas que sobreviveram identificou o criminoso, na Polícia.

330 ANOS DE PRISÃO

Pesam sobre Benedito Moreira Carvalho, que é casado e reside com a esposa na rua Pontal, 32, acusações de crimes que, se comprovadas, poderão lhe valer a pena de 330 anos de reclusão, de vez que além de homicídio qualificado, com agravante do motivo torpe, há, em vários casos, vilipêndio e profanação de cadáveres. Somadas as penas referentes a cada um dos crimes ter-se-á o total assombroso e inédito de 330 anos de prisão, pois assim se procede quando, como no caso em tela, cada crime guarda completa autonomia em relação aos outros, cometidos que foram em ocasiões e lugares diversos.

A própria esposa de Benedito diz acreditar ter sido ele o autor dos crimes.

RELATÓRIO DO DELEGADO

No relatório encaminhado ao Secretário de Segurança do Estado, sr. Elpidio Real, o delegado de Polícia, sr. Francisco P. Ielo, conclui pela culpabilidade exclusiva de Benedito na série de atentados sexuais. O policial enumera os seguintes delitos atribuídos ao referido indivíduo:

Um em Parahybatins, bairro de São Amaral; um em Vila Conceição, distrito de Diadema; dois, no bairro Rudge Ramos, sendo uma menina e um menino.

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

A INTRUSA

PARA ELES NÃO HAVIA ORIENTE NEM OCIDENTE QUANDO SEUS LABIOS SE ENCONTRARAM

SHIRLEY YAMAGUCHI
DONT TAYLOR

5.ª FEIRA
6.ª FEIRA

NOS QUATRO CONTINENTES DO MUNDO

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

LOY HENDERSON



Articula as negociações em Teerã

Nova Gestão Para Demover Mossadegh

WASHINGTON, 5 (U.P.) — Os Estados Unidos (então), mais uma vez, persuadir o primeiro ministro iraniano Mohammad Mossadegh a aceitar o plano Truman-Churchill para solucionar o litígio anglo-iraniano em torno do petróleo, e nesse sentido, o Departamento de Estado telegrafou ao embaixador norte-americano em Teerã, Loy Henderson, o texto da declaração feita ontem pelo secretário de Estado Dean Acheson durante uma conferência de imprensa, na qual apelo para Mossadegh no sentido de que reconsidere a rejeição da quele plano.

INSTRUÇÕES AO EMBAIXADOR

O Departamento de Estado enviou instruções ao seu embaixador para que ilustre da melhor forma, que considera conveniente aquela declaração, seja sob a forma de nota, seja como base para as demarções junto ao premier iraniano.

Mossadegh, que rejeitou o plano Truman-Churchill no sábado passado, convocou o Parlamento para a próxima quarta-feira, a fim de estudá-lo. Este fato fez com que os funcionários do Departamento de Estado opinem no sentido de que ainda há esperanças de que o chefe do governo de Teerã assumirá uma atitude mais suave durante os debates parlamentares em torno do citado plano.

OFICIALIZAÇÃO DA RECUSA

LONDRES, 5 (AFP) — Segundo os círculos bem informados desta capital, o primeiro ministro iraniano tornará oficial sua recusa do último oferecimento anglo-americano, de 30 de agosto último, logo depois da reunião do Parlamento, que convocou para 10 de corrente.

Na 11.ª Vara...

em branco. Tal atitude viria tornar menor ainda a importância de ser distribuída entre os credores reais. O juiz Marcelo Santiago Costa já tomou as necessárias providências no sentido de apurar a questão.

MAIS CREDORES

De dia para dia, aumentando o número de credores que se habilitam à massa falida do tenente Felipe. Durante o dia de ontem, subiu para 61 o número de credores legalmente habilitados. Muitos deles, por sinal, vêm se habilitando através de seus advogados.

Tudo indica, portanto, que ainda hoje seja nomeado pelo juiz Marcelo Santiago o síndico para gerir a massa falida. E a nomeação recairá sobre um dos credores. Possivelmente o que tiver direito à maior importância.

O CASO DA AGÊNCIA DO CASTELO

O advogado Júlio Ferreira da Silva também já encaminhara a 14.ª Vara Cível o pedido de falência da Agência Castelo, como uma natural extensão da falência do tenente Felipe, uma vez que existe entre a agência e o tenente evidente, vínculo comercial, e portanto, amparado pela lei, a falência é uma atitude de mais do que natural.

No caso de ser concedida a falência, mais complicada ficará a situação, com agravamento de enorme desequilíbrio no comércio de automóveis.

Ansiedade Pelo...

sr. Getúlio Vargas teria mesmo características dramáticas, visando a abalar o país inclusive com uma ameaça de renúncia, caso portuense a "fúria dos políticos" sobre a administração pública. Segundo essa versão, o discurso equivaleria a um convite aos atuais ministros para que "libertem" o governo, a fim de que o Presidente da República possa escolher novos auxiliares. Quanto aos nomes de ministros, surgiram variações: o sr. Balbino não iria mais para a Justiça e sim para a Educação, enquanto que o sr. Vicente Rao, indicados em última hora pelo sr. Lucas Garcez, seria designado para a Justiça. Falava-se também no sr. Prestes Maia para a Viação, em consequência dos referidos entendimentos paulistas de última hora.

A segunda "onda" de saída dos gabinetes ministeriais "apostavam" na permanência dos atuais titulares, que se mostravam tranquilos nas últimas horas. Já registrados, ontem, a declaração feita pelo sr. Negrão de Lima, numa roda de amigos, segundo a qual o problema da reforma estava superado. Figuras de responsabilidade política que mantiveram contatos recíprocos com o Caloteiro, manifestaram também a impressão de que não haverá, por enquanto, qualquer reforma, pois

Confiscados Todos os Bens na Zona Soviética de Berlim

Resolução Drástica Contra os Residentes na Parte Ocidental

BERLIM, 5 (U.P.) — O governo comunista da Alemanha Oriental confiscou todos os interesses comerciais e industriais na Berlim oriental de propriedade de pessoas residentes na Berlim ocidental, convertendo-os em bens nacionalizados. A notícia foi dada pelas autoridades municipais da Berlim ocidental, as quais acrescentaram que os comunistas colocaram letreiros nas casas de comércio, fábricas e outros bens confiscados, que dizem: "De propriedade do povo", e que os bens confiscados pertencem a uns 1.000 residentes na Berlim ocidental.

CONFISCADOS TAMBÉM, DINHEIRO E VEÍCULOS

Igualmente foram confiscados todos os artigos, veículos e dinheiro pertencentes às mesmas pessoas. Não pôde ser calculado ainda o valor total dos bens confiscados. As autoridades da Berlim Ocidental disseram que a maioria desses bens consta de pequenas casas comerciais. Os bens confiscados foram entregues aos sindicatos nomeados pelo governo comunista alemão.

Os berlineses ocidentais tiveram conhecimento hoje da medida somente quando se dirigiram à Berlim Oriental, como de costume, para trabalhar.

O governo vermelho da Alemanha Oriental informou que a medida foi posta em prática para defender o marco oriental e protegê-lo de "transferências não sujeitas a controle".

Tal medida se inclui na série de disposições adotadas pela campanha iniciada a 1 de junho destinada a cortar todo o contato entre a Berlim Ocidental e o território ocupado pelos soviéticos e fustigar o Ocidente, enquanto os vermelhos executam seu anunciado plano de converter a Alemanha Oriental em "estado socialista".

Proibiram-se os berlineses de entrar na zona soviética, com exceção da Berlim Oriental, sem permissões especiais, que são quase impossíveis de obter. Os vermelhos estabeleceram uma "terra de ninguém" ao longo do limite entre a Alemanha Oriental e a Ocidental e começaram a fechar os postos de inspeção entre a Berlim Ocidental e a Alemanha Oriental.

Milhares de berlineses ocidentais que trabalhavam na estrada de ferro dirigida pelos russos e em outras empresas na mesma situação foram despedidos. Cidadãos da Berlim Ocidental que possuem residências de verão na zona soviética foram informados de que devem

Conclusões da Primeira Página

o raciocínio de que, desde que não conseguiu obter a aliança da UDN, indispensável para alterar a composição do quadro político, de nada lhe adiantaria trocar nomes no momento, pois iria arriscar-se a perder amigos e aliados.

Segundo os partidários dessa versão, o discurso do sr. Getúlio Vargas foi refundido nas últimas horas de maneira a tornar-se uma peça politicamente inofensiva.

Chamava-se também a atenção para uma entrevista do chanceler João Neves, em que ajuda em termos inequívocos à possibilidade de revisão ministerial.

PRÉSENÇA DO SR. NEGRÃO DE LIMA

O sr. Negrão de Lima, que teria nas últimas horas, em função da sua pasta, entrado em contato com patentes militares, apareceu ontem no Senado e na Câmara. Principalmente no Palácio Tiradentes, sua visita constituiu centro de comentários, pois ele se avistou com o sr. Nereu Ramos e com os líderes da maioria e da minoria.

No Monroe, o ministro explicava sua presença ali da seguinte maneira: almocena perto, em companhia do sr. Café Filho e subira ao Senado para tomar um cafézinho. No Palácio Tiradentes, contou-nos o sr. Capanema que o sr. Negrão de Lima, que almocena perto, ali esteve apenas para tomar um cafézinho. O sr. Antonio Balbino, presente, explicou:

O sr. Afonso Arinos explica sua conferência com o sr. Negrão de Lima como uma reunião accidental, pois entrara no gabinete do sr. Nereu Ramos apenas para entregar ao presidente da Câmara os nomes da UDN para a nova comissão destinada a preparar a regulamentação da participação dos empregados nos lucros das empresas (os nomes indicados são: Paulo Sarazate, Osvaldo Trigueiro e Bilac Pinto). Encontrando-se com o titular da Justiça, conversou com o mesmo sobre medidas em discussão no Legislativo.

O DISCURSO

Voltando ao discurso do sr. Getúlio Vargas, não havia nada de novo na informação dada ontem sobre a hora em que será pronunciado e a duração do mesmo. Sabe-se, porém, com certeza, que o Presidente falará na noite de sábado, e o seu discurso será pronunciado no momento que coincidir com o intervalo entre o primeiro e o segundo tempo do jogo de futebol (Vasco e Bangu), que estará se realizando naquela hora no Maracanã. Os torcedores do futebol poderão assim ouvir, por enquanto, qualquer reforma, pois

Malik Ataca Truman, Acheson e Eisenhower

Declara Que Firmam "Aliança Com o Diabo Desde Que Seu Novo Sócio Ladre Com Força Sobre a Cruzada a Que se Dedicam"

NAÇÕES UNIDAS, 5 (Tad Szulc, da U.P.) — O delegado soviético, Jacob Malik, acusou o presidente Truman e o secretário de Estado, Dean Acheson, assim como o general Eisenhower, de serem capazes de "firmar aliança com o diabo em pessoa, desde que seu novo sócio ladre com força suficiente sobre a cruzada a que se dedicam".

Falando perante o Conselho de Segurança, Malik estava debatendo a proposta russa sobre a admissão de novos membros à ONU, disse Malik que os dirigentes norte-americanos estão muito ocupados, criando barreiras ao mundo inteiro, em preparação da guerra com a Rússia.

Demonstração do Poder Naval Aliado da Europa

Mais de 160 Navios de Guerra de Oito Nações Aliadas em Gigantescas Manobras no Norte Europeu

OSLO, 5 (UP) — Mais de 160 navios de guerra aliados do Norte Atlântico participaram do exercício da Europa Setentrional, de 13 a 25 do corrente, segundo anunciou o almirante sir Patrick Brind, Brind, comandante em chefe das forças aliadas na Europa Setentrional, dirigindo as manobras de terra, mar e ar que visam pôr à prova as defesas do mundo livre.

Entre os navios aliados haverá desde couraçados, como o "Wisconsin", do E.E. UU. e o "angard", da Inglaterra, até canoas. Oito porta-aviões norte-americanos, canadenses e britânicos participaram das manobras.

DA NORUEGA A DINAMARCA

As manobras se estenderão das águas do norte do Noruega, mais tarde, até as águas dinamarquesas. Alguns navios de outras nações penetrarão talvez no Báltico, mas a marinha norte-americana declarou que não mandará nenhum dos seus barcos aquele mar, que os russos consideram um lago soviético.

4 PORTA-AVIÕES

WASHINGTON, 5 (INS) — Cento e sessenta barcos de guerra, foram enviados por oito nações, para participarem da primeira demonstração do po-

derio naval que o pacto do Atlântico Norte oporá a um possível ataque soviético contra as nações signatárias do mesmo.

Os vasos de guerra, nos quais se incluem 4 porta-aviões norte-americanos e 4 britânicos, começaram a reunir-se na quarta-feira próxima, frente a costa da Escócia.

Esta, será a maior frota aliada que se congrega desde a segunda guerra mundial.

SIMULACRO DE INIMIGO

Durante as manobras que durarão três dias, as forças aliadas de guerra terão como inimigo, um simulacro a ser feito no norte da Europa e que a armada do mundo livre foi em ajuda das forças de terra da Organização do Atlântico, que também se reunirão no mesmo período.

As manobras serão iniciadas a treze de setembro.

Oito porta-aviões que tomarão parte nas operações, lançarão aos céus centenas de aviões, enquanto que as lanças lançadas, carregando os comandos de guarda costa, desembarcarão nas praias.

As demais embarcações que tomarão parte nas operações deste mês, reunem encouraçados, submarinos, destroyers, lanchas, corvetas, navios de escolta e cruzadores.

Gertrudes foi espancada e estuprada, morta e seu cadáver profanado pelo anormal Benedito Moreira Carvalho.

QUARTA VITIMA

4) — Dia 26-4-52 — Amiko, uca cianehina, filha de japonês, estupro e morte estúpida, a beira de uma estrada, em circunstâncias idênticas às que caracterizaram os crimes anteriores, nos outros municípios.

A pobre Amiko, de 11 anos, ia para o colégio quando foi atacada.

O fato ocorreu na estrada da Jutá, em Santo André.

QUINTA VITIMA

5) — Dia 26-6-52 (Barueri) — A menina Marina, de família japonesa, caminha na estrada com um irmãozinho. Encontrando-o, Benedito mandou que o menino fosse a uma clareira. Era um pretexto para ver-se sozinho com Marina. O garotinho atendeu-o. Marina, então, foi agredida. Benedito estudou e depois de esganá-la, ainda profanou-lhe o cadáver.

SEXTA VITIMA

6) — Dia 21-7-52 (Parada XV) — A menina Oliveira de Souza, de 11 anos, encontrada com seu irmão menor, Benedito, num caminho que dá a um sítio de cana. Benedito pediu-lhe umas mudas de cana. Mercília disse que as que levava já tinham deslanchado, e por fim deu-lhe a cana. Benedito, então, passou a agredir o menino, não que foi, naturalmente, desrespeitado. E, tomado de ira, avançou para a jovem, arrastou-a até umas árvores num terreno abandonado e, utilizando uma corda, começou a espancá-la, violando-a, em seguida.

SETIMA VITIMA

7) — Dia 2-8-52 — (São Bernardo do Campo) — Maria Nishikawa, mocinha japonesa, Benedito a viu na estrada e, ao cruzar, saltou para ela, apertando-lhe o pescoço até ela desmaiar. Depois carregou-a nos braços para um mato, onde a esturrou com uma faca. Benedito não se contentou com isso, levou a criança para o mato. Lá, não conseguiu o que pretendia, porém conseguiu matá-la com golpes de faca.

Oitava VITIMA

8) — Dia 18-8-52 (Itaquaquecetuba) — Maria Marlene, dos Santos, preta, de 11 anos: Benedito atacou-a, covardemente, na estrada, onde a deixou quase sem vida, depois de estuprá-la.

NONA VITIMA

9) — Dia 21-8-52 (Sítio Invernada — Guarulhos) — pobre moça, de família japonesa, vitima de Benedito que para a satisfação de seu instinto qualificado usou o mesmo processo adotado em outras ocasiões.

Resenha INTERNACIONAL

Vai Inspeccionar

PARIS, 5 (UP) — O comandante supremo aliado, gen. Matthew B. Ridgway, partiu por via aérea para Ancara, em viagem de inspeção e para conferenciar com os líderes da defesa daquele país. O general inspecionará as unidades turcas postadas na fronteira soviética e dará os últimos retoques aos planos de criação do comando Oriental Europeu da OTAN, em Ismir, centro de comunicações turco.

Novo Chefe

WASHINGTON, 5 (AFP) — O Presidente Truman nomeou o sr. Henry Fowler, advogado desta capital, chefe do Escritório da Mobilização da Defesa, em substituição ao sr. Charles Wilson que, em março passado, pediu exoneração.

O sr. John Steelman, assistente do presidente, vinha dirigindo o Escritório da Mobilização da Defesa depois da demissão do sr. Wilson.

Sente-se Forte

HAVANA, 5 (INS) — O presidente Fulgencio Batista num discurso que pronunciou por motivo do 19.º aniversário da "Revolução de 4 de Setembro" aos soldados do exército, disse que o seu governo se sente forte e está bem inspirado e que "por em prática um programa de boas obras apesar dos ataques da oposição".

Ainda Fortes

SEUL, 5 (U.P.) — O general Van Fleet, comandante do Oitavo Exército, declarou hoje que os comunistas ainda se acham suficientemente fortes para desencadear uma ofensiva, a despeito dos violentíssimos golpes que lhes têm sido vibrados pela aviação das Nações Unidas.

Reforma de Gabinete

CAIRO, 5 (INS) — O primeiro ministro Aly Maher, reorganizou hoje o gabinete de reforma de emergência do Egito, quando as renúncias de dois ministros e nomeando cinco outros.

Uma das primeiras tarefas que encara o novo gabinete é a aplicação do plano de reforma agrária auspiciado pelo exército.

Otimista

BUENOS AIRES, 5 (INS) — O Ministério das Relações Exteriores apresentou hoje, um relatório otimista no qual calcula que as sementes de trigo nam a mais de seis milhões de hectares.

O governo seguiu a evolução das colheitas de grãos pois o volume da produção depende em grau superlativo dos planos econômicos da Argentina.

Repudiada a Greve...

mas junto à Embaixada do Brasil em Washington, almirante Saladino Coelho, chefe do Estado-Maior, e coronel Pedro Geraldo.

OS PERITOS...

Serão examinados, nesta oportunidade, todos os problemas de defesa comuns ao Brasil e aos Estados Unidos, inclusive os ataques ao equipamento das nossas forças armadas. Não tem fundamento, no entanto, que se cogitará de transferência de novas unidades navais norte-americanas para a defesa brasileira.

VISITA DO MINISTRO DA MARINHA AOS E.E.U.U.

Dentro de alguns dias partirá para os Estados Unidos o ministro da Marinha, almirante Gullibet, regressando em sua companhia o almirante Edward Miles.

O Congresso Vai...

socialistas. O Ministério do Interior anunciou que, falando apur a votação de umas poucas localidades pequenas, cujos votos não alterarão a maioria relativa de Ibanez, este contará com 432.920 votos, Matte com 183.778 e Allende com 51.884.

OS ADVERSARIOS RECONHECEM

Os três adversários políticos que teve Ibanez no pleito, admitiram que este último vencerá. Matte, por exemplo, disse: "O resultado da eleição presidencial revela que a forte maioria popular, preferiu Ibanez, e, em minha opinião, ele não pode ser contrariado."

"Alfonso declarou por sua vez: "Diante do resultado do pleito presidencial, que o país já conhece, devo reconhecer que o general Ibanez obteve indiscutível triunfo democrático. Não poderia dizer outra coisa, pois, como democrata verdadeiro, estou proibido de converter-me em juiz de meus concidadãos nesta hora transcendente da vida nacional".

Alfonso terminou desejando o sucesso a Ibanez em sua gestão governativa. Allende, depois de admitir a vitória de Ibanez, atribuiu a ação do Governo e a "imaturidade política", de alta percentagem do eleitorado nacional, que "o resultado da eleição tem uma explicação muito simples: Deve-se primei-

"Traição"

DENVER, 5 (INS) — O governador Adlai Stevenson qualificou de "traição" o que se executava atualmente em alguns círculos de Washington, combatendo entre tanto, as palavras do estadista republicano, quando fala de uma urgente troca na atual administração.

Até o Fim do Mês

WASHINGTON, 5 (Arthur J. Olsen, da UP) — A nota das três potências ocidentais repetindo a proposta russa de uma ampla conferência dos quatro grandes sobre a Alemanha provavelmente será entregue em Moscou antes do fim deste mês, segundo fontes autorizadas.

Na ONU a Coreia

N. U., 5 (U.P.) — Fontes da ONU dizem que as paralizações negociações de tregua na Coreia serão submetidas à Assembleia Geral da ONU, a reunião no próximo mês, num gesto que representa uma radical mudança de política anglo-americana.

Toque de Recolher

HIDRABAD, 5 (U.P.) — As autoridades policiais impuseram o toque de recolher do amanhecer ao crepúsculo, por dois dias, nesta cidade, e ordenaram o fechamento de todas as escolas, em vista da onda de distúrbios durante os quais morreram cinco pessoas e umas 70 receberam ferimentos mais ou menos graves.

Lenta Melhorar

WASHINGTON, 5 (U.P.) — O ex-secretário de Estado, Cordell Hull, "mantém uma lenta melhoria", segundo informou o Centro Médico Naval de Bethesda, onde foi internado há uma semana em consequência de uma trombose cerebral. Há dois dias Cordell Hull foi retirado da lista de doentes em estado crítico.

Destruição

SEUL, 5 (INS) — A 5.ª Força Aérea anunciou que os caças bombardeiros aliados destruíram 35 edifícios e aviaram outros 33 com 227 toneladas de bombas. 250 projetos foguetes, 50.000 disparos de metralhadora quando do violento ataque aliado contra as refinarias de petróleo ao sul de Sinhang.

Última Hora Esportiva

SUSPENSO OLAVO: QUATRO JOGOS

O meio Olavo, do Olaria, foi suspenso por 4 partidas, no julgamento de ontem do Tribunal da FFM que também, acrescentou a essa penalidade mais a multa de Cr\$ 1.000,00.

Nanati, jogador do Canto do Rio, foi suspenso por 1 jogo; Mundica, do Madureira, também por 1 jogo e o meio Aníbal, do Olaria, foi multado em Cr\$ 700,00.

O julgamento prosseguirá a outros jogadores e atletas amadores e aspirantes.

Empresa Viação Automobilista S. A.

SEDE: RUA PREFEITO OLÍMPIO DE MELO, 149
Telefone: 28-6546 e 28-0121
ESTÁÇÃO RODoviária: RUAÇA MAUA
Telefone: 43-4676 e 23-4003

E. V. A. RIO DE JANEIRO

QUADRO DE HORÁRIOS

LINHA RIO-JUIZ DE FORA		LINHA RIO-CATAGUAZES	
Partidas do Rio	Partidas de J. de Fora	Partidas do Rio	Partidas de Cataguazes
6.05	6.05	6.15	6.15
7.15 (luxo)	7.15 (luxo)	12.15	12.15
8.05	8.05		
12.05	12.05	LINHA RIO-MURIAE	
13.05 (luxo)	13.05 (luxo)	Partidas do Rio	Partidas de Muriaé
13.05 e 17.05	13.05 e 17.05	6.00	6.00
18.05 (luxo)	18.05 (luxo)	11.00	11.00
		LINHA RIO-CARATINGA	
LINHA RIO-BARBACENA		Partidas do Rio	Partidas de Caratinga
Partidas do Rio	Partidas de Barbacena	5.30	5.30
3.45, 5.45 e 8.45	3.45, 5.45 e 8.45		
5.35	7.15	LINHA RIO-SÃO LOURENÇO	
LINHA RIO-BELO HORIZONTE		Partidas do Rio	Partidas de São Lourenço
Partidas do Rio	Partidas de Belo Horizonte	7.05	8.00
2.45, 4.45 e 6.45	3.45, 5.45 e 8.45		
6.30	6.30	LINHA RIO-CAXAMBU	
LINHA RIO-PORTO NOVO		Partidas do Rio	Partidas de Caxambu
Partidas do Rio	Partidas de Porto Novo	6.40	6.40
5.55	5.55		
15.55	14.00		

ramente ao governo, que preparou o caminho para a situação, e em seguida à falta de concepção política de alta percentagem de nosso eleitorado. As coisas vão ficar sombrias no futuro, porém, não vamos continuar nossa luta, e com o tempo sairemos triunfantes.

Esta não foi uma derrota, mas sim uma escuridão. Esta foi apenas a primeira batalha. A vitória de Ibanez significa que o nosso país incorporará-se ao pensamento político fascista.

FALA O VITORIOSO

Ibanez, ao comentar seu triunfo, nas eleições, declarou: "A ressonante vitória que proporcionaram as urnas no histórico veredito de hoje demonstra que o povo chileno esmagou definitivamente as forças oligárquicas e plutocráticas, assim como a intervenção oficial. Os povos irmãos da América podem estar certos de que meu governo será o mais decidido pioneiro de uma autêntica solidariedade sem discriminações, e encaminhada à defesa dos interesses comuns de nossas riquezas naturais. Insistirei no Governo um regime verdadeiramente democrático, abolindo as práticas viciosas e caducas que impediam a autêntica expressão popular, e consagrando todos os meus esforços a luta contra a miséria e pela cultura, assegurando a todos os mais escrupulosos respeito às normas jurídicas e constitucionais".

CARLOS MUNIZ



Admissões na ONU

Dá 5 Países Satélites Por 9 Ocidentais

NAÇÕES UNIDAS, 5 (U.P.) — O Conselho de Segurança continuou o debate em torno da admissão de novos membros na ONU, com o delegado francês, Hoppelot, atacando energeticamente a proposta comunista de admissão de cinco Estados comunistas em troca de 9 Estados ocidentais. Disse ele que a França continuará fazendo oposição a isso, porque viola a Carta, que estatui a admissão de cada país, individualmente.

NEGOCIO DE CAVALOS

Frison que a atitude dos russos em 1952 contradiz a dos russos em 1946. Recordou que a Rússia se opôs à entrada de certos Estados, tais como Itália, Portugal e Jordânia, alegando que eram antidemocráticos e agressivos, mas prontificava-se a permitir sua admissão, se o Ocidente consentisse em admitir cinco candidatos russos.

"Essa é uma das contradições com as quais a dialética do nosso colégio joga a vontade", disse Hoppelot. "A União Soviética concorda em violar a Carta, com a condição de que constintem em fazer o mesmo, em favor dos seus protegidos. Isso é um negócio de cavalos que não podemos aceitar".

CARLOS MUNIZ ABRE O DEBATE

NAÇÕES UNIDAS, 5 (INS) — O presidente do Conselho de Segurança, João Carlos Muniz, do Brasil, abriu a sessão do Conselho às dez e 43 da manhã para continuar o debate sobre a proposta soviética para a admissão simultânea às Nações Unidas, de 14 Estados que apresentaram solicitações.

Os 14 Estados são: Albânia, República Popular Mongolista, Bulgária, Rumania, Hungria, Finlândia, Itália, Portugal, Irlanda, Jordânia, Austrália, Ceylão, Nepal e Líbia.

O Dia do "Barnabé"

PRIVAÇÕES

Quando Barnabé não imita o Brasil, o Brasil imita Barnabé. No caso das dívidas, situa-se o primeiro caso. No caso do trigo, é o segundo. Pois Barnabé, na sua passividade esquece as coisas que servem para contentar o estômago e alimentar o corpo, assim passam elas a figurar nas primeiras linhas das estatísticas da alta do custo de vida. Logo a seguir, o Brasil se vê inclinado a aceitar solução idêntica, principiando por abrir mão dos artigos importados, a partir do trigo.

Reflete-se tal tendência, primeiro, no discurso que há dias proferiu no Senado o sr. Chateaubriand, adotando francamente o princípio de que o trigo é muito caro, a Argentina não o tem para vender, portanto só um caminho resta para a felicidade geral da Nação: esquecer que ele existe.

No caso do Brasil é fácil mandá-lo e milho, logo, é de milho e mandioca que devemos nos alimentar. A primeira fase dessa campanha já se iniciou pelo Ministério, tendo o senador localizado um ministro, o mais interessado na economia das dívidas, que já se submeteu ao regime alimentar mais condizente com a grave posição do país no mercado internacional e, como medida financeira, gasta suas horas de interdição ministerial roendo bróis de fubá.

Dos dois artigos que dão farinha, porém, muito comprometida foi a mandioca, pois, segundo conta o advogado Julio de Miranda Bastos, referindo-se à tragédia de Tipiti, a ditadura não pensa como o senador parabaio com relação à necessidade dos mandioqueiros e acabou metendo no xadrez o alentejo que usou extrair da mandioca os produtos que ela pode fornecer.

Fatalidade

Donde se vê que com a ditadura ninguém tira farinha, porque coisa igual aconteceu na Argentina. Antes era aquele o país celeiro do mundo e não somente no caso de trigo, mas também de milho, e, quando, que eram fartas, representava uma força econômica respeitável.

Até que um dia veio Perón e o governo começou a negociar com o trabalho dos outros. Instituiu um sistema de controle segundo o qual, em vez de cada plantador colher o seu produto e vendê-lo, todos ficaram obrigados a fornecer só para um comprador, o Estado, cabendo a este a revenda. Com isso, o Estado comercializante passou a ganhar muito dinheiro, que emprega nas suas iniciativas de fachada, iludindo o povo com as conversas fiadas de sua propaganda. O povo se baba de admiração, apêndice de um plano que "Perón cumpre". Os plantadores, todavia, sabendo que o lucro tem de ser

dividido indo a parte de leão para o governo, reduziram o seu esforço ao mínimo e cada vez mais desce o volume da produção.

Enquanto Perón cumpre, cada ano o rendimento da produção torna mais desolador. A produção de trigo argentino, que na safra de 1950/51 atingiu a 5.796.000 toneladas, desceu na safra 1951/52 para ... 2.050.000 toneladas.

Regime

Maior satisfação teremos se a política da broa se expandir aos outros setores da alimentação, deixando de comprar as batatas, a manteiga e tudo que nos tem vindo de outros países.

Raízes e frutos por aí não faltam, nas florestas e nos campos e o povo, em se acostumando, lucrará com dieta mais aproximada da natureza segundo os preceitos ensinados pelos órgãos de governo, que mandam aproveitar ao máximo a riqueza dos alimentos vegetais.

Muito embora, o SAPS, que instalou uma granja para produzir restaurantes de bom gosto, que, qual saída de frangos, ovos e verduras, em profusão, tenha programado para hoje uma festa inaugural, e nessa festa o que oferece aos comensais é um bom, gordo e frugal churrasco, mais favela de milho, ou de mandioca, e boas abridoras de suco de cana destilado, para aumentar as calorias.

Encerrada a 2a. Discussão do Projeto da "Petrobrás"

As Discussões Giraram em Torno da Emenda Baleeiro — Retornou às Comissões Técnicas

O líder da maioria, deputado Gustavo Capanema, requereu a prorrogação da sessão de ontem por uma hora, a fim de que fosse encerrada a segunda discussão do projeto que cria a "Petrobrás Brasileira S. A.", entidade de economia mista destinada a explorar, sob a forma de monopólio, nossas reservas petrolíferas.

EMENDA BALEIRO

A discussão que havia sido iniciada na sessão noturna do dia anterior ocupou, também, toda a hora destinada à Ordem do Dia. Os debates se circunscreveram, praticamente, às modificações sugeridas pelo deputado Saturnino Braga à emenda 21, de autoria do sr. Almir Baleeiro, aprovada em primeira discussão, que determina a distribuição do imposto sobre combustíveis em partes iguais com relação ao consumo, ao território e à população de cada Estado.

ARGUMENTOS FALHOS

O primeiro orador foi o sr. Pereira Lopes, udenista de S. Paulo, que sustentou a improcedência dos argumentos levantados pelos defensores da Emenda Baleeiro. Afastando o parlamentar bandeirante que a emenda não causará grandes prejuízos ao Estado de S. Paulo, que, em outras oportunidades, já demonstrou suficiente vitalidade para se refazer de golpes mais sérios. Entende, porém, que a modificação proposta prejudicará os interesses nacionais. "Não fosse isto — frisa — os representantes paulistas teriam bastante equilíbrio e bom senso para não combaterem suas afirmações, mostra que o critério de distribuição com predominância do fator consumo é uma imposição de lógica e da técnica. Ademais, as estradas construídas pelo governo paulista tem um caráter econômico, beneficiam toda a zona próspera do país: o norte do Paraná, o sul de Mato Grosso e Goiás, o Triângulo Mineiro e o sul de Minas.

Em conclusão, o sr. Pereira Lopes defende a aprovação da Emenda Saturnino Braga que, no seu entender, virá atenuar os desastrosos efeitos da emenda Baleeiro.

DEFESAS

Seguem-se, sucessivamente, na tribuna, ainda para discutir emenda Saturnino Braga, os srs. Nestor Duarte, Jaime Teixeira, e Iris Meinelberg.

Os dois primeiros — membros da bancada batana — sustentaram o texto atual do projeto da Petrobrás, na parte relativa à distribuição do imposto, que atenderá melhor, segundo entendem.

COLABORANDO COM AS AUTORIDADES

O sr. Pereira Lopes defende a aprovação da Emenda Saturnino Braga que, no seu entender, virá atenuar os desastrosos efeitos da emenda Baleeiro.

LIVRO VERMELHO

O sr. Pereira Lopes defende a aprovação da Emenda Saturnino Braga que, no seu entender, virá atenuar os desastrosos efeitos da emenda Baleeiro.

1952

O sr. Pereira Lopes defende a aprovação da Emenda Saturnino Braga que, no seu entender, virá atenuar os desastrosos efeitos da emenda Baleeiro.

100 % Informativo

O sr. Pereira Lopes defende a aprovação da Emenda Saturnino Braga que, no seu entender, virá atenuar os desastrosos efeitos da emenda Baleeiro.

100 % Eficiente

O sr. Pereira Lopes defende a aprovação da Emenda Saturnino Braga que, no seu entender, virá atenuar os desastrosos efeitos da emenda Baleeiro.

100 % Útil

O sr. Pereira Lopes defende a aprovação da Emenda Saturnino Braga que, no seu entender, virá atenuar os desastrosos efeitos da emenda Baleeiro.

INFORMA

O sr. Pereira Lopes defende a aprovação da Emenda Saturnino Braga que, no seu entender, virá atenuar os desastrosos efeitos da emenda Baleeiro.

Telefones úteis para o Parado da Grande Festa

O sr. Pereira Lopes defende a aprovação da Emenda Saturnino Braga que, no seu entender, virá atenuar os desastrosos efeitos da emenda Baleeiro.

Nacional:

O sr. Pereira Lopes defende a aprovação da Emenda Saturnino Braga que, no seu entender, virá atenuar os desastrosos efeitos da emenda Baleeiro.

Rádio Patrulha

O sr. Pereira Lopes defende a aprovação da Emenda Saturnino Braga que, no seu entender, virá atenuar os desastrosos efeitos da emenda Baleeiro.

Mantido no Senado o Veto de Vital Aós Fornos Crematórios

Aluísio de Carvalho Tacha de Inconstitucional o Veto e Sem Fundamentação Conveniente — 27 a 6 a Votação — Caiu Também a Letra "O" Para os Médicos da Santa Casa

Plenário do Senado

Conforme estava previsto, foi confirmado, ontem, por vinte e sete votos contra seis, o veto do Prefeito ao projeto da Câmara dos Vereadores que manda instalar fornos crematórios junto aos cemitérios da cidade.

Combatendo o veto, por inconstitucional, falou o sr. Aluísio de Carvalho Filho (Bahia) e, por sua aprovação, falaram os srs. Ivo de Aquino (líder do PSD) e Ferreira de Sousa (líder da UDN).

Foi igualmente confirmado o veto na parte referente à elevação do padrão de vencimentos dos médicos da Santa Casa de Misericórdia (letra "O"), por vinte e nove votos contra nove.

VETO INCONSTITUCIONAL

O sr. Aluísio de Carvalho criticou o veto do prefeito, depois de declarar que, por sua formação cristã, é infenso à cremação.

Succede, porém, — afirmou — que o veto do sr. João Carlos Vital não tinha base constitucional.

"Reconheço — disse o orador — que se o Prefeito tivesse encarado o assunto tendo em vista a repercussão na opinião pública, quando o projeto passou na Câmara dos Vereadores, se houvesse encareado a matéria com o objetivo de esclarecer o Senado sobre as razões do veto, talvez pudesse ter encontrado até mesmo fundamentos constitucionais para não sancionar a lei municipal. A verdade, porém, é que assim não fez o Prefeito, preferindo restringir-se à declaração de que vetava apenas a possibilidade ou a obrigação de a Santa Casa instalar fornos crematórios nos dois cemitérios a seu cargo."

Proseguindo, o sr. Aluísio de Carvalho citou o parecer Ivo de Aquino na Comissão de Justiça, para declarar que acha inconstitucional o veto e não o projeto, uma vez que aquele infringe a Constituição no que toca à liberdade de religião e de

CORIOLANO



Novo diretor

O sr. Coriolano Góis tomou posse, ontem, do cargo de Diretor da CEXIM perante o ministro interino da Fazenda, em cerimônia realizada às 11 horas na nova sede da instituição, na Rua da Assembleia, 116.

Inicialmente, falou o sr. Jafet, que agradeceu a cooperação prestada pelo sr. Simões Lopes e frisou a importância da sua longa experiência nos negócios públicos.

Em seguida usou da palavra o sr. Simões Lopes para dizer que o novo Diretor vai encontrar a Carteira com profundas transformações. Aludiu também à campanha alarmista em torno da posição cambial do Brasil, dizendo que embora considere difícil a fase cambial que o país atravessa, o problema é comum a todo o mundo.

F. L. A. O DIRETOR

Por fim o sr. Coriolano Góis falou para agradecer à confiança nele depositada pelo sr. Simões Lopes e às manifestações de simpatia e palavras elogiosas com que lhe saudaram os oradores. Concluiu declarando não desconhecer as responsabilidades que o aguardam no exercício das novas funções.

Estiveram presentes à solenidade os ministros Negrão Lima e Simões Filho, de grande número de parlamentares, entre os quais o senador Atilio Vivacqua, deputados Euzébio Rocha, Euzébio Lodi, Paranhos de Oliveira, Emilio Carlos, Gustavo Capanema, sr. Benjamim Soares Cabello, presidente da COPAP, Luiz Messavilla, consultor jurídico do referido órgão, e de várias figuras de destaque dos nossos círculos comerciais e industriais.

RA LINS discutem o projeto da Petrobrás.

OS SRS. CARMELO D'AGOSTINO, PEREIRA DA SILVA, MENZ FALCÃO e TENORIO CAVALCANTI falam em explicação pessoal. Este último declarou que o projeto da Petrobrás não participará do próximo pleito em Caxias, por falta de garantias e crítica do secretário da Agricultura.

OS SRS. PEREIRA LOPES, NESTOR DUARTE, JAIME TEIXEIRA, IRIS MEINBERG e VIEIRA

OS SRS. MENDONÇA BRAGA, MENDONÇA JUNIOR e MURILLO FALCÃO fazem, também, pequenas comunicações.

O sr. NELSON OMEGA, na grande tribuna, critica a pluralidade sindical.

ORDEM DO DIA: — Presidente: Nereu Ramos. — Presidente: Nereu Ramos. — Presidente: Nereu Ramos.

OS SRS. PEREIRA LOPES, NESTOR DUARTE, JAIME TEIXEIRA, IRIS MEINBERG e VIEIRA

OS SRS. MENDONÇA BRAGA, MENDONÇA JUNIOR e MURILLO FALCÃO fazem, também, pequenas comunicações.

O sr. NELSON OMEGA, na grande tribuna, critica a pluralidade sindical.

ORDEM DO DIA: — Presidente: Nereu Ramos. — Presidente: Nereu Ramos. — Presidente: Nereu Ramos.

OS SRS. PEREIRA LOPES, NESTOR DUARTE, JAIME TEIXEIRA, IRIS MEINBERG e VIEIRA

O JORNALISTA



Homenageado

A Assembléia Homenageia

Macedo Soares

Assembléia Fluminense

A Assembléia aprovou, ontem, unanimemente, um requerimento de autoria do deputado Paulo Mendes, Alameda, de congratulação com o fundador desta fôha jornalista J. E. de Macedo Soares, pela passagem do seu aniversário.

FARELINHO

O resto do tempo destinado ao expediente da reunião de ontem, sexta-feira, de apenas 30 minutos, foi esgotado pelo deputado Domingos Guimarães que criticou o processo de distribuição do farelinho pela Secretaria da Agricultura, e por outros oradores que registraram um requerimento de registro, por motivo de aniversário, com o semanário "A Comarca", do município de São Gonçalo.

PROJETOS

Na ordem do dia, foram aprovados, além de outros projetos concedendo isenção do imposto de transmissão a diversas entidades, os dois seguintes: n.º 283, autorizando o governo a conceder, no corrente ano, auxílio aos municípios de B. do Piraí, Sumidouro, e Trajano de Moraes, atingidos pelas enchentes ocorridas no mês de fevereiro do ano passado; e n.º 288, aprovando o tempo do acordo assinado, em 4 de julho de 52, entre a Secretaria de Saúde e a Prefeitura Municipal de Niterói, para intensificar a assistência hospitalar ao município.

Sob estes projetos falaram os deputados Felipe da Rocha, Almeida Franco e Alcides Pereira, apoiando a proposição, tendo o último demonstrado que as verbas provenientes do Governo Federal para o Hospital Alameda Franco, de Niterói, eram ainda insuficientes.

ARINOS EM

JUIZ DE FORA

O sr. Afonso Arinos, líder do U.D.N., segue hoje para Juiz de Fora, onde vai participar de um banquete que ali se realizará em homenagem ao sr. José Bonifácio, seu competidor na disputa da liderança do partido. Acreditase que o sr. Arinos será um dos oradores da festa.

RESPONSABILIZAM JUSCELINO Pela Saída de Bernardes

Em Cogitação os Candidatos às Prefeituras de Santos e São Paulo — A Sucessão em Santa Catarina

Notícias procedentes de Minas informam que alguns elementos do PR estão culpando o governador Kubitschek pelo afastamento do ex-Presidente Bernardes, da Câmara dos Deputados, dando como origem do fato a nomeação do novo Secretário de Viação.

CONFÉRENCIA

O governador incriminado passou a maior parte do dia de ontem na Fazenda Florestal, conferenciando com o deputado Benedito Valadares. Embora nada transpiresse, sabe-se que os dois homens públicos trataram da situação política mineira.

ELIÇÕES MUNICIPAIS

S. PAULO, 5 (Asa-press) — A bancada paulista, na Assembléia Legislativa, realizou, na tarde de ontem, uma sessão de trabalho, sob a presidência do deputado Cunha Bueno, presidente da seção estadual do PSD, afirmando-se que foram discutidos importantes assuntos, ligados, principalmente, aos futuros entendimentos relativos à indicação de candidatos às prefeituras de Santos e São Paulo.

VERSÃO não confirmada diz que o nome do professor Canuto Mendes de Almeida, no momento, no Secretariado do Governador Garcez, está sendo cotado para a Prefeitura de Capital.

CANDIDATO

FLORIANÓPOLIS, 5 (Asa-press) — Apesar de estar longe o pleito para a sucessão estadual, já aparece o primeiro candidato disposto a concorrer ao lugar que o sr. Irineu Bornhausen ocupará por mais três anos. Trata-se do ex-senador Lúcio Corrêa, agora integrado ao partido do sr. Adhemar de Barros, que segundo adiantou ao jornalista catariense, Nemesio Heusi, disputará primeiramente uma das vagas a veri-

ficar-se no Senado, com a terminação dos mandatos dos srs. Ivo Aquino e Luiz Gallotti, para depois candidatar-se a governador do Estado, sob a legenda do PSP.

EDUCAÇÃO

Na sessão extraordinária de ontem, a noite, a Comissão de Finanças voltou a reunir-se para apreciar o orçamento do projeto que proíbe a fabricação de cachaca em todo o território nacional.

CACHACA

A exemplo do que ocorreu nas Comissões de Justiça, Economia e Educação, a de Saúde, de acordo com o parecer do relator, deputado Ferreira Lima, de Pernambuco, votou contra o projeto que proíbe a fabricação de cachaca em todo o território nacional.

REFORMA DA JUSTIÇA

A Comissão de Serviço Público continuou votando, sem muito interesse, as emendas ao projeto que reforma a Justiça do Distrito Federal. Esteve presente nos trabalhos, o desembargador Guilherme Estelita, Corregedor da Justiça local.

Diário de um Reporter

CASTELLO

O Drama Das Vésperas

As vésperas de um discurso do sr. Getúlio Vargas transformaram-se em vésperas amargas para alguns e em dias de esperanças para muitos. Qualquer deputado que tenha ingressado no Palácio do Catete pode sair de um dia suas incursões palacianas como portador do pânico ou como provocador de efêmeras euforia.

Basta que passe no gabinete de um ministro o cumprimento compungido ou que sobre ao ouvido do primeiro prócer que encontrar alguma coisa como isso: "O Getúlio falou muito em você".

E' obvio que, na última hipótese, o prócer cedido pelo interesse presidencial, recordando-se intimamente de certa frase lisonjeira do presidente — "preciso muito dos seus serviços" — assume um ar enigmático e anuncia aos amigos: "Essa reforma ministerial pode trazer muitas surpresas". A outros, de alma mais ligeira, basta que o sr. Antonio Balbino lhe bata no ombro e diga: "Como vai esse chapa verde-amarelo?". O chapéu-branco é o que adere e o verde-amarelo (cor da chapa dos curules ministeriais) é o que espera ser ministro para aderir. Como o sr. Balbino passa por coordenador, o candidato a verdade-amara acha logo que o seu nome veio à baila no Catete.

O Protagonista

Nesse drama de vésperas, entretanto, há um protagonista, que espere mais e que sofra mais. E' o que está jogando a maior cartada. Trata-se do próprio sr. Antonio Balbino, iniciador de esperanças, amaciador de vaidades. Há vários meses que vem agindo praticamente como o ministro da Justiça, coordenando, coordenando, coordenando. O sr. Getúlio Vargas hoje não o convidou para ministro, mas não só já lhe disse que precisa muito dos seus serviços, como a cada amigo do sr. Balbino, recomenda que se entenda com o Balbino, que conversem com o Balbino, que procurem o Balbino. De tal forma que, recentemente formada, a sociedade dos amigos de Antonio Balbino não tem mais dúvida de que, a sete de setembro, ele será ministro. Ministro da Justiça. Diante da evidência, tem ele atraído para si os comentários azedos de pelo menos um dos seus ministros — o da Justiça, obviamente, e o da Educação, por ser baiano, também obviamente. Ontem, entretanto, as coisas mudaram de repente. Havia pânico entre os balbinistas. Uns diziam que ele seria apenas ministro da Educação, outros que ele não seria nada, pelo menos por enquanto.

— Isso, não — disse-nos um deputado baiano. — O Getúlio tem obrigação de nomear agora o Balbino. Senão como é que ele vai ficar na Bahia? Como é que ele vai aparecer na Bahia? Mesmo sem pensar na Bahia, Balbino agora terá de ser ministro. O sr. Getúlio Vargas está na obrigação de nomeá-lo. Do contrário, como é que ele vai aparecer na Câmara?

DESFIGURAÇÃO

Opina o sr. Balbino que o sistema distrital viria desfigurar a representação por Estados, base do regime federativo, para transformar o Congresso num centro de debates municipais e não estaduais.

Esse sistema de eleições por distrito é o fundamento do projeto do sr. Arnaldo Cerdal. Acha o sr. Balbino que os frelos seriam adotados com os excessos do poder econômico poderiam ser sanções rigorosas para obrigar o comparecimento do eleitor às urnas e providências destinadas a tornar os partidos financeiramente auto-suficientes.

COLIGAÇÕES

Outra tese do sr. Antonio Balbino é a de que devem ser proibidas as coligações para disputas de postos subnacionais, ao regime de proporcionalidade. Somente para os pleitos majoritários poderiam ser formadas alianças de partidos.

O problema destinado a suscitar mais debates, no caso da reforma eleitoral, é o sistema de pequenos partidos. Para o sr. Balbino deve ser assegurada a permanência de todos os partidos existentes, mesmo para evitar alegações de direito adquirido, apesar de se tratar de matéria de direito público. Entretanto, a lei deverá facilitar a fusão das agremiações.

Quando à criação de novos partidos, o problema é diferente e o sr. Balbino acha que deve ser tornada praticamente impossível a proliferação de novos agremiações, estabelecendo-se vetos proibitivos. O tel. poderia ser fixado em um milhão de eleitores para o requerimento de inscrição de novo partido político.

INVESTIGARÁ AS IRREGULARIDADES

O sr. Segadas Viana designou o sr. Dornilio de Vasconcelos, como delegado do Ministério do Trabalho, proceder a uma verificação fiscal na sociedade de seguros "A Equitativa", acusada de irregularidades.

RAIOS X

TOMOGRAFIAS

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto Alegre, 70-9º andar

Telefone: 22 5330

Aumentada a Verba do S. Francisco

A Comissão de Finanças votou, ontem, o orçamento da Comissão do Vale do S. Francisco, aumentando, de acordo com a proposta do relator Sá Cavalcanti, a dotação para Cr\$ 244.600.000. A distribuição do numerário obedeceu ao critério aprovado pelas bancadas das regiões que formam o Vale.

EDUCAÇÃO

Na sessão extraordinária de ontem, a noite, a Comissão de Finanças voltou a reunir-se para apreciar o orçamento do projeto que proíbe a fabricação de cachaca em todo o território nacional.

CACHACA

A exemplo do que ocorreu nas Comissões de Justiça, Economia e Educação, a de Saúde, de acordo com o parecer do relator, deputado Ferreira Lima, de Pernambuco, votou contra o projeto que proíbe a fabricação de cachaca em todo o território nacional.

REFORMA DA JUSTIÇA

A Comissão de Serviço Público continuou votando, sem muito interesse, as emendas ao projeto que reforma a Justiça do Distrito Federal. Esteve presente nos trabalhos, o desembargador Guilherme Estelita, Corregedor da Justiça local.

Aumentada a Verba do S. Francisco

A Comissão de Finanças votou, ontem, o orçamento da Comissão do Vale do S. Francisco, aumentando, de acordo com a proposta do relator Sá Cavalcanti, a dotação para Cr\$ 244.600.000. A distribuição do numerário obedeceu ao critério aprovado pelas bancadas das regiões que formam o Vale.

EDUCAÇÃO

Na sessão extraordinária de ontem, a noite, a Comissão de Finanças voltou a reunir-se para apreciar o orçamento do projeto que proíbe a fabricação de cachaca em todo o território nacional.

CACHACA

A exemplo do que ocorreu nas Comissões de Justiça, Economia e Educação, a de Saúde, de acordo com o parecer do relator, deputado Ferreira Lima, de Pernambuco, votou contra o projeto que proíbe a fabricação de cachaca em todo o território nacional.

REFORMA DA JUSTIÇA

A Comissão de Serviço Público continuou votando, sem muito interesse, as emendas ao projeto que reforma a Justiça do Distrito Federal. Esteve presente nos trabalhos, o desembargador Guilherme Estelita, Corregedor da Justiça local.

Aumentada a Verba do S. Francisco

A Comissão de Finanças votou, ontem, o orçamento da Comissão do Vale do S. Francisco, aumentando, de acordo com a proposta do relator Sá Cavalcanti, a dotação para Cr\$ 244.600.000. A distribuição do numerário obedeceu ao critério aprovado pelas bancadas das regiões que formam o Vale.

A Nossa Opinião Importações Vergonhosas

O Fundo Sindical

INCONTESTAVELMENTE o Fundo Sindical é o cancro do Ministério do Trabalho. Mal administrado, como tem sido, malbaratado desde os tempos da ditadura, o dinheiro do trabalhador pouco ou nada tem servido para beneficiá-lo. Esta a verdade dura e crua. Aliás, o inquérito procedido recentemente, apurando graves irregularidades, deveria ser estendido ao início, isto é, desde quando começou a ser descontado dos salários dos trabalhadores o chamado Imposto Sindical.

Se esse imposto não deve ser extinto, pelo menos o Governo está na obrigação de encontrar outra fórmula para administrá-lo, sem a interferência do Ministério do Trabalho, deixando a este apenas a missão de fiscalizar a escrituração das despesas, cuja exatidão seria verificada pelo Tribunal de Contas.

Dois líderes trabalhistas, os presidentes do Sindicato dos Marinheiros da Marinha Mercante e do Sindicato dos Maquinistas da Marinha Mercante já alvitaram fosse o Fundo Sindical administrado pelos próprios Sindicatos, pois assim melhor seria aplicado em benefício dos Trabalhadores. Não sabemos se a fórmula resolveria o problema. Uma coisa, porém, é certa: o Fundo Sindical deve ser afastado do controle do Ministério do Trabalho.

A Polícia e os Ladrões

DEVE haver algum contrato secreto ou tácito entre a polícia e os ladrões de rua. Não é outra a conclusão a tirar da frequência com que esses delinquentes operam a descoberto, assaltando residências em bairros movimentados. Ainda a semana passada, estiveram eles em ação no Andaraí, assaltando de uma só investida um apartamento na rua Silva Teles e outro na rua Irati. Telefonaram as vítimas para a polícia. Sabemos que são dois — responderam, e já estamos na pista.

Nos dias seguintes, novos assaltos, e a polícia, ainda na pista, onde continua até hoje, enquanto os ladrões espalham desassossegos entre as famílias. No Cachambi, coisa parecida ou pior aconteceu. Houve o assalto à os assaltados pediram as providências da polícia. — Aqui, informaram no distrito, já temos mais de vinte queixas, e não podemos fazer nada.

Como se esses lamentáveis exemplos não bastassem, a polícia deixa escapar de um lintureiro outros ladrões que, afinal, tinham sido presos. Tal é a situação de insegurança em que se acham os que não sabem roubar.

Chega a ser revoltante a inércia policial, se restando o recurso de alertar o general chefe de Polícia para a falta de garantias em que, sob sua gestão, está vivendo a população carioca.

A Ajudagem e o Problema da Água

ESTÃO surgindo críticas à política de construção de açudes no Nordeste. É a velha reação contra o desenvolvimento econômico daquela região que ora se apresenta sob esse aspecto pseudo técnico-científico.

Na verdade, os reparos são improcedentes e revelam ignorância ou má fé. O problema do Nordeste é o problema da água. Elevação mecânica, desvio do rio S. Francisco, galerias pluviais, chuvas artificiais, tudo tem sido estudado. Mas, para evitar o colapso produzido pela estiagem, quando atinge a vinte meses, só há um meio seguro e eficiente: as grandes barragens. Assim fizeram os norte-americanos nas suas zonas áridas e os franceses e ingleses na África.

Os críticos da ajudagem desconhecem até que o número de reservatórios construídos é diminuto. E investem contra eles porque não oferecem os resultados previstos. Ora, se não há açudes, como esperar piscicultura, lavoura, pecuária e indústria, canais de irrigação, aproveitamento hidrelétrico e modificações no clima através da evaporação das águas represadas?

E falam no perigo da salga, que não existe, e na submersão de terrenos ricos em minérios.

Que signifiquem, para uma área de cerca de três milhões de quilômetros quadrados, trezentos ou quinhentos quilômetros que venham a ficar inundados? Só aí é que haverá riqueza no subsolo?

Até agora foram construídas estradas e poucos açudes. Que venham outros, representando maior volume de água, a fim de armazenar líquido em quantidade suficiente para suprir a falta de chuvas nas crises climáticas. Essa é a questão fundamental.

Os Estudos Sobre a Participação Nos Lucros

O CONSELHO Nacional de Economia contestou, em nota oficial, que houvesse dado parecer contrário à regulamentação do inciso constitucional sobre a participação dos empregados nos lucros das empresas. O vespertino que divulgou a informação laborou em equívoco.

Na verdade, aquele órgão, atendendo a um apelo do Presidente da República, está ainda estudando o assunto. Tem realizado sessões especiais a fim de ouvir opiniões autorizadas, entre as quais se encontram as dos deputados Daniel Faraco e Paulo Saragat e dos senadores Carlos Gomes de Oliveira e Alberto Pasqualini. Até o momento a única voz que se ergueu, nesses debates preliminares, contrariamente à medida, foi a do teórico do Partido Trabalhista, o que fez baseado em argumentos de alto sentido sociológico e econômico.

RVOROU-SE o sr. Benjamin Cabell em professor de civismo. Envergonha-se, disse ele em reunião da COFAP, do estado a que chegamos. As suas palavras, segundo um vespertino, teriam sido estas: "Como patriota e nacionalista sinto-me envergonhado de ter que negociar a importação de banha, arroz e milho do exterior".

No entanto, das causas que tornam necessária essa importação, ninguém se envergonha. Não vem a público nenhuma autoridade para dizer claramente quais os motivos determinantes dessa falta de gêneros de primeira necessidade, entre os quais alguns produtos que outrora o país exportava, e exportava porque eram cultivados em quantidade suficiente para suprir o mercado interno, deixando ainda grandes sobras.

Não obstante a falta que existe, por exemplo, de arroz, um dos produtos mencionados pelo sr. Benjamin Cabell como objeto das suas iniciativas de importação, é sabido que, há bem pouco tempo, sob as vistas do "interventor", foi permitida a sua exportação, em regime de compensação. E este negócio, que nenhum benefício traz ao país, porquanto os ônibus japoneses, pelos quais o arroz foi trocado, custarão cerca de dois milhões de cruzeiros, servirá, todavia, para enriquecer os protegidos que conseguiram o beneplácito governamental para efetuar a operação.

Não houve, porém, na hora dessa transação, nem depois, nenhum controlador da economia que se sentisse na obrigação de declarar, publicamente, envergonhado pelo ato dos seus compatriotas. Ai vêm os ônibus de dois milhões de cruzeiros e vê-se o Governo na contingência de gastar mais "dólares" para importar arroz.

Esses fatos, usando as expressões do sr. Benjamin Cabell, é que devem ser olhados pelos brasileiros "como um desafio ao seu orgulho nacional". Para evitá-los, não são necessários poderes especiais de intervencionismo, basta um pouco de senso de responsabilidade. E para solucionar a crise de produção desnecessitam os que trabalham de extemporâneas lições de civismo. Bastaria que o Governo cessasse de lançar planos inéptos e demagógicos, que se colocasse na autêntica posição de Governo e deixasse de criar dificuldades para a maioria, beneficiando a este ou aquele grupo de apañiguados. Em pouco tempo desapareceriam os motivos de vergonha do sr. Benjamin Cabell, por uma situação para a qual, no entanto, ele só tem contribuído, desde o dia em que foi investido nas funções que exerce.

DISCUSSÃO PREVENTIVA

J. Guilherme de Aragão

DUELO DIPLOMÁTICO de despitamento é o que se está travando no Conselho de Segurança das Nações Unidas acerca da admissão de novos membros naquele organismo internacional. A questão é, a certo ponto, antiga, mas só recentemente assumiu mais forte caráter competitivo entre o leste e o oeste, com o interesse, manifestado pelos Estados Unidos, de dar ao Japão um assento no plenário da ONU. Tal interesse se transformou em proposta concreta, pois o governo de Washington solicitou ontem ao Conselho de Segurança que aprovasse o pedido do Japão relativo à sua admissão como componente do organismo mundial.

Por vias travessas, a Rússia já fez ver que vetará o pedido nipônico. Antes disso, porém, ressuscitou a antiga queleira das admissões bilaterais, isto é, de países de área ocidental contra outros de órbita soviética. Inicialmente, a Rússia ofereceu, neste particular, vantagens quantitativas. Manifestou-se propensa a aceitar a admissão de nove Estados Ocidentais contra a de cinco países comunistas. Ao todo, quatorze países em leilão oferecidos ao plenário. Destinava-se o jogo a neutralizar, de forma preventiva, a iniciativa da admissão nipônica.

Pelo menos, até agora, a Rússia alcançou um êxito preliminar, pois abriu acesso debate sobre as admissões bilaterais. Do lado ocidental o mais ferrenho opositor ao toma-lá-dá-cá soviético foi o representante francês Hoppenots. Lembrou este, em primeiro lugar, que a proposta comunista de admissão coletiva de países colidia com a Carta da ONU, que estabelece a admissão individual e voluntária de cada Estado. A seguir, levantou, como objeção mais séria proposta, a contradição implícita. Em 1946, opusera-se a Rússia ao ingresso, na ONU, da Itália, Portugal e a Jordânia, sob o pretexto de que esses países eram antidemocráticos. Mas prontifica-se, agora, a permitir-lhes a admissão, em troca da entrada de cinco candidatos soviéticos. Dai a conclusão de Hoppenots: a Rússia consente em infringir a Carta da ONU, enquanto que fazemos o mesmo, em benefício de seus pupilos. Trata-se de negócio parecido com troca de cavalos, o que não podemos aceitar. O objetivo da permuta porém era outro: erguer uma cortina verbal preventiva contra o pedido do Japão.

DA BANCADA DE IMPRENSA Economia Gravosa

Pedro Dantas (Cronista Parlamentar do D.C.)



Antecipando aos nossos confrades de "O Globo" algumas palavras constantes do discurso que iria proferir, à tarde, ao empousar-se na direção da Cexim, onde sucede ao sr. Luiz Simões Lopes, o Sr. Coriolano de Goes salientou que "em virtude da disparidade entre o poder de compra interno e externo da nossa moeda, e em virtude do seu elevado custo de produção, os produtos nacionais, com raríssimas exceções, não estão encontrando possibilidades de escoamento ou colocação nos mercados externos".

Nestas palavras, que nos dispensam de esperar a íntegra do discurso, para um primeiro comentário, vai a condenação formal de toda nossa política econômica, e a confissão do desastre a que, por obstinação nos erros, fomos arrastados.

O QUE É DE GOSTO

Isso que foi dito pelo sr. Coriolano de Goes está muito longe de constituir uma revelação. O paciente, que, no caso, é o Brasil, (muito paciente, com efeito), já estava suficientemente esclarecido sobre a gravidade do seu estado. Essas coisas, aliás, percebem-se, através dos sintomas, que atingem desde o chamado mundo dos negócios, de sensibilidade especialmente aguçada para tais fenômenos, até à vida cotidiana e simples do homem comum, para quem os problemas econômicos não são perceptíveis além do plano doméstico, desta vez rudemente sacrificado.

Também não é novidade que se criou, no país, o problema dos produtos ditos "gravosos", que vêm a ser produtos teoricamente exportáveis, porque, em princípio, haveria quem os comprasse, mas invendáveis, na prática, porque não têm condições para enfrentar a concorrência nos mercados internacionais, o que os priva de toda possibilidade de procura nos referidos mercados. O número de tais produtos só tende a aumentar, uma vez que são as condições gerais da nossa economia que os torna gravosos. Pode-se, mesmo, generalizar: é toda a economia brasileira que é uma economia gravosa, como o indicam as breves palavras do novo diretor da Cexim, acima citadas.

Não se suponha, entretanto, que isso resulte de uma condenação inapelável dos deuses, da uma cruel injustiça do destino. Não, nossas condições naturais não são as responsáveis por esse melancólico resultado do nosso

nossos produtos são gravosos, se a nossa economia é toda ruim, não é de seu natural; isso foi conseguido, e com esforço, pela política do Governo, que nos faz pagar para obter tão brilhante êxito. Pagamos, e pagamos caro, para nos estreparmos completamente. Seria o caso de se dizer, apenas, que o que é de gosto regala a vida, se não acontecesse que os que governam e resolvem não são os mesmos que pagam.

Pagamos nós, do povo. Resolvem eles, os que exercem o poder. E é certo que, individualmente, eles também concorrem para o pagamento geral, mas as facilidades e vantagens que lhes advêm dos cargos e mandatos não lhes deixam a oportunidade de sentir mais vivamente os efeitos de sua política econômica.

NUTRIÇÃO E DROGAS

Em suma, eles vêem o problema em escala nacional: nossas divisas, nossas exportações, nossos produtos. Quer dizer, abstrações, realidades reduzidas a cifras que servem para o cálculo e a argumentação, mas desumanizam a percepção do fenômeno. Ter ou não ter saldos em dólares, exprime uma abstração. A realidade sensível e humana é ter ou não ter o que se compra, ou melhor, se poderia comprar com os dólares, caso os tivéssemos.

Retomando, porém, o fio das nossas considerações, recordemos ao sr. Coriolano de Goes que se a nossa produção é cara, tão cara que ninguém a quer, nós é que fazemos por encarecê-la, insistindo em produzir o que não devemos. É antieconômica, toda essa produção, e só pode ser sustentada à custa de nossas contribuições, diretas ou indiretas. De um modo ou de outro, estaremos custeando artificialmente uma série de atividades inviáveis, o que só se justificará em casos excepcionais, quando existam motivos não propriamente econômicos para mantê-las.

O que fazemos (e a disparidade de valor interno e externo da moeda entra, igualmente, no campo dessa observação) é comparável à insensatez de alguém que pretendesse alimentar-se de produtos farmacêuticos, exclusivamente, substituindo por injeções e dráguas o alimento e o jantar. Os remédios têm sua função e são, inclusive, de grande utilidade, para corrigir e auxiliar a alimentação. Mas viver de remédios, só para o agoniantezinho. Como regime normal, serve não.

Ciência ao Alcance de Todos

Laringite Estridulosa

Felicitações ao Fundador do DIÁRIO CARIOCA

Continuam chegando à nossa redação inúmeros telegramas de felicitações ao senador José Eduardo Macedo Soares, fundador deste jornal, pela passagem de seu aniversário, transcorrido anteontem.

DA ASSEMBLEIA FLUMINENSE

A Assembleia Legislativa fluminense enviou ao senador José Eduardo Macedo Soares o seguinte telegrama: "Assembleia Legislativa Estado Rio, aprovando requerimento deputado Paulo Mendes e outros, consoante a sessão 4 corrente, voto congratulando a passagem aniversário natalício vossência — Geraldo Rodrigues, 1.º secretário".

CAFE, JUSCELINO E CLEOFAS

O sr. Café Filho, vice-presidente da República, também quis prestar a sua homenagem enviando o seguinte telegrama: "Meus cordiais cumprimentos e votos de felicidades pelo seu aniversário. — João Café Filho".

De Juscelino Kubitschek, governador de Minas: "Receba prezado amigo meus cordiais cumprimentos pelo seu aniversário, com votos de felicidade". De Negrão de Lima, ministro da Justiça: "Aceite ilustre e prezado amigo meus cordiais cumprimentos e votos de felicidade ao seu aniversário. — Francisco Negrão de Lima".

Dentre outros, registramos os telegramas que ao nosso fundador enviaram o ministro João Cleophas, Rodrigo Otávio Filho, Henrique Dodsworth, Hermes Henrique de Souza, deputado José Augusto, Guilherme Malachuk, diretor do SANDU, deputado Heitor Beltrão, Hildebrando Araújo de Góes, Joaquim Rolin, deputado Daniel Faraco, e, vale, deputado Rui Santos.

Retrato de Sforza

RENÉ CENTASSI (Correspondente da "France Presse")

ROMA. 5 — Mussolini, acompanhando os passos de suas "leões" em um confortável "sleeping car", apenas acabara de terminar a marcha "heróica" sobre Roma, quando recebeu do embaixador da Itália em Paris um violento telegrama de protesto. Esse embaixador era o Conde Sforza. Tal gesto nos dá a chave da personalidade desse homem que acaba de morrer. Uma personalidade rica de qualidades, de intuição política, de firmeza, de força de vontade.

Em Sforza, monólito no olho, havia o homem e havia o diplomata. O diplomata era seco e ostentava a cabeça alta. Na Itália e no estrangeiro, conhecia-se um Conde Sforza que era o gentilhomen de velha cepa, o ministro, o embaixador, o "Colar de Annunziata", mas também o escritor espiritual e culto, o humanista cheio de fineza mediterrânea.

Na realidade, o estadista era diferente. Revelava-se muito pouco. Sabia ser o homem de ação que enfrenta o povo, mas igualmente o homem emotivo que se controla e não quer se trair. Era, em todo caso, um homem de coração republicano, e antifascista encarnado.

Sforza havia consagrado sua longa existência a uma única batalha, e após a segunda guerra mundial, recolheu os frutos de sua inextinguível paciência e de sua prudente sabedoria.

Sua carreira diplomática lhe permitiu, a partir de 1906, manter alto o prestígio de sua Pátria em numerosas capitais do mundo, sem jamais sacrificar sua própria personalidade. A chegada de Mussolini ao poder, Sforza foi o único diplomata do quadro a apresentar sua demissão. Após ter vegetado em um exílio que o paralisava, a queda do Duce permitiu-lhe voltar à Itália, a despeito dos obstáculos que os ingleses levantaram em seu caminho.

crises, no entanto, o menino não apresenta sinais de anoxemia (asfixia), o que serve para se fazer um diagnóstico diferencial com o crupte verdadeiro, apresentando-se até corado, de lábios rutilantes. A crise de laringite estridulosa é passageira e não apresenta gravidade, cedendo na maioria das vezes no fim de poucos minutos, por si só ou com simples recursos de tratamento, como já tivemos oportunidade de dizer acima. Há casos raros no entanto em que a dispnéia se prolonga por horas a fio podendo terminar numa intervenção cirúrgica (a traqueotomia) para evitar que a criança morra em estado de asfixia. É extremamente raro que se tenha que recorrer a tal intervenção cirúrgica em casos de laringite estridulosa. Não deve portanto haver precipitação, porque mesmo as crises mais rebeldes cedem com tratamento médico não havendo necessidade de cirurgia.

No que diz respeito às causas que determinam a laringite estridulosa e o seu mecanismo, não há ainda um perfeito acordo entre os especialistas. Para explicar esta afeição, muitas teorias surgiram. Uma delas, a chamada teoria espasmódica, explica a crise asfíctica por um espasmo da laringe, daí o emprego de medicamentos de ação antiespasmódica, que realmente dão resultado. Com os progressos da laringoscopia na infância, que se tornou bastante vulgar, verificou-se que esta teoria, apesar dos resultados benéficos dos antiespasmódicos, não era real e que havia na laringite estridulosa uma inflamação real da laringe. Surgiu então a teoria inflamatória. Não resta a menor dúvida que existe na laringite estridulosa uma inflamação da laringe, o que se verifica pela laringoscopia direta (inspeção da laringe). Esta inflamação se localiza na região subglótica, que como o nome indica, fica situada logo das cordas vocais. Nesta região existe abaixo da glote ou seja das cor-

O Que Se Diz

QUE, vindo ontem da posse do sr. Coriolano de Góes, na direção da CEXIM, uma das mais altas autoridades da República, contando que havia ali mais gente do que numa posse presidencial, observou: "Estamos vivendo no regime do Banco do Brasil".

QUE o sr. Rafael Xavier e seus amigos, desiludidos de uma solução para o caso do IBGE, vão fundar na próxima semana o Instituto Brasileiro de Municipalismo, destinado a fazer aquilo que o IBGE deixou de fazer...

QUE o deputado Afonso Arinos, estranhando a interpretação de sua eleição, que dava a mesma como pronúncia, declarou, desmentindo a dita interpretação: "continuo mansamente inabaliável".

QUE no início da reunião de ontem da Assembleia Fluminense, o deputado Pedro Gomes (PSD) anunciava que iria apresentar uma indicação sugerida a ida a Moscou do seu colega de bancada Oliveira Rodrigues (o autor da restrição ao autor do funcionalismo), a fim de auxiliar os bolchevistas nos planos de reestruturação do P.C. russo...

QUE, por incrível que pareça, o dito deputado apresentou a sua indicação de restrição, tendo o presidente iniciado a leitura da proposição para interrompê-la logo em seguida, negando-se a submeter a indicação ao voto do plenário para saber se devia ser ou não considerada objeto de deliberação...

A Opinião do Leitor:

GREVE DE FUNCIONARIOS

Insiste o sr. L. Meira defendendo a teoria de que, tendo o funcionalismo de realizar uma greve, este é o melhor momento de degra-lá-la pois o governo está fraco, empenhado num compromisso que não cumpre; o ministro da Fazenda não resistiria a uma crise dessa ordem, pois encontra oposição no seio do próprio governo, onde se acolhem proceres eminentes do PTB; existe o fato de ter o presidente pedido mais um aumento para os militares sem comissões, sem Lafer, sem Daga.

Seria uma greve democrática, pacífica, tal como a dos portuários. Ninguém poderia acusar os servidores públicos de se submeterem à influência comunista, porque os comunistas hoje estão infiltrados no próprio governo, ocupando postos-chaves; ninguém está incrementando mais o comunismo do que o próprio governo, com sua política dirigida favorecendo os tubarões, através da Cofap etc.; acentuam-se as injustiças na classe dos funcionários, com o ministro da Fazenda declarando que o seu mal é o número excessivo, não obstante o que o governo dá em empréstos aos amigos, com vencimentos de mais de Cr\$ 30.000,00.

Vejamos, agora, o reverso. Tudo que o leitor alega é irrefutável. As consequências da greve, no entanto, devem ser analisadas com um cuidado maior. Em primeiro lugar, vejamos a fraqueza do governo. Parece-nos que ela desaconselha a greve, pois os governos mais fracos são exatamente os mais sujeitos a desambar para a violência. Além disso, o marxismo, do presidente da República, não se pode manter com a confusão. Em 1935, anulou o comunismo e o integralismo, simultaneamente, para desfazer-se dos dois, transformando-os em pretexto para edificar a ditadura sobre o medo de presumidos surtos extremistas (planos Cohen), que a sua propaganda instalou no povo, conseguindo arrancar, por esse meio, uma base popular para o Estado Novo.

Agora, que se sente inseguro, anima outra vez as revoltas e lutas de classe. Ninguém pode afirmar que não nos dá a ver, que também o contra-golpe, restabelecendo o prestígio perdido, não esteja nas previsões do sr. Getúlio Vargas. Uma greve dos funcionários calharia maravilhosamente no caso.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação Avenida Rio Branco n.º 25
Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARAES

TELEFONES:

Diretor Geral	43-6168
Diretor Redator Chefe	43-3014
Diretor Superintendente	43-3020
Gerente	43-3930
Gerência	43-4643
Redator Chefe Assistente	43-5574
Secretaria	43-5538
Política	43-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Polícia	23-5022
Suplementos	23-3239
Depart. de Difusão	23-3662
Depart. de Publicidade	43-5600
Depart. de Publicidade	43-5763

ASSINATURAS

Vendas avulsas	1,00
Assinaturas:	
Anual	150,00
Semestral	80,00
Países de Convenção Postal	350,00
Semestral	200,00
SOB REGISTRO POSTAL	

Sucursal em São Paulo
Av. Ipiranga, 879-13 • s/131
Tel.: 36-4564

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A. — com sede na capital, à Av. Rio Branco, 23-7763, loja, telefone: 23-7763 e 43-5600, para onde deverão ser encaminhadas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

O Que se Diz, Nos Negócios...

QUE porta-vozes da indústria paulista estão levantando uma série de objeções contra projetos de acordo comerciais em estudos no Itamarati...

QUE entre essas objeções destacam-se, particularmente, as que dizem respeito ao tratado com a França...

QUE os industriais de São Paulo manifestaram-se contra a importação de produtos têxteis previstos no acordo franco-brasileiro, alegando, a respeito, a necessidade de proteger a indústria nacional, atualmente lutando contra ameaça de crise...

QUE também consideram excessivamente genéricos certos itens da lista de mercadorias, a serem importadas do referido país, como, por exemplo, o item "máquinas, aparelhos e utensílios (necessários e peças) não especificados"...

QUE a Federação das Indústrias também estaria recuando que o acordo com o Japão, igualmente em estudos, abrisse brecha a concorrência aos produtos nacionais...

PAGAMENTOS NO TESOUREIRO

Hoje, serão pagas as folhas relativas ao 12º dia útil, a saber:

PENSIONISTAS
Montepio do Exterior — Folhas 7.001 a 7.002 — letras de A a Z.

Pensões Vitalícias da Guerra do Paraguai — Folha 6.020 — letras de A a Z.

Melo-soldo da Guerra — Folhas 7.260 e 7.261 — letras de A a Z.

Diversas Pensões da Guerra — Folhas 7.230/7.237 — letras de A a Z.

Opção Para Vender o Estanho da Bolívia

WASHINGTON, 5 (AFP) — O governo boliviano concedeu opção a uma firma americana para negociar com o governo americano e todos os outros compradores eventuais a venda do estanho boliviano.

Esta notícia foi hoje divulgada nesta capital pelo embaixador da Bolívia, Victor Andrade. A opção vale até 17 do corrente. A firma americana é a "Comercio de Metales y Ores Corporation" de Nova York.

TRIGO, EM DÓLAR, COMPRADO "VIA" COFAP

O Gabinete da Presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preço vem de baixar um comunicado, certificando os interessados que, no exame das propostas para fornecimento de 130.000 toneladas de trigo em grão a serem adquiridas no Mercado Livre, foi recomendada pela Comissão Consultiva do Trigo, por ser a mais vantajosa, a proposta da "Inter American Grain Corporation".

A decisão baseou-se nos melhores preços oferecidos e em outras condições gerais da oferta, que adjudicaram aquela firma o fornecimento da referida quantidade de trigo.

Em Cinco Anos o Banco Mundial já Emprestou, a Diversos Países, Cerca de 1 Bilhão e Meio de Dolares

Informações do Relatório Eugene Black — O Brasil Entre os Maiores Beneficiários. A Situação Latino-Americana. A Política de Crédito do Banco Mundial

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O Banco Internacional para a Reconstrução e Fomento diz em seu relatório anual e num informe suplementar dados hoje à publicidade que fez dezoito empréstimos a dezesseis países, durante o ano econômico de 1952, no montante equivalente a 298.600.000 de dólares. No curso de suas operações até 31 de agosto passado, desde que foi criado, há cinco anos, o Banco fez ao todo setenta e dois empréstimos a 27 países, na soma global de 1.489.000.000 de dólares.

Acrescenta que os empréstimos foram feitos para o desenvolvimento da agricultura, melhoria de sistemas de transportes, produção de energia elétrica e obras de irrigação. Além disso, o Banco continuou auxiliando seus membros, que compreendem hoje 54 países, a traçar planos de desenvolvimento econômico a longo prazo. No decorrer do ano passado, o Banco fez oito empréstimos a sete países latino-americanos, no total de 78.950.000 de dólares. Ademais, prosseguiu em suas atividades de cooperação e envio de missões de estudo a várias nações.

EMPRÉSTIMOS À AMÉRICA LATINA

Os países latino-americanos que receberam empréstimos foram o Brasil, Chile, Colômbia, México, Nicarágua, Paraguai e Peru. Desses empréstimos, o Brasil recebeu dois, no montante de 37.500.000 de dólares e 25.000.000, este para atender à importação de equipamentos elétricos.

O informe continua dizendo que, além dos empréstimos feitos ao Chile, o Banco enviou representantes a visitar esse país em 1952 para estudar um projeto de construção de fábricas de polpa de madeira e papel de jornal, no entanto, o ano econômico estavam muito adiantadas as negociações sobre novo empréstimo para esse fim. O Banco estudou também as solicitações de empréstimos de duas companhias particulares de minas de carvão no Chile, que pretendem obter fundos para reabilitar e modernizar suas jazidas.

Mais adiante diz o informe que o Banco prosseguiu estudando o desenvolvimento agrícola do Chile durante o ano, e o relatório com as recomendações finais sobre o plano de desenvolvimento agrícola serão apresentados em breve, oficialmente, ao governo do Chile.

Com referência à Colômbia, o informe declara que o Banco tem sob consideração um projeto para a "construção de uma estrada de ferro no vale de Magdalena, a qual melhorará grandemente as comunicações entre a costa do mar dos Caraíbas e a parte central da Colômbia". Acrescenta que "os engenheiros estão realizando também estudos sobre a proje-

tada corporação para explorar instalações de terra e comunicações para a aviação civil".

Continua dizendo que, em novembro de 1951, o Banco enviou um perito à Colômbia para estudar os meios de desenvolver o mercado de capitais. Seu relatório foi ultimado e breve será remetido ao governo colombiano.

O Banco declara, mais adiante, que ofereceu ajudar Costa Rica a custear sua sobras ferroviárias, rodoviárias e de construção de aeroportos, porém em fevereiro deste ano o governo costarricense informou ao Banco que poderia executar seu plano de desenvolvimento imediato sem auxílio financeiro externo. O informe diz que a missão geral de estudo do Banco apresentou um relatório ao governo cubano, em que se expressava a crença de que "Cuba tem amplos recursos humanos e materiais para aumentar sua produção, ampliar sua base econômica e criar melhor nível de vida para seu povo". Diz a missão que uma missão do Banco visitou a República Dominicana em maio, para estudar a solicitação do governo, de auxílio técnico para o desenvolvimento da produção de energia hidroelétrica, fornecendo-lhe uma lista de empresas engenharias classificadas e aceitou em nomear um assessor no problema relacionado com esses projetos.

O informe declara também que o Banco recebeu estudos técnicos sobre projetos de construção de novo porto para Guayaquil e de estradas em Guayaquil, Equador, informando ao governo que enviaria representantes para deliberar sobre esses trabalhos.

O informe declara que o Banco estudou atualmente o financiamento e obras de construção de estradas, irrigação, de com de maquinaria agrícola e créditos agrícolas no Peru, e acrescenta que no decorrer do ano passado o Peru esteve negociando ativamente um ajuste sobre suas dívidas em dólares e libras esterlinas.

No informe suplementar, o Banco declara que foi decidido enviar uma pequena missão à Guiana Britânica para que estude os aspectos econômicos fiscal e agrícola, a fim de traçar um plano de fomento. Diz também que, em novembro de 1951, o Banco colombiano o relatório do perito em inversões estudada e traçara na Colômbia os melhores métodos para estimular a inversão de capitais particulares.

Continua dizendo que, convidada pelo governo do Panamá, chegou a esse país em agosto último uma missão mista do Banco e das Nações Unidas. A missão, acrescenta, o informe, "ajudará a projetar as primeiras medidas, a serem tomadas pelo Panamá para o seu maior desenvolvimento econômico e determinar os tipos de auxílio técnico de que necessitam".

A Política de Crédito do Banco Mundial

MEXICO, 5 (AFP) — O Sr. Eugene Black, Presidente do Banco Internacional de Reconstrução e Fomento, apresentou e comentou hoje o 7º relatório anual dessa organização.

Depois de ter expresso sua gratidão ao governo mexicano por sua cordial hospitalidade, o Sr. Black declarou que o Banco "B.I.R.D." cujo volume de empréstimos ultrapassou, para o exercício de 1951-1952, o recorde atingido no exercício anterior.

O Sr. Black observou que apesar de certas diferenças entre os objetivos dos empréstimos, o princípio do Banco se reflete tanto na realização de vastas frentes econômicas como no financiamento de projetos particulares.

Frizou que os empréstimos concedidos a vastos programas tornaram claramente lúcr em entre os meios empregados pelo Banco para estimular a evolução econômica dos países membros.

Presidente acentuou a manutenção da elasticidade das técnicas de empréstimo. Especificou que o Banco pensa em conservar essa elasticidade também no domínio da liberação em divisas dos empréstimos feitos. Assim é que perto de 15 por cento das quantias emprestadas, no ano passado, foram pagáveis em moedas que não sejam o dólar, isto é, uma proporção maior do que nunca.

Em seguida, o Sr. Black enumerou as diferentes situações das obrigações do Banco. Além da política de empréstimo, o Banco goza nos mercados norte-americanos, suíço e inglês, o Presidente revelou que os Bancos centrais de 12 Estados membros adquiriram, particularmente, para seus fundos de reserva, títulos de dívida pública dos Estados Unidos. Além disso, o Banco goza nos mercados norte-americanos, suíço e inglês, o Presidente revelou que os Bancos centrais de 12 Estados membros adquiriram, particularmente, para seus fundos de reserva, títulos de dívida pública dos Estados Unidos.

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Nova York, 5 — Abertura Fechamento
Londres, telegráfico por 2 compra \$ 278,06 \$ 278,06
Idem venda \$ 278,18 \$ 278,18
Montreal taxa média por 2 venda \$ 1,04 1,04

Rio de Janeiro taxa-média por 2 \$ 5,45/5,46
Buenos Aires taxa-média por 2 \$ 7,15/7,25
Montevideo taxa-média por 2 \$ 35,35/35,35
Paris taxa-média Livre por F. \$ 0,28 0,28
Idem venda \$ 0,28 0,28

Bern taxa-média Livre por F. \$ 23,30 \$ 23,30
Idem venda \$ 23,31 \$ 23,31
Idem taxa-média Livre por F. \$ 19,35 \$ 19,35
Idem venda \$ 19,36 \$ 19,36

Madri taxa-média Livre por F. \$ 24,00 \$ 24,00
Idem venda \$ 24,00 \$ 24,00
Belgas taxa-média Livre por F. \$ 1,98 1,98
Idem venda \$ 1,99 1,99
Amsterdã taxa-média Livre por F. \$ 23,30 \$ 23,30
Idem venda \$ 23,31 \$ 23,31

Abertura Fechamento
Nova York, 5 \$ 278,12/278,25 \$ 278,12/278,25
Londres, telegráfico por 2 compra \$ 278,06 \$ 278,06
Idem venda \$ 278,18 \$ 278,18
Montreal taxa média por 2 venda \$ 1,04 1,04

Rio de Janeiro taxa-média por 2 \$ 5,45/5,46
Buenos Aires taxa-média por 2 \$ 7,15/7,25
Montevideo taxa-média por 2 \$ 35,35/35,35
Paris taxa-média Livre por F. \$ 0,28 0,28
Idem venda \$ 0,28 0,28

Bern taxa-média Livre por F. \$ 23,30 \$ 23,30
Idem venda \$ 23,31 \$ 23,31
Idem taxa-média Livre por F. \$ 19,35 \$ 19,35
Idem venda \$ 19,36 \$ 19,36

Madri taxa-média Livre por F. \$ 24,00 \$ 24,00
Idem venda \$ 24,00 \$ 24,00
Belgas taxa-média Livre por F. \$ 1,98 1,98
Idem venda \$ 1,99 1,99
Amsterdã taxa-média Livre por F. \$ 23,30 \$ 23,30
Idem venda \$ 23,31 \$ 23,31

Abertura Fechamento
Nova York, 5 \$ 278,12/278,25 \$ 278,12/278,25
Londres, telegráfico por 2 compra \$ 278,06 \$ 278,06
Idem venda \$ 278,18 \$ 278,18
Montreal taxa média por 2 venda \$ 1,04 1,04

Rio de Janeiro taxa-média por 2 \$ 5,45/5,46
Buenos Aires taxa-média por 2 \$ 7,15/7,25
Montevideo taxa-média por 2 \$ 35,35/35,35
Paris taxa-média Livre por F. \$ 0,28 0,28
Idem venda \$ 0,28 0,28

O Sr. Black declarou-se convencido de que o Banco poderá funcionar perfeitamente e eficazmente como instrumento de mobilização do capital europeu. Declarou-se pronto para examinar com os governos mais particularmente interessados os meios de adaptar as operações do "B.I.R.D." às necessidades particulares das inversões na Europa e nas condições especiais que existem atualmente no mercado dos capitais europeus.

A tendência constante para a integração econômica na Europa, declarou o Sr. Black, é uma urgente necessidade de considerável aumento da produção. Saliu-se que esse aumento deverá ser realizado sem provocar inflação e isso no mesmo momento em que o vulto do auxílio norte-americano vai precisamente decrescer.

O Sr. Black declarou-se convencido de que o Banco poderá funcionar perfeitamente e eficazmente como instrumento de mobilização do capital europeu. Declarou-se pronto para examinar com os governos mais particularmente interessados os meios de adaptar as operações do "B.I.R.D." às necessidades particulares das inversões na Europa e nas condições especiais que existem atualmente no mercado dos capitais europeus.

A tendência constante para a integração econômica na Europa, declarou o Sr. Black, é uma urgente necessidade de considerável aumento da produção. Saliu-se que esse aumento deverá ser realizado sem provocar inflação e isso no mesmo momento em que o vulto do auxílio norte-americano vai precisamente decrescer.

O Sr. Black declarou-se convencido de que o Banco poderá funcionar perfeitamente e eficazmente como instrumento de mobilização do capital europeu. Declarou-se pronto para examinar com os governos mais particularmente interessados os meios de adaptar as operações do "B.I.R.D." às necessidades particulares das inversões na Europa e nas condições especiais que existem atualmente no mercado dos capitais europeus.

A tendência constante para a integração econômica na Europa, declarou o Sr. Black, é uma urgente necessidade de considerável aumento da produção. Saliu-se que esse aumento deverá ser realizado sem provocar inflação e isso no mesmo momento em que o vulto do auxílio norte-americano vai precisamente decrescer.

O Sr. Black declarou-se convencido de que o Banco poderá funcionar perfeitamente e eficazmente como instrumento de mobilização do capital europeu. Declarou-se pronto para examinar com os governos mais particularmente interessados os meios de adaptar as operações do "B.I.R.D." às necessidades particulares das inversões na Europa e nas condições especiais que existem atualmente no mercado dos capitais europeus.

A tendência constante para a integração econômica na Europa, declarou o Sr. Black, é uma urgente necessidade de considerável aumento da produção. Saliu-se que esse aumento deverá ser realizado sem provocar inflação e isso no mesmo momento em que o vulto do auxílio norte-americano vai precisamente decrescer.

O Sr. Black declarou-se convencido de que o Banco poderá funcionar perfeitamente e eficazmente como instrumento de mobilização do capital europeu. Declarou-se pronto para examinar com os governos mais particularmente interessados os meios de adaptar as operações do "B.I.R.D." às necessidades particulares das inversões na Europa e nas condições especiais que existem atualmente no mercado dos capitais europeus.

A tendência constante para a integração econômica na Europa, declarou o Sr. Black, é uma urgente necessidade de considerável aumento da produção. Saliu-se que esse aumento deverá ser realizado sem provocar inflação e isso no mesmo momento em que o vulto do auxílio norte-americano vai precisamente decrescer.

O Sr. Black declarou-se convencido de que o Banco poderá funcionar perfeitamente e eficazmente como instrumento de mobilização do capital europeu. Declarou-se pronto para examinar com os governos mais particularmente interessados os meios de adaptar as operações do "B.I.R.D." às necessidades particulares das inversões na Europa e nas condições especiais que existem atualmente no mercado dos capitais europeus.

A tendência constante para a integração econômica na Europa, declarou o Sr. Black, é uma urgente necessidade de considerável aumento da produção. Saliu-se que esse aumento deverá ser realizado sem provocar inflação e isso no mesmo momento em que o vulto do auxílio norte-americano vai precisamente decrescer.

O Sr. Black declarou-se convencido de que o Banco poderá funcionar perfeitamente e eficazmente como instrumento de mobilização do capital europeu. Declarou-se pronto para examinar com os governos mais particularmente interessados os meios de adaptar as operações do "B.I.R.D." às necessidades particulares das inversões na Europa e nas condições especiais que existem atualmente no mercado dos capitais europeus.

A tendência constante para a integração econômica na Europa, declarou o Sr. Black, é uma urgente necessidade de considerável aumento da produção. Saliu-se que esse aumento deverá ser realizado sem provocar inflação e isso no mesmo momento em que o vulto do auxílio norte-americano vai precisamente decrescer.

O Sr. Black declarou-se convencido de que o Banco poderá funcionar perfeitamente e eficazmente como instrumento de mobilização do capital europeu. Declarou-se pronto para examinar com os governos mais particularmente interessados os meios de adaptar as operações do "B.I.R.D." às necessidades particulares das inversões na Europa e nas condições especiais que existem atualmente no mercado dos capitais europeus.

A tendência constante para a integração econômica na Europa, declarou o Sr. Black, é uma urgente necessidade de considerável aumento da produção. Saliu-se que esse aumento deverá ser realizado sem provocar inflação e isso no mesmo momento em que o vulto do auxílio norte-americano vai precisamente decrescer.

O Sr. Black declarou-se convencido de que o Banco poderá funcionar perfeitamente e eficazmente como instrumento de mobilização do capital europeu. Declarou-se pronto para examinar com os governos mais particularmente interessados os meios de adaptar as operações do "B.I.R.D." às necessidades particulares das inversões na Europa e nas condições especiais que existem atualmente no mercado dos capitais europeus.

A tendência constante para a integração econômica na Europa, declarou o Sr. Black, é uma urgente necessidade de considerável aumento da produção. Saliu-se que esse aumento deverá ser realizado sem provocar inflação e isso no mesmo momento em que o vulto do auxílio norte-americano vai precisamente decrescer.

O Sr. Black declarou-se convencido de que o Banco poderá funcionar perfeitamente e eficazmente como instrumento de mobilização do capital europeu. Declarou-se pronto para examinar com os governos mais particularmente interessados os meios de adaptar as operações do "B.I.R.D." às necessidades particulares das inversões na Europa e nas condições especiais que existem atualmente no mercado dos capitais europeus.

A tendência constante para a integração econômica na Europa, declarou o Sr. Black, é uma urgente necessidade de considerável aumento da produção. Saliu-se que esse aumento deverá ser realizado sem provocar inflação e isso no mesmo momento em que o vulto do auxílio norte-americano vai precisamente decrescer.

O Sr. Black declarou-se convencido de que o Banco poderá funcionar perfeitamente e eficazmente como instrumento de mobilização do capital europeu. Declarou-se pronto para examinar com os governos mais particularmente interessados os meios de adaptar as operações do "B.I.R.D." às necessidades particulares das inversões na Europa e nas condições especiais que existem atualmente no mercado dos capitais europeus.

A tendência constante para a integração econômica na Europa, declarou o Sr. Black, é uma urgente necessidade de considerável aumento da produção. Saliu-se que esse aumento deverá ser realizado sem provocar inflação e isso no mesmo momento em que o vulto do auxílio norte-americano vai precisamente decrescer.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

ENQUANTO O PETRÓLEO NÃO É, O PÃO DEVE SER NOSSO

Até agora a política oficial em relação ao trigo limitou-se a tímido apoio aos produtores gaúchos. Parece-nos, porém, que chegou o momento de pensar em auto-suficiência.

Em nota publicada ontem, nesta seção, mostramos não haver possibilidade de contar com fornecimentos argentinos, em 53. Baseados em dados oficiais — divulgados por um semanário inglês — acentuamos ser impossível receber o que Perón nos prometeu.

Isto quer dizer que deveremos gastar cerca de 150.0 milhões de dólares, com a compra de trigo, no decorrer do ano que vem. Mas onde encontrar tanto dinheiro, se não há prenúncio de atenuação da crise cambial, em vista da queda vertical de exportações?

O momento impõe o delineamento de um grande plano de fomento à produção nacional, objetivando a auto-suficiência no menor prazo possível. Desapareceram as razões políticas ou econômicas que nos aconselhavam confiar dispendiosamente em fornecimentos argentinos. Não é só porque Perón não cumpre, nunca, o que promete. Nosso consumo de trigo aumenta em ritmo acelerado. Não poderemos esperar que nos alimentem.

Planos diversos para a produção nacional existem nos desvãos do Executivo. Nas comissões técnicas do Congresso dormem outros tantos, inclusive o magnífico estudo do deputado Leoberto Leal (PSD-Santa Catarina), que bem poderia servir de ponto de partida para a solução do problema.

O Brasil tem boas terras para a cultura do trigo. No Rio Grande do Sul, em Goiás e Minas Gerais há zonas perfeitamente adaptáveis à lavoura do cereal. Não devemos perder a oportunidade de produzirmos, nós mesmos, o pão que comemos. Afinal de contas, se até já nos apressamos, "patrioticamente", do petróleo que ainda não existe, por que não nacionalizar, efetivamente, o pão nosso de cada dia?

O Banco Mundial Ainda Estuda os Empréstimos ao Brasil...

CIDADE DO MEXICO, 5 (United Press) — O ministro da Fazenda do Brasil, sr. Horácio Lafer, disse que o Banco Mundial está estudando a possibilidade de conceder vários empréstimos ao Brasil.

Lafer entrevistou-se com o presidente do Banco Mundial, Eugene R. Black, durante um almoço em seu apartamento na cidade mexicana. O Sr. Black declarou-se convencido de que o Banco poderá funcionar perfeitamente e eficazmente como instrumento de mobilização do capital europeu. Declarou-se pronto para examinar com os governos mais particularmente interessados os meios de adaptar as operações do "B.I.R.D." às necessidades particulares das inversões na Europa e nas condições especiais que existem atualmente no mercado dos capitais europeus.

A tendência constante para a integração econômica na Europa, declarou o Sr. Black, é uma urgente necessidade de considerável aumento da produção. Saliu-se que esse aumento deverá ser realizado sem provocar inflação e isso no mesmo momento em que o vulto do auxílio norte-americano vai precisamente decrescer.

O Sr. Black declarou-se convencido de que o Banco poderá funcionar perfeitamente e eficazmente como instrumento de mobilização do capital europeu. Declarou-se pronto para examinar com os governos mais particularmente interessados os meios de adaptar as operações do "B.I.R.D." às necessidades particulares das inversões na Europa e nas condições especiais que existem atualmente no mercado dos capitais europeus.

A tendência constante para a integração econômica na Europa, declarou o Sr. Black, é uma urgente necessidade de considerável aumento da produção. Saliu-se que esse aumento deverá ser realizado sem provocar inflação e isso no mesmo momento em que o vulto do auxílio norte-americano vai precisamente decrescer.

O Sr. Black declarou-se convencido de que o Banco poderá funcionar perfeitamente e eficazmente como instrumento de mobilização do capital europeu. Declarou-se pronto para examinar com os governos mais particularmente interessados os meios de adaptar as operações do "B.I.R.D." às necessidades particulares das inversões na Europa e nas condições especiais que existem atualmente no mercado dos capitais europeus.

A tendência constante para a integração econômica na Europa, declarou o Sr. Black, é uma urgente necessidade de considerável aumento da produção. Saliu-se que esse aumento deverá ser realizado sem provocar inflação e isso no mesmo momento em que o vulto do auxílio norte-americano vai precisamente decrescer.

O Sr. Black declarou-se convencido de que o Banco poderá funcionar perfeitamente e eficazmente como instrumento de mobilização do capital europeu. Declarou-se pronto para examinar com os governos mais particularmente interessados os meios de adaptar as operações do "B.I.R.D." às necessidades particulares das inversões na Europa e nas condições especiais que existem atualmente no mercado dos capitais europeus.

A tendência constante para a integração econômica na Europa, declarou o Sr. Black, é uma urgente necessidade de considerável aumento da produção. Saliu-se que esse aumento deverá ser realizado sem provocar inflação e isso no mesmo momento em que o vulto do auxílio norte-americano vai precisamente decrescer.

O Sr. Black declarou-se convencido de que o Banco poderá funcionar perfeitamente e eficazmente como instrumento de mobilização do capital europeu. Declarou-se pronto para examinar com os governos mais particularmente interessados os meios de adaptar as operações do "B.I.R.D." às necessidades particulares das inversões na Europa e nas condições especiais que existem atualmente no mercado dos capitais europeus.

A tendência constante para a integração econômica na Europa, declarou o Sr. Black, é uma urgente necessidade de considerável aumento da produção. Saliu-se que esse aumento deverá ser realizado sem provocar inflação e isso no mesmo momento em que o vulto do auxílio norte-americano vai precisamente decrescer.

O Sr. Black declarou-se convencido de que o Banco poderá funcionar perfeitamente e eficazmente como instrumento de mobilização do capital europeu. Declarou-se pronto para examinar com os governos mais particularmente interessados os meios de adaptar as operações do "B.I.R.D." às necessidades particulares das inversões na Europa e nas condições especiais que existem atualmente no mercado dos capitais europeus.

A tendência constante para a integração econômica na Europa, declarou o Sr. Black, é uma urgente necessidade de considerável aumento da produção. Saliu-se que esse aumento deverá ser realizado sem provocar inflação e isso no mesmo momento em que o vulto do auxílio norte-americano vai precisamente decrescer.

O Sr. Black declarou-se convencido de que o Banco poderá funcionar perfeitamente e eficazmente como instrumento de mobilização do capital europeu. Declarou-se pronto para examinar com os governos mais particularmente interessados os meios de adaptar as operações do "B.I.R.D." às necessidades particulares das inversões na Europa e nas condições especiais que existem atualmente no mercado dos capitais europeus.

A tendência constante para a integração econômica na Europa, declarou o Sr. Black, é uma urgente necessidade de considerável aumento da produção. Saliu-se que esse aumento deverá ser realizado sem provocar inflação e isso no mesmo momento em que o vulto do auxílio norte-americano vai precisamente decrescer.

O Sr. Black declarou-se convencido de que o Banco poderá funcionar perfeitamente e eficazmente como instrumento de mobilização do capital europeu. Declarou-se pronto para examinar com os governos mais particularmente interessados os meios de adaptar as operações do "B.I.R.D." às necessidades particulares das inversões na Europa e nas condições especiais que existem atualmente no mercado dos capitais europeus.

A tendência constante para a integração econômica na Europa, declarou o Sr. Black, é uma urgente necessidade de considerável aumento da produção. Saliu-se que esse aumento deverá ser realizado sem provocar inflação e isso no mesmo momento em que o vulto do auxílio norte-americano vai precisamente decrescer.

Até agora a política oficial em relação ao trigo limitou-se a tímido apoio aos produtores gaúchos. Parece-nos, porém, que chegou o momento de pensar em auto-suficiência.

Em nota publicada ontem, nesta seção, mostramos não haver possibilidade de contar com fornecimentos argentinos, em 53. Baseados em dados oficiais — divulgados por um semanário inglês — acentuamos ser impossível receber o que Perón nos prometeu.

Isto quer dizer que deveremos gastar cerca de 150.0 milhões de dólares, com a compra de trigo, no decorrer do ano que vem. Mas onde encontrar tanto dinheiro, se não há prenúncio de atenuação da crise cambial, em vista da queda vertical de exportações?

O momento impõe o delineamento de um grande plano de fomento à produção nacional, objetivando a auto-suficiência no menor prazo possível. Desapareceram as razões políticas ou econômicas que nos aconselhavam confiar dispendiosamente em fornecimentos argentinos. Não é só porque Perón não cumpre, nunca, o que promete. Nosso consumo de trigo aumenta em ritmo acelerado. Não poderemos esperar que nos alimentem.

Planos diversos para a produção nacional existem nos desvãos do Executivo. Nas comissões técnicas do Congresso dormem outros tantos, inclusive o magnífico estudo do deputado Leoberto Leal (PSD-Santa Catarina), que bem poderia servir de ponto de partida para a solução do problema.

O Brasil tem boas terras para a cultura do trigo. No Rio Grande do Sul, em Goiás e Minas Gerais há zonas perfeitamente adaptáveis à lavoura do cereal. Não devemos perder a oportunidade de produzirmos, nós mesmos, o pão que comemos. Afinal de contas, se até já nos apressamos, "patrioticamente", do petróleo que ainda não existe, por que não nacionalizar, efetivamente, o pão nosso de cada dia?

O Banco Mundial Ainda Estuda os Empréstimos ao Brasil...

CIDADE DO MEXICO, 5 (United Press) — O ministro da Fazenda do Brasil, sr. Horácio Lafer, disse que o Banco Mundial está estudando a possibilidade de conceder vários empréstimos ao Brasil.

Lafer entrevistou-se com o presidente do Banco Mundial, Eugene R. Black, durante um almoço em seu apartamento na cidade mexicana. O Sr. Black declarou-se convencido de que o Banco poderá funcionar perfeitamente e eficazmente como instrumento de mobilização do capital europeu. Declarou-se pronto para examinar com os governos mais particularmente interessados os meios de adaptar as operações do "B.I.R.D." às necessidades particulares das inversões na Europa e nas condições especiais que existem atualmente no mercado dos capitais europeus.

A tendência constante para a integração econômica na Europa, declarou o Sr. Black, é uma urgente necessidade de considerável aumento da produção. Saliu-se que esse aumento deverá ser realizado sem provocar inflação e isso no mesmo momento em que o vulto do auxílio norte-americano vai precisamente decrescer.

O Sr. Black declarou-se convencido de que o Banco poderá funcionar perfeitamente e eficazmente como instrumento de mobilização do capital europeu. Declarou-se pronto para examinar com os governos mais particularmente interessados os meios de adaptar as operações do "B.I.R.D." às necessidades particulares das inversões na Europa e nas condições especiais que existem atualmente no mercado dos capitais europeus.

A tendência constante para a integração econômica na Europa, declarou o Sr. Black, é uma urgente necessidade de considerável aumento da produção. Saliu-se que esse aumento deverá ser realizado sem provocar inflação e isso no mesmo momento em que o vulto do auxílio norte-americano vai precisamente decrescer.

O Sr. Black declarou-se convencido de que o Banco poderá funcionar perfeitamente e eficazmente como instrumento de mobilização do capital europeu. Declarou-se pronto para examinar com os governos mais particularmente interessados os meios de adaptar as operações do "B.I.R.D." às necessidades particulares das inversões na Europa e nas condições especiais que existem atualmente no mercado dos capitais europeus.

A tendência constante para a integração econômica na Europa, declarou o Sr. Black, é uma urgente necessidade de considerável aumento da produção. Saliu-se que esse aumento deverá ser realizado sem provocar inflação e isso no mesmo momento em que o vulto do auxílio norte-americano vai precisamente decrescer.

O Sr. Black declarou-se convencido de que o Banco poderá funcionar perfeitamente e eficazmente como instrumento de mobilização do capital europeu. Declarou-se pronto para examinar com os governos mais particularmente interessados os meios de adaptar as operações do "B.I.R.D." às necessidades particulares das inversões na Europa e nas condições especiais que existem atualmente no mercado dos capitais europeus.

A tendência constante para a integração econômica na Europa, declarou o Sr. Black, é uma urgente necessidade de considerável aumento da produção. Saliu-se que esse aumento deverá ser realizado sem provocar inflação e isso no mesmo momento em que o vulto do auxílio norte-americano vai precisamente decrescer.

O Sr. Black declarou-se convencido de que o Banco poderá funcionar perfeitamente e eficazmente como instrumento de mobilização do capital europeu. Declarou-se pronto para examinar com os governos mais particularmente interessados os meios de adaptar as operações do "B.I.R.D." às necessidades particulares das inversões na Europa e nas condições especiais que existem atualmente no mercado dos capitais europeus.

A tendência constante para a integração econômica na Europa, declarou o Sr. Black, é uma urgente necessidade de considerável aumento da produção. Saliu-se que esse aumento deverá ser realizado sem provocar inflação e isso no mesmo momento em que o vulto do auxílio norte-americano vai precisamente decrescer.

O Sr. Black declarou-se convencido de que o Banco poderá funcionar perfeitamente e eficazmente como instrumento de mobilização do capital europeu. Declarou-se pronto para examinar com os governos mais particularmente interessados os meios de adaptar as operações do "B.I.R.D." às necessidades particulares das inversões na Europa e nas condições especiais que existem atualmente no mercado dos capitais europeus.

A tendência constante para a integração econômica na Europa, declarou o Sr. Black, é uma urgente necessidade de considerável aumento da produção. Saliu-se que esse aumento deverá ser realizado sem provocar inflação e isso no mesmo momento em que o vulto do auxílio norte-americano vai precisamente decrescer.

O Sr. Black declarou-se convencido de que o Banco poderá funcionar perfeitamente e eficazmente como instrumento de mobilização do capital europeu. Declarou-se pronto para examinar com os governos mais particularmente interessados os meios

PRIMEIRO PLANO

A filha de nosso companheiro Otávio Tiroso espantou-se com os "móveis" de Alexandre Calder, em casa de Simeão Leal. Os "móveis" são em número de três, distribuídos em três salas.

Depois de contemplá-los minuciosamente, a menina fez uma consulta ao pai: — Papai, isso é a religião do Simeão?

Em suas conversas radiofônicas, publicadas agora, o poeta Blaise Cendrars insinua que o compositor Darius Milhaud copiou a sua música de um negro brasileiro.

Como se sabe, esses dois franceses ilustres estiveram longamente em nossa terra.

Nosso colega Sérgio Porto publicou neste jornal uma entrevista de Bibi Miranda, contando já no título que o famoso baterista iria morar em Jacarepaguá.

Uns três dias depois, um vespertino publicava uma declaração da atriz Bibi Ferreira, dizendo que alguma pessoa invejosa tinha inventado que ela iria deixar o teatro e residir em Jacarepaguá.

Acontece que no dia da publicação da entrevista, a seção de Sérgio Porto saiu assinada com o nome de Sabato Magaldi e a crítica teatral deste último saiu com o nome de Sérgio Porto.

Não ficamos ai os equívocos. Sérgio escreveu uma nova nota, explicando: a) que havia tratado de Bibi Miranda e não da Ferreira; b) que, além do mais, no dia do engano, para todos os efeitos, ele escrevera uma crítica crônica sobre os Theophyllens.

Imediatamente, um colunista do "Correio da Noite" comentou:

"Narcisismo jornalístico: o redator Sérgio Porto, responsável pela seção Boatos e 'Shows', do DIÁRIO CARIOCA, rabiscou isso: 'eu escrevi, para todos os efeitos, uma crítica crônica sobre os Theophyllens'."

Em um museu francês, o guia pergunta aos turistas: — Senhoras e senhores, quem entre vós seria capaz de dizer a idade desses vestígios fósseis?

— Seis mil anos e nove meses — grita um dos visitantes.

O guia, bastante aborrecido, pergunta: — E por que esses nove meses?

— Porque exatamente há nove meses eu estive aqui e o senhor disse que eles tinham seis mil anos.

P. M. C.

SOCIEDADE * Jacinto de Thomes



Enquanto esperava-se com ansiedade a chegada do casal Jacques e Paule ao Brasil, outros acontecimentos vão chamando a atenção e movimentando a vida social deste Rio de Janeiro. Aqui vão alguns:

I) O sr. e sra. Bob Winnans receberam na casa do Lago do Botafogo para homenagear a sra. Getúlio Vargas. Segundo ouvi dizer e estou certo disso) esse foi um acontecimento muito elegante, o que é de se esperar quando os Winnans recebem.

II) A Compagnie de Navigation Sud Atlantique, recebeu a bordo do transatlântico francês "Charles Tellier", que pela primeira vez aportou por estas bandas. Um acontecimento de tanto para o intenso intercâmbio entre turistas transcontinentais.

III) A sra. Maria Lígia Leonardo Ribeiro e o sr. José Carlos Krul casaram-se com beleza e decisão. Depois de contarem com o apoio de amigos e familiares, a exposição de arquitetura moderna brasileira ninguém deve deixar de ir.

IV) Enquanto o "Vogue" lança Giuseppe Scarola, o famoso cantor romântico de Capri, o "Copa Cabana Palace" estreia Lola Flores, a dos baillados flamengos e a ressuscitada "Casablanca" apresenta a "Bahia" de Dorival Caymmi, na invenção artística de seus dois baillados, são Fernando Lobo e Paulinho.

V) Por outro lado a sra. Guimar Novais apresenta-se com a Orquestra Sinfônica Brasileira (Elaazar de Carvalho) no Teatro Municipal e outras coisas tem.

VI) Prevê-se ao público de espetáculos reprovados que "Um brasileiro em Paris", que determinada casa noturna está fazendo funcionar, de nada tem a haver comigo, como alguns leitores até agora têm imaginado.

VIII) Além disso, recebi entre outras coisas a participação de casamentos da sra. Lais Carvalho Araújo, com o nosso amigo ministro Hugo Gouthier e mais os seguintes convites de casamentos:

IX) O ministro de Estado da Educação e Saúde, convidou amanhã, dia sete, para assistir à Hora da Independência.

Dizem que o discurso do Presidente da República, vai ser importante para a explicação de muita coisa.

X) Muitas coisas muitas, estão acontecendo, algumas é bom não contar.

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 6 — Mercúrio entra em Virgo. Dia impróprio para iniciar viagens.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã com horas e minutos promissoras para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano, nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Concepções grandiosas e probabilidades de ótimas realizações. 10, 11 e 17; 33, 34 e 35, (horas e minutos).

ENTRE 18 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Resoluções lucrativas se notícias favoráveis. Triunfos sociais, altos contrastes felizes. 22, 23 e 24; 13, 14 e 15; (horas e minutos).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Dia de boas pressagens, com desarmônia conjugal. Tendências para o jogo e riscos e perdas. 22, 23 e 24; 40, 41 e 42, (horas e minutos).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Ruínas domésticas e complicações sentimentais. Desavenças com parentes e amigos. 19, 20 e 21; 37, 47 e 48, (horas e minutos).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Alegria, disposição para passeios e contradições. À tarde, 9, 10 e 12; 36, 46 e 57, (horas e minutos).

ENTRE 21 DE MAIO E 22 DE JUNHO:

Tarde duvidosa, projetos mal sucedidos e máns razáveis. 4, 10 e 11; 13, 28 e 38, (horas e minutos).

ENTRE 23 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Surpresas agradáveis pela manhã; à noite será de aborrecimentos e misantropia. 11, 13 e 15; 74, 76 e 88, (horas e minutos).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:

Exaltos sociais, à tarde. A noite (conclui na 7.ª página)

A Moda de Paris

UMA CRIAÇÃO DE JACQUES GRIFFE

De Simone Pascal, da France Presse

Inevitavelmente os motivos bordados ou aplicados ou incrustados dominarão inteiramente no próximo verão, a moda parisiense. Não há uma só coleção de certo rumo que não apresente, variadas ao infinito, as concepções desses bordados.

Jacques Griffe, por exemplo, que lançou o ano passado as aplicações de renda de Alençon recordadas sobre organdis, transportou este ano a ideia, realizando bordados grossos como guipur sobre tecido de linho desse modo, foi concebido o modelo que apresentamos em fustão cinza, com bordados em malva, violeta e cinza preta de cada um dos lados da saia.

World Copyright 1952 by A. F. Paris

World Copyright 1952 by A. F. Paris

World Copyright 1952 by A. F. Paris

World Copyright 1952 by A. F. Paris

World Copyright 1952 by A. F. Paris

World Copyright 1952 by A. F. Paris

World Copyright 1952 by A. F. Paris

World Copyright 1952 by A. F. Paris

World Copyright 1952 by A. F. Paris

World Copyright 1952 by A. F. Paris

World Copyright 1952 by A. F. Paris

World Copyright 1952 by A. F. Paris

World Copyright 1952 by A. F. Paris

World Copyright 1952 by A. F. Paris

World Copyright 1952 by A. F. Paris

World Copyright 1952 by A. F. Paris

World Copyright 1952 by A. F. Paris

World Copyright 1952 by A. F. Paris

World Copyright 1952 by A. F. Paris

World Copyright 1952 by A. F. Paris

World Copyright 1952 by A. F. Paris

World Copyright 1952 by A. F. Paris

World Copyright 1952 by A. F. Paris

World Copyright 1952 by A. F. Paris

World Copyright 1952 by A. F. Paris

World Copyright 1952 by A. F. Paris

World Copyright 1952 by A. F. Paris

World Copyright 1952 by A. F. Paris

World Copyright 1952 by A. F. Paris

World Copyright 1952 by A. F. Paris

Se a Lua Contasse Tudo Que Viu No Rio Sempre Acontece Alguma Coisa

O BRASIL NA FRANÇA



Durante a reunião da sociedade brasileira na festa do algodão, na França, vemos, cercada por damas de nossa sociedade, a senhora Darcy Vargas. Vestidas a caráter vemos as senhoras Joaquim Guilherme da Silveira, Herculan Thomaz Lopes, Alvaro Catão, Joel Monteiro e Carlos Eduardo de Souza Campos. (Foto da revista SOMBRA)

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje: SENHORES: Desembargadores Oscar e Norio; dr. Julio Cesar de Melo; Clóvis Rocha Lagoa; José Ferreira de Sales; Luiz Mezzio; José Irineu de Souza, jornalista; Vitorino Tavares de Medeiros; Francisco Amorim Magalhães; Alberto Frutuoso; João de Azambuja, jornalista; Anísio Oscar Mota; Alfredo Avila Lima; Gratulano de Brito; professor Osvaldo de Oliveira; J. Neves Manta; Vasco Lima; Di Cavalcanti; dr. Hugo Baldessari; José Valença; Jomar Montel Leite e Hektor da Silva Simões.

SENHORINHAS: Magali Soares Ribeiro; Elza Soares de Assunção e Dayse Cardoso de Castro.

MENINOS: Carlos Alberto, filho do sr. Carlos Figueira Contente e sra. Narcisca Dopazo Contente; Iranir, filho do casal Nelson Cabalero-Dulce Marques Cabalero; Everaldo, filho do sr. Edgard Cabalero de Almeida; Eduardo, filho do sr. Epique Moreira Martins e sra. Maria Luiza Moreira Martins e Ismar, filho do sr. Manoel Goulart e sra. Aida Pires Goulart.

MENINAS: Maria, filha do casal Manoel Ferreira-Nádia M. Ferreira; Vera Lucia, filha do sr. Carlos Otávio da Silva e sra. Dulcy Franco da Silva; Nelma, filha do sr. Aladri Montojos e sra. Euridice Montojos; Alba Maria, filha do sr. Renato Mendes de Aguiar e sra. Helena Pinto de Aguiar e Maria da Glória e Maria da Graça, filhas do casal Artur Oscar de Santana-Maria Alina Esperança Santana.

CASAMENTOS: Hoje, às 18 horas, no altar mor da matriz do Sagrado Coração de Jesus, será o casamento da senhora Cléia Jansen de Melo, filha do sr. Francisco Jansen de Melo e sra. Antonieta Vigião de Melo, com o sr. Otávio Guimarães Macedo, filho do sr. José Guimarães Macedo e sra. Carmelita Guimarães Macedo.

Será hoje, às 17 horas, na matriz de Nossa Senhora da Paz, o enlace matrimonial da senhora Jêda Maria de Melo, filha do sr. José Bento de Freitas Melo e da sra. Maria Carmen de Oliveira Melo, com o sr. Aureo Celso Pinheiro, filho do sr. Alvaro Camara Pinheiro e sra. Rosa Amélia do Prado Pinheiro.

Será hoje, às 16.15 horas, na matriz Nossa Senhora das Graças, o casamento da senhora Terezinha de Souza Matos, filha do sr. Mario de Souza Matos e sra. Eulínia Fontoura Matos, com o sr. Jorge Marinho da Silva, filho do sr. Otávio Marinho da Silva e sra. Djanira Fontoura da Silva.

Na Igreja de São Benedito (conclui na 7.ª página)

PASSATEMPO

DIREÇÃO DE RONEGA Palavras Cruzadas de Balaço — Rio

Palavras Cruzadas de Balaço — Rio

Palavras Cruzadas de Balaço — Rio

Palavras Cruzadas de Balaço — Rio

Palavras Cruzadas de Balaço — Rio

Palavras Cruzadas de Balaço — Rio

Palavras Cruzadas de Balaço — Rio

Palavras Cruzadas de Balaço — Rio

Palavras Cruzadas de Balaço — Rio

Palavras Cruzadas de Balaço — Rio

Palavras Cruzadas de Balaço — Rio

Palavras Cruzadas de Balaço — Rio

Palavras Cruzadas de Balaço — Rio

Palavras Cruzadas de Balaço — Rio

Palavras Cruzadas de Balaço — Rio

Palavras Cruzadas de Balaço — Rio

Palavras Cruzadas de Balaço — Rio

Palavras Cruzadas de Balaço — Rio

Palavras Cruzadas de Balaço — Rio

Palavras Cruzadas de Balaço — Rio

Palavras Cruzadas de Balaço — Rio

Palavras Cruzadas de Balaço — Rio

Palavras Cruzadas de Balaço — Rio

Palavras Cruzadas de Balaço — Rio

Palavras Cruzadas de Balaço — Rio

Palavras Cruzadas de Balaço — Rio

Palavras Cruzadas de Balaço — Rio

Palavras Cruzadas de Balaço — Rio

Palavras Cruzadas de Balaço — Rio

Palavras Cruzadas de Balaço — Rio

Palavras Cruzadas de Balaço — Rio

Palavras Cruzadas de Balaço — Rio

Palavras Cruzadas de Balaço — Rio

Palavras Cruzadas de Balaço — Rio

Palavras Cruzadas de Balaço — Rio

Palavras Cruzadas de Balaço — Rio

Palavras Cruzadas de Balaço — Rio

Palavras Cruzadas de Balaço — Rio

Palavras Cruzadas de Balaço — Rio

Palavras Cruzadas de Balaço — Rio

Palavras Cruzadas de Balaço — Rio

Palavras Cruzadas de Balaço — Rio

Palavras Cruzadas de Balaço — Rio

Palavras Cruzadas de Balaço — Rio

Palavras Cruzadas de Balaço — Rio

Palavras Cruzadas de Balaço — Rio

Palavras Cruzadas de Balaço — Rio

Palavras Cruzadas de Balaço — Rio

Palavras Cruzadas de Balaço — Rio

Palavras Cruzadas de Balaço — Rio

Palavras Cruzadas de Balaço — Rio

Palavras Cruzadas de Balaço — Rio

Palavras Cruzadas de Balaço — Rio

Palavras Cruzadas de Balaço — Rio

Palavras Cruzadas de Balaço — Rio

"O TABLADO"

Hoje, às 21 horas, e amanhã, às 17.30 horas, no Patronato da Gávea, "O Tablado" apresentará "A escola das vivas", de Coccau; "O moço bom e obediente", peça de maneira japonesa, e uma pantomina de Maria Clara Machado.

João Ceschiatti, diretor do Teatro operário do SESI, em Minas Gerais, veio rapidamente à cidade, a fim de adquirir material para os próximos espetáculos.

Falou-nos, de início, sobre as atividades cumpridas: — Em apenas dois anos de trabalho, já encenamos três peças de Martins Penna — "Judas em sábado de aleluia", "O caixeiro da taverna", "O juiz de paz na roça" — "O Dote", de Arthur Azevedo, "O avarento", de Mollière, e "Saude", de Paulo Magalhães.

PROGRAMA

— E quais as próximas programações?

— A oito de outubro, estrearemos "O casaco encantado", peça infantil de Lucia Benedetti, para os filhos dos operários.

peça infantil de Lucia Benedetti, para os filhos dos operários.

peça infantil de Lucia Benedetti, para os filhos dos operários.

peça infantil de Lucia Benedetti, para os filhos dos operários.

peça infantil de Lucia Benedetti, para os filhos dos operários.

peça infantil de Lucia Benedetti, para os filhos dos operários.

peça infantil de Lucia Benedetti, para os filhos dos operários.

peça infantil de Lucia Benedetti, para os filhos dos operários.

peça infantil de Lucia Benedetti, para os filhos dos operários.

peça infantil de Lucia Benedetti, para os filhos dos operários.

peça infantil de Lucia Benedetti, para os filhos dos operários.

peça infantil de Lucia Benedetti, para os filhos dos operários.

peça infantil de Lucia Benedetti, para os filhos dos operários.

peça infantil de Lucia Benedetti, para os filhos dos operários.

peça infantil de Lucia Benedetti, para os filhos dos operários.

peça infantil de Lucia Benedetti, para os filhos dos operários.

peça infantil de Lucia Benedetti, para os filhos dos operários.

peça infantil de Lucia Benedetti, para os filhos dos operários.

peça infantil de Lucia Benedetti, para os filhos dos operários.

peça infantil de Lucia Benedetti, para os filhos dos operários.

peça infantil de Lucia Benedetti, para os filhos dos operários.

peça infantil de Lucia Benedetti, para os filhos dos operários.

peça infantil de Lucia Benedetti, para os filhos dos operários.

peça infantil de Lucia Benedetti, para os filhos dos operários.

peça infantil de Lucia Benedetti, para os filhos dos operários.

peça infantil de Lucia Benedetti, para os filhos dos operários.

peça infantil de Lucia Benedetti, para os filhos dos operários.

peça infantil de Lucia Benedetti, para os filhos dos operários.

peça infantil de Lucia Benedetti, para os filhos dos operários.

peça infantil de Lucia Benedetti, para os filhos dos operários.

peça infantil de Lucia Benedetti, para os filhos dos operários.

peça infantil de Lucia Benedetti, para os filhos dos operários.

peça infantil de Lucia Benedetti, para os filhos dos operários.

peça infantil de Lucia Benedetti, para os filhos dos operários.

peça infantil de Lucia Benedetti, para os filhos dos operários.

peça infantil de Lucia Benedetti, para os filhos dos operários.

peça infantil de Lucia Benedetti, para os filhos dos operários.

peça infantil de Lucia Benedetti, para os filhos dos operários.

peça infantil de Lucia Benedetti, para os filhos dos operários.

peça infantil de Lucia Benedetti, para os filhos dos operários.

peça infantil de Lucia Benedetti, para os filhos dos operários.

peça infantil de Lucia Benedetti, para os filhos dos operários.

peça infantil de Lucia Benedetti, para os filhos dos operários.

peça infantil de Lucia Benedetti, para os filhos dos operários.

peça infantil de Lucia Benedetti, para os filhos dos operários.

peça infantil de Lucia Benedetti, para os filhos dos operários.

peça infantil de Lucia Benedetti, para os filhos dos operários.

peça infantil de Lucia Benedetti, para os filhos dos operários.

peça infantil de Lucia Benedetti, para os filhos dos operários.

peça infantil de Lucia Benedetti, para os filhos dos operários.

peça infantil de Lucia Benedetti, para os filhos dos operários.

peça infantil de Lucia Benedetti, para os filhos dos operários.

peça infantil de Lucia Benedetti, para os filhos dos operários.

peça infantil de Lucia Benedetti, para os filhos dos operários.

peça infantil de Lucia Benedetti, para os filhos dos operários.

peça infantil de Lucia Benedetti, para os filhos dos operários.

peça infantil de Lucia Benedetti, para os filhos dos operários.

Lana Turner Estará de Volta ao Rio em Novembro Com Fernando Lamas

• Não Agradou o Filme de John Ford, no Festival de Veneza

CINEMA

"A LUVA DE FERRO"

THE GREEN GLOVES (Benagosa, United) é uma dessas películas "rodadas" fora dos Estados Unidos que apresenta actores de Hollywood e actores franceses interpretando personagens das duas nacionalidades. Trata-se de um filme policial — um "thriller" — onde predominam as "perseguições" sensacionais do género, os ex-horários de guerra e os "mechecados" captados pelos cinegrafistas do Exército americano; estes últimos, apesar de breves, as melhores coisas do filme em cartaz na Ilha Vitória. "Green Gloves", por transcorrer sua ação em Paris, Nice e Monte-Carlo, exibe ainda a paisagem desses famosos lugares e seus indesejáveis jardins à Torre Eiffel, os cassinos, o Sena e as velhas igrejas.

O filme conta a história de um pára-que-dista americano (Glenn Ford) que aprisionou, durante a guerra, um "gangster" alemão (George MacReady) e sequestrou uma luva de ferro incrustada de brilhantes encontrada em poder deste último. Terminado o conflito, volta o oficial ao lugar onde havia deixado a luva, mas ali encontra o antigo soldado alemão, que também retornou ao local pelos mesmos motivos. Consta-se então que a luva foi roubada a uma igreja de um vilarejo próximo de Nice ao mesmo tempo que o

antigo oficial americano, sem o saber, é seguido pelas câmeras do ladrão. Há um crime e, inevitavelmente, o "herói" é apontado como o assassino, passando a ser perseguido duplamente pela "gang" empenhada em recuperar o roubo e pela polícia, empenhada em desvendando o homicídio.

As situações se complicam, segundo o esquema "sensacional", pela cumulação de acontecimentos e a personagem central, sempre com riscos de vida e "chances" de salvamento, chega ao epílogo já e salva.

Nada poderia ser tão mal caracterizado, tão lógico, tão hiperbólico quanto o filme, entre os dois protagonistas, o "herói" e o "vilão". Depois de ter realizado "Rastro Sanguento" (Union Station), um filme correto embora pouco original, o antigo fotógrafo de "La Passion de Jeanne d'Arc", de Dreyer, realiza a pior obra de sua carreira ainda não de todo firmada. Diálogos péssimos e as situações marginais, antepostas para estruturar os momentos de tensão, inteiramente forçadas. Os desempenhos de actores às vezes corretos como Glenn Ford, George MacReady ou Jenny Holt, mesmo nas cenas mais fáceis, não chegam a convencer o espectador.

HOLLYWOOD, 6 (INS) — Louise O. Parsons, cronista cinematográfica do INS informa em sua crônica de hoje, sábado, que "dentro de duas semanas, Lana Turner e Fernando Lamas chegarão os ensaios para o filme "Amante Latino" que será dirigido por Richard Thorpe.

O "script" está quase terminado e Joe Pasternak determinou o início dos últimos preparativos para a filmagem desta película.

"Parte das cenas será rodada no Brasil e isto será muito propício para uma lua de mel para Lana e Fernando.

"Lana Turner esperava ir a Europa mas o fato de depois de terminar "Amante Latino", "A sua viagem para o Rio de Janeiro está marcada para novembro."

"Devido ao êxito de bilheteria obtido por "Viva Alegre" de Lana e Fernando, Dore Schary resolveu que este é o momento mais oportuno para lançar um filme com os dois grandes artistas."

NAO AGRADEU O FILME DE JOHN FORD (A.F.P.) — "The Quiet Man", filme americano realizado por John Ford, e que o júri do Festival de cinema havia solicitado especialmente aos produtores, foi apresentado ontem à noite, mas decepcionou.

O filme foi tratado com um ritmo de opereta, com "sketches" saborosos e cheios de humor, mas não se encontrou a marca de seu realizador. A interpretação é excelente, com John Wayne, Maureen O'Hara e Barry Fitzgerald.

Anteriormente a Argentina havia apresentado "Desonora", realizado por Daniel Tinayre, filme que se desenvolve no mundo das prisões de mulheres.

A realização falta um pouco de originalidade, mas o interesse permanece, todavia, constante, graças sobretudo à interpretação, da qual convém destacar Fanny Navarro, Mecha Ortiz, Gloria Merello e o ator francês Georges Rigaud.

APLAUSOS TINAYRE VENEZA, 5 (U.P.) — O público

que assiste ao Festival Cinematográfico Internacional aplaudiu calorosamente o diretor argentino Daniel Tinayre, quando da apresentação de sua película "DESHONOR".

HOJE METRO METRO METRO

2ª SEMANA: FESTA DO DESTINO

GABRIEL GARDNER
SUMNER CRAWFORD
"LOVE STAR" "WILD CAT"

Festival TOM & JERRY

PROGRAMAS DE DESENHO DO GATO E DO RATÃO
DO FOMENTO DO GATO E DO RATÃO
DO FOMENTO DO GATO E DO RATÃO

LUXO! SEDUÇÃO... PAIXÃO QUE PAIXÃO COM A FORÇA DO DESTINO...

A CAMINHO DO PECADO

JANE RUSSELL-VICTOR MATURE
VINCENT PRICE
IMPRESSO ATE 14 ANOS

Próximos Lançamentos

"O VALE DA DECISÃO", EM REAPRESENTAÇÃO

Greer Garson e Gregory Peck, voltaram a empolgar o público carioca com sua belíssima interpretação no memorável "O vale da decisão", que, atendendo a milhares de desejos, os 3 cinemas Metro exibirão a partir de quinta-feira vindoura.

Páginas vibrantes — uma das grandes obras de Marcia Davenport — transporta o leitor para o realismo estardalhaço, "O vale da decisão", constitui espetáculo sempre atual — pela essência de seu tema, pela sensibilidade que exprime.

Dirigida por Tay Garnett, a película inclui ainda no elenco as figuras de Donald Crisp, Lina Barrymore, Preston Foster, Marsha Hunt, Gladys Cooper e muitos outros.

"A CAMINHO DO PECADO", CONSAGRA JANE RUSSELL

Jane Russell ficou celebre na noite para o dia com o filme "O proscrito".

Howard Hughes, o responsável por esse produção, soube aproveitar a grande artista que ali estava, e não temeu apresentá-la num grande e difícil papel, cuidadosamente selecionado por ele.

E surgiu assim uma nova "estrela" na constelação de Hollywood, como no passado apareceu Jean Harlow, outra descoberta de Hughes.

E, nesta, como na saudosa "platinium blonde" que mais recentemente o espectador é a extrema feminilidade de suas atitudes... como vocês poderão mais uma vez constatar no apaixonante super-filme da RKO "A caminho do pecado" (The Las Vegas Story), — que será exibido a partir de segunda-feira próxima, nos cinemas Metro, e outros.

Victor Mature, que tamanho êxito obteve em "Sânção e Dália", atua como seu "lover", nesta história moderna e palpitante: Vicente Price figura num "role" também de "estrela", e outros bons artistas participam no elenco.

REGISTRO SOCIAL

(Conclusão da 6ª página)

dos Pilares, em Terra Nova, realiza-se hoje, às 17 horas, o enlace matrimonial da senhorinha Cécilia Cesar Machado e do sr. Francisco Cavalcanti Siqueira, deixou dois filhos, a sra. Maria das Mercês Siqueira de Gouveia, casada com o engenheiro Jorge Gouveia Filho, e o engenheiro Antonio Manoel Siqueira Cavalcanti.

Estimada em todos os círculos sociais pelas virtudes de seu caráter e pela constante solidariedade a todos os movimentos humanitários, dona Maria Amélia de Rego Barros Siqueira Cavalcanti desapareceu após longa e pertinaz enfermidade.

O corpo da saudosa extinta foi trasladado na tarde de ontem para o cemitério de São João Batista.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul:

Para Salvador: Eugênio Miguel M. Schneider — Dilke J. B. Salgado — Iko Medina — Nelson Bentes Batista — Olavo Cabral Ramos Filho — Alvaro de Faria Salgado — Amália Valença Pereira Franco — Dulce de Carvalho Silva — José Artur Dantas de Cerqueira — Wail Phillips — Aurelio Sampaio Lima — Maria da Graça Lima — Antonio Orlando Dourado Lopes — Arlindo Lopes Corrêa — Carlos Augusto Moraes Rego — Carlos Roberto Santos Moura — Celso Martins — Lucy Abreu Rocha Freire — Heloisa de Carvalho.

Para Curitiba: Frederico J. C. Nicolas Fernandes — Leonidas Campido — Roberto Urech — Raul Vaz — Nair Amari Santos — Aciolina Acirole Taborda — Julia Eliana Taborda — Isaura Machado Lima — Eda Soares da Silva — Vera Lucia Gulich — Gabriel Veiga Neto e Rui Soares de Azevedo.

Para Buenos Aires: Excelsior — Assis Orlando Grandmasson Feneira Chaves — Aloys Alves Bastos e Edith Zilda Deloioy Bocat.

BODAS DE OURO

Comemora hoje, as suas bodas de ouro, o casal de Pedro e Maria de Campos e Quitéria Vieira de Campos.

Por esse motivo será rezada missa na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, às 8,30 horas.

FESTAS

Hoje nos salões do vitorioso Clube dos Embaixadores, sito na Cinelandia, à Praça Floriano, 55, 1.ª haverá um baile.

As danças serão animadas pela já destacada orquestra de Jorge Magalhães, durante a qual serão distribuídos entre as gentis damas presentes, brindes.

Será entronizada solenemente no pedestal adornado com o templo da rua dos Invalidos, no próximo dia 21, uma linda imagem de Santo Antonio dos Peixes, toda trabalhada em bronze e medindo dois metros e meio.

Na ocasião, serão também inauguradas 17 estátuas lustras em toda a extensão da tradicional nave.

Prosseguindo em seu programa, festas para o corrente mês, o Olympic Club fará realizar hoje, das 18 às 21 horas, mais uma de suas tradicionais tardes de dança, com o concurso de uma orquestra.

HOMENAGENS

Realiza-se hoje, às 13 horas, no salão nobre do Automóvel Club do Brasil, o almoço que amigos e admiradores oferecem ao sr. José de Santa Rita, por motivo de sua reintegração no cargo de diretor do Serviço do Trânsito.

Será orador o dr. Vieira de Melo, dos que a ele aderiram.

FALECIMENTOS

DONA MARIA AMÉLIA DO REGO BARROS SIQUEIRA CAVALCANTI — Causou profunda consternação no seio da sociedade brasileira a notícia do falecimento da exma. sra. Maria Amélia do Rego Barros Siqueira Cavalcanti, transcorrido ontem em sua residência na rua São Clemente número 385, nesta capital.

Pertencente à tradicional família pernambucana, filha do casal Joaquim Tiburcio do Rego Barros e da sra. Amélia Candida do Rego Barros, dona Maria Amélia era consorte do sr. Francisco Cavalcanti Siqueira, deixou dois filhos, a sra. Maria das Mercês Siqueira de Gouveia, casada com o engenheiro Jorge Gouveia Filho, e o engenheiro Antonio Manoel Siqueira Cavalcanti.

UM GRUPO DE MENINOS SURDO-MUDOS

Como resultado do desejo que anima os produtores cinematográficos de dar aos filmes a maior autenticidade, um grupo de meninos surdo-mudos e surdas, professores atuam pela primeira vez na tela, em "Tortura da carne", da Universal-International.

Este filme, que tem como protagonistas o jovem e simpático ator Tony Curtis, Jan Sterling e Mona Freeman será estreado na próxima segunda-feira, nos cinemas: Vitória, Miramar, Avenida, Mem de Sá, e Monte Castelo e Capitão (Petropolis).

Curtis personifica um boxeador surdo-mudo, que, depois de visitar uma escola, onde se ensinam aos surdos-mudos de nascimento a falar, decide seguir o exemplo dos meninos.

Emociona ver como estes seres se esforçam por adestrar sua língua para poder comunicar-se em forma completamente normal com seus semelhantes.

O DIA ASTROLÓGICO

(Conclusão da 6ª página)

será de pesadelos e visões. Empreendimentos ousados e perspectivas de negócios lucrativos, 10, 14 e 16. 17 e 77 e 79. (horas e minutos).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Resoluções de negócios paralisadas, com lucros inesperados. Energias, disposição aventureira e recebimentos, 15, 17 e 18; 24, 26 e 27. (horas e minutos).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Indisposição e saúde abalada. A tarde será mais agradável, 12, 13 e 14; 21, 31 e 41. (horas e minutos).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Amargura, magoas e ressentimentos. A tarde será mais consoladora, 19, 20 e 21; 36, 38 e 39. (horas e minutos).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 22 DE DEZEMBRO:

Disposição artística, intuição, profecias, proteções inesperadas e inclinação para viagens, 12, 13 e 14; 21, 22 e 23. (horas e minutos).

MIRAKOFF.

A GRANDE EQUIPE DE ESPORTES da PRAÇA RÁDIO MAYRINK VEIGA 1.220 kcs.

Sob o comando de ANTÔNIO MARIA

Transmitirá, hoje:

BOTAFOGO x C. DO RIO e AMÉRICA x BONSUCESSO

Amanhã:

BANGU x VASCO

e os demais jogos da rodada.

Patrocínio:

EXPRESSO BRASILEIRO VIAGENS LTDA e CIA CERVEJARIA BOHEMIA

TEATROS E BOITES

Poltroas CARLOS GOMES

Cr\$ 15,00

BIBI num dos grandes sucessos do teatro brasileiro

Dois últimos dias

"SENHORA"

com DELORGES e IRACEMA DE ALENCAR

de 3.ª a 6.ª, às 21 hs. Sáb. e Dom. às 20 e 22. Vesp. 5as. Sáb. e Dom. às 16 hs.

TERÇA-FEIRA, 9 — "BEIJA-ME E VERAS"

Copacabana

AV. N. S. COPACABANA, 291

Os "Artistas Unidos" APRESENTAM

"A CEGONHA SE DIVERTE"

(Lorsque l'enfant paraît...)

O maior sucesso de Paris — Com MORI-NEU, JARDEL FILHO, Francisco Dantas, Laura Soares e um grande elenco.

MODELOS LE BELSON MODAS

Quintas, sábados e domingos — Vespertais às 16 horas

Rival

Ar refrigerado

Poucos dias em cena!

DOIS ÚLTIMOS DIAS

ALDA GARRIDO em "MAMÃE DORMIU NA RUA"

De 3.ª a 6.ª, às 21 hs. Sáb. e Dom. às 20 e 22 hs. Vesp. 5.ª, sáb. e dom. às 16 hs.

MONTE CARLO

a única "boite" que apresenta realmente, todas as noites,

2 "SHOWS"

TELS.: 47-0644 e 27-5863

CASABLANCA

apresenta

"COISAS E GRAÇAS DA BAHIA"

De Fernando Lobo e Paulo Soledade com DORIVAL CAYME — ANGELA MARIA — TRÊS MARIAS — CARLOS BALLET — WLADIMIR IRMAN — BAILARINAS

Reservas — 26-1783 — 26-7437

LEIA "SOMBRA"

Cartaz * Espetáculos de Hoje * Teatros * Cinemas * Cartaz * Espetáculos de Hoje * Teatros * Cinemas

TEATROS JOAO CAETANO — "Raposa negra", programa popular e folclórico. "Troupe Abdias Nascimento", com Lina Garcia e outros. — às 20 e 22 horas. SERRADOR — "Chiquinha fubá", comédia de Tortado. — às 16, 20 e 22 horas. REGINA — "A única de Venus", comédia musicalizada de Luiz Peláez e Chianese de Garcia. Elenco: Darcy Gonçalves, Pedro Dias, Luiz Caland e outros. — às 16, 20 e 22 horas. JARDEL — "Val leuando", revista com Evilauro Marçal, Joana d'Arc e outros. — às 20 e 22 horas. CARLOS GOMES — "Senhora", adaptação do romance de José de Alencar. Elenco: Bibi Ferreira, Delorges, Iracema de Alencar e outros. — às 16, 20 e 22 horas. REPÚBLICA — "A verdade nua", revista de Paulo Orlando e Mary Daniel. Elenco: Luz del Fuen, Waldo Ballet, Zélen e outros. — às 16, 20 e 22 horas. RIVAL — "Mamãe dormiu na rua", Elenco da Companhia Alida Garrido. — às 16, 20 e 22 horas. GLORIA — "Filomena, qual é o meu?", comédia de De Filippis. Elenco: Jaime Costa, Jurama Magalhães e outros. — às 16, 20 e 22 horas. COPACABANA — "A cegonha se diverte", comédia de Roussin. Elenco de "Os Artistas Unidos", com Madame Martineau, Jarrel Filho, Laura Soares, Maria Perceira e outros. — às 16, 20 e 21 horas. MADUREIRA — "Tudo é lucro", revista de Alfredo Barbas. Elenco: Zaqueu Jorge, Ivone Nelson e outros. — às 16 e 21,30 horas. CIRCO GARCIA — "Avenida Presidente Vargas, junto à Central — às 15 e 21 horas.	PÁVILHA DO GELO — Na Ponta do Calabouço. — "Valsa do Gelo", com um elenco europeu de patinadores no gelo. — às 17 e 21 horas. CINEMAS Os Lançamentos TELEFONEMA DE UM ESTRANHO — (Phone Call for a Stranger) — Produção americana. O filme conta a história de um desastre de avião e as vidas de quatro passageiros que se haviam tornado amigos. Diretor: Jean Negulesco. Elenco: Shelley Winters, Gary Merrill, Michael Rennie e aparecendo Bette Davis. Nos cinemas PALACIO, ROXY, AMERICA, e IRIS, MADUREIRA, RA, Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprío até 10 anos. O PÁRIA DAS ILHAS — (Ofcast of the Islands) — (London Film) — Produção inglesa. Melodrama. A história dos amores de um branco com uma índia. Diretor: Howard Ralph Richardson. Elenco: Sir Cedric Hardwicke, Vitoria, MIRAMAR, IDEAL, TIJUCA, AVENIDA, MARACANA e VAZ LOBO. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprío até 10 anos. OS FILHOS DOS MOSQUETEIROS — (Son of the Musketeers) — (RKO RADIO) — Produção americana. Aventura de Capa e Espada baseada na obra de Alexandre Dumas "Vinte anos depois".	Produção mexicana. Musical, com mambo, rumbas e congas. Diretor: Ramon Pereda. Elenco: Maria Antonieta Pons, Carlos Cores, Ines de la Torre e outros. O ODEON, a rumba apresentará, pessoalmente no palco, cantores e dançadores. Horário: 3,30 — 6,30 — 9,15 horas. Filme: 2 — 4,15 — 7,15 e 10 horas. Os Filmes em Segunda Semana ESTRELA DO DESTINO — ("Lone Star" — M. G. M.) — Produção americana. Drama: História baseada nas lutas que precederam a anexação do Texas aos Estados Unidos. Diretor: Vincent Sherman. Elenco: Clark Gable, Ava Gardner, Broderick Crawford. Nos três CINES METRO. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (No Metro-Passado, a parábola do núcleo-dia). Improprío até 14 anos. OUTROS PROGRAMAS Centro CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo. CENTENARIO — 43-8543 — "A Ponte de Waterloo". CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo. FLORIANO — 43-9074 — "Amel e Errei". COLONIAL — 42-8512 — "Os filhos dos mosqueteiros". GUARANI — 32-5561 — "Dois fantasmas vivos". IDEAL — 42-1218 — "A luva de ferro". IMPERIO — 22-9348 — "O pária das ilhas". IRIS — 42-0763 — "Telefona de um estranho". LAPA — 22-2543 — "Guerrilha de um soldado". MARROCOS — 22-1779 — "O melhor dos homens maus" e "Crime por alfabeto". MEM DE SA — 42-2232 — "Pobre coração" e "Rozenda". MARIA CRISTINA — (Pelmeja) —	METRO PASSEIO — 22-6141 — "Estrela do destino". ODEON — 22-1508 — "Maria Cristina" e "Maria Antonieta Pons no palco". PALACIO — 22-0938 — "Telefona de um estranho". PRIMOR — 43-6681 — "Os filhos dos mosqueteiros". PATHE — 22-8795 — "Minha filha". PLAZA — 22-1097 — "Os filhos dos mosqueteiros". PRIMOR — 43-6681 — "Os filhos dos mosqueteiros". ROYAL — Sessões passatempo. S. LUIZ — 25-7679 — "O pária das ilhas". Zona Norte AMERICA — 48-4519 — "Telefona de um estranho". AVENIDA — 48-1667 — "A luva de ferro". BANDEIRA — 38-7575 — "Lydia Bailey, a feiticeira do Haiti". CARIOCA — 28-8178 — "O pária das ilhas". ESTACIO DE SA — 32-2923 — "Angela" e "Algo flutua sobre a água". CATUMBI — 22-3681 — "Gavião do deserto". FLUMINENSE — 28-1404 — "Bom dia e a Pantera Negra" e "O mistério do lago". GRAJAU — 38-1311 — "Era uma vez um vagabundo". HADDOCK-LEBO — 48-9610 — "Os filhos dos mosqueteiros". METRO TIJUCA — 48-9970 — "Estrela do destino". MARACANA — 48-9191 — "A luva de ferro". NATAL — 48-1480 — "Os filhos dos mosqueteiros". OLINDA — 48-1032 — "Telefona de um estranho". S. CRISTOVÃO — 28-4925 — "Sinfonia de Paris". TIJUCA — 48-4518 — "A luva de ferro". VELO — 48-1381 — "Cagula do bazu". VILA ISABEL — 38-1310 — "Cinco delos". Subúrbios do Central ALFA — 29-8215 — "Meu coração casto". BANDEIRANTES — 29-3262 — "Enfina, o filho das selvas" e "O príncipe ladrão". BARONESA — 29-1143 — "Cinco delos".	BELMAR — 29-3752 — "A carne". COLHEITA — 29-1131 — "O cavaleiro de Servoud". PARAISO — 30-1050 — "Só resta a lembrança". PRAÇA — 30-1121 — "Alma digna". RAMOS — 30-1094 — "Piratas dos mares da China". REALINO — 30-1589 — "Sansão e Dalila". SANTA CECILIA — 30-1823 — "Só resta a lembrança". SANTA HELENA — 30-2668 — "Flexões de vingança". S. PEDRO — 30-5005 — "O filho do xelique". Ilha do Governador JARDIM — "Degradação humana". Caxias BRASIL — "Sangue de toureiro" e "Tripoli". CAXIAS — "A princesa e os barões" e "Cagadores de lobo". Niterói EDEN — "Sal da frente". IGARAI — "A filha do comandante". IMPERIAL — "A marca do Zorro". ODEON — "O pária das ilhas". PALACE — "Telefona de um estranho". PARAISO — "Lana a pecadora" e "Super-Homem". RIO BRANCO — "Mela-noite" e "Bagagem de guerra". VITORIA — "O gavião e a flecha". Petropolis CAPITOLIO — "O nome das sombras". D. ODEON — "Hute imperial". PETROPOLIS — "O pária das ilhas". Vila Meriti GLORIA — "O mago" e "O intrépido sherife".
---	---	--	--	---

Angariavam Assinaturas Sem Autorização; Soltos

Obliveram um "Habeas-Corpus" e Desapareceram

Do delegado de Polícia de Teófilo Otoni (Minas), recebeu o titular da especializada de Roubos e Falsificações, sr. Pedro Paulo de Lemos, uma comunicação sobre as atividades suspeitas que estavam desenvolvendo Valdir Rodrigues de Sá e Odilon Soares de Oliveira. Esses indivíduos sem apresentar credenciais, angariavam ali e noutras cidades assinaturas do Boletim do Instituto de Criminalística e da Maramba Arte Filmlida, recolhendo as importâncias correspondentes.

REGISTRAM ANTECEDENTES
As autoridades cariocas já expediram radiograma para Teófilo Otoni solicitando a cooperação da polícia local no sentido de prender os aludidos indivíduos, que já registraram antecedentes criminais no Rio, S. Paulo e Espírito Santo.

APREENDIDO O MATERIAL E DOCUMENTOS
Em poder dos chantageiros, informa ainda o delegado daquela cidade mineira, foram apreendidos material e documentos por eles utilizados nas falsificações que praticaram, com sérios prejuízos para os comerciantes e particulares.

SOLTOS POR "HABEAS-CORPUS"

Esses indivíduos, conseguiram ficar em liberdade mediante "habeas-corpus" que impetraram. Em seguida, Valdir e Odilon tomaram rumo ignorado. A Polícia diligência no sentido de localizá-los e prendê-los, a fim de recambiá-los para o Rio, conforme pedido da Delegacia de Roubos e Falsificações.

PEDIDOS OS ANTECEDENTES DOS CITANISTAS

Também se dirigiu o delegado Pedro Paulo de Lemos às Polícias de S. Paulo e do Espírito Santo, pedindo os antecedentes dos indivíduos aludidos.

MAIS UMA PROVA

Uma das preocupações da defesa de Alberto Jorge Franco Bandeira, indiciado no caso de assassinato de Lemos, tem sido em fazer constar que de há muito nada existia de comum entre a vítima e Marina Costa, pivô de toda a tragédia. Para os interessados na inocência do jovem aviador não havia nenhum motivo para o acusado eliminasse o bancário por causa da jovem desde que ela ultimamente se dedicava exclusivamente ao militar que substituiu em seu coração o infeliz escravo de Bando do Brasil.

Quando se noticiou que, em poder da vítima, fora encontrada uma fotografia de Marina com uma dedicatória extremamente afetosa e datada de janeiro último os defensores do tenente alegaram que a moça, encontrando-se acidentalmente com seu ex-noivo na cidade tendo em seu poder o referido retrato, fora coagida a entregá-lo a Afânio com a dedicatória que, em suas expressões, continham uma intimidade pouco comum maximamente para quem já tinha rompido o noivado.

Agora, desmentindo este raciocínio e revelando mais uma mentira da jovem quando depôs em Juízo, eis que se descobriu em um bambu, no Parque da Cidade, na Gávea, uma inscrição amorosa rodeada por um coração esculpido a canivete dizendo: "Afânio e Marina, 15-3-52".

Tendo o crime sido perpetrado na noite do dia 6 de abril verificamos que vinte e dois dias antes, os dois andavam juntos em passeios pelos lugares pitorescos da cidade, em íntimo contato, em coloqu岸os amorosos, longe das vistas dos curiosos, afastados de todos. Não procede, assim, sua alegação de que seu namorado com o bancário terminara há muito tempo, que não o via mais, que com ele deixara de se encontrar.

Não só o retrato com a dedicatória encontrada no bolso de Afânio, como o breve com o nome Marina achado no interior do seu "Citroen" e que ele habitualmente usava à altura do espelho visor e finalmente a inscrição agora descoberta no Parque da Cidade provam, exuberantemente, que o rompimento de Marina com a vítima fora apenas uma simples satisfação à sua família que acabara por saber ser ele desquitado, não podendo contrair novas nupcias no país.

E mais uma prova que vem se juntar as que já foram obtidas, todas formando um conjunto de elementos acusadores até hoje não destruídos pela defesa do acusado.

Depois que Walton Avancini lhe deu a autoria do crime descrevendo como ele foi realizado pelo acusado, depois que a testemunha de defesa Jeovan Ferreira afirmou com toda convicção que o tenente viu o interior do "Citroen" momentos antes do crime, depois que o engenheiro Tassany e o motorista Gomes reconheceram no tenente traços físicos e fisionômicos da pessoa que viram disparar a arma para o interior do veículo e em seguida tomar-lhe a direção e com ele arrancar com destino à ladeira do Sacoá, depois do testemunho daquelas senhoras a propósito da arma homicida, a descoberta agora feita da inscrição amorosa do Parque da Cidade é outro ponto sensacional deste crime que não pode ser discutido e não há de ser.

Os fatos se articulam de forma espetacular, mostrando a todos que razão de sobre tinhamos nós quando, antes da polícia, apontamos a Alberto Jorge Franco Bandeira como o único interessado na morte do pobre Afânio.

Jimbaúba

Fogo na Loja de Curiosidades da Rua Buenos Aires

Ocorreu, na manhã de ontem, um incêndio na casa de bijuterias "Zitrim", situada nos prédios ns. 110 e 112, da rua Buenos Aires, de propriedade da firma Zitrim & Irmãos.

Imediatamente, foi solicitado o comparecimento dos bombeiros, tendo chegado ao local um socorro do Posto Central. Contando com abundância de água os soldados do fogo entraram em ação, conseguindo evitar, dessa maneira, que as chamas assumissem proporções mais avassaladoras, localizando-se o incêndio no depósito dos fundos, que ficou totalmente destruído.

GRANDES OS PREJUÍZOS

Apesar do incêndio ficar circunscrito ao depósito dos fundos, os prejuízos foram elevados, atingindo a mais de 100 mil cruzeiros.

Um dos sócios da firma, antigo empregado da mesma, Ernesto Diamantino, informou à reportagem, que apesar da firma estar assegurada em várias companhias de seguro, não acredita que o prêmio pague os prejuízos ocasionados pela água e pelo fogo.

SOLICITADA A PERICIA

Terminada a ação dos bombeiros, o local foi interditado, tendo o comissário de serviço na delegacia do 8.º distrito policial, solicitado a presença dos peritos do Gabinete de Exames Periciais.

Foi instaurado inquérito.

No Hospital Getúlio Vargas, Oswaldo Ribeiro, o Borracheiro, Que Quis Comer um Doce Sem Pagar e Recebeu Três Tiros. Está à Morte



ESTAVA EMBRIAGADO E QUERIA COMER UM DOCE SEM PAGAR; O PROPRIETÁRIO NÃO GOSTOU E QUASE MATOU O FREGUÊS

Por se recusar a pagar um doce, Oswaldo recebeu de Alberto três tiros que, atingindo no tórax, o prostraram por terra, enquanto o criminoso, tendo recebido reação popular, fugia.

ANTECEDENTES DO CRIME

O borracheiro Oswaldo Ribeiro de Vasconcelos (39 anos, casado, rua Rosa da Fonseca, 104) é um antigo freguês da Padaria e Confeitaria "Bar do Povo", situada na mesma rua em que mora, no número 354.

Ontem, como acontece quase diariamente, Oswaldo entrou na padaria para fazer compras. Apenas, ontem, ao contrário dos outros dias, o borracheiro estava um "pouco alto" e pediu apenas um doce, que ia comer ali mesmo.

Alberto Vieira Rangel (de 47 anos, casado, morador no apartamento 201, do mesmo prédio da padaria) é o proprietário do "Bar do Povo" e conhece, como muitas outras pessoas, Oswaldo. Assim é que, vendo Oswaldo entrar na padaria imediatamente o atendeu. O que não ficou bem esclarecido foi o que teria se passado, após Oswaldo estar comendo o doce.

Sabe-se que Oswaldo teria declarado que não iria pagar o doce e que Alberto, indignado, foi à cavala da "Caixa" dele retirando um revólver e disparando, por três vezes, sobre Oswaldo, que atingido no tórax, caiu ao solo.

FUGIU

Os tiros foram dados à queima-roupa, tendo um dos projéteis atingido Oswaldo no lado esquerdo, à altura do coração. Vendo Oswaldo tombar, pensando-o morto, Alberto tratou de fugir, tendo a reação popular que se formava.

Segundo informações colhidas no local, pela nossa reportagem, Alberto não é bem visto pelos próprios fregueses, que o consideram um "bruto" e "grosseiro", maltratando as pessoas com palavras e gestos.

ESTADO GRAVE

Enquanto o comissário Cal-

ABERTA A PORTA DO "TINTUREIRO" OS PRESOS FUGIRAM TRANQUILAMENTE



Na Garagem do Presídio; Falta de Guarda

Sete presos, na manhã de ontem, fugiram calmamente do pátio da garagem do Presídio, onde haviam saltado momentos antes de um "tintureiro", que os conduziu do Depósito de Presos da Polícia Central para ali.

VINTE PRESOS

Vinte presos da Delegacia de Vigilância Geral e Capturas foram enviados para o Presídio, no auto-transporte (tintureiro), chapa 9-24-22.

O carro penetrou pelo portão da garagem onde estavam trabalhando o guarda Ponciano e os detentos Eudório Pinto Felix e Antonio Francisco dos Santos.

Fechado novamente o portão, o guarda mandou que o motorista do "tintureiro" aguardasse a chegada de outros guardas para então "descarregar" o veículo dos presos. Fluvante, porém, abriu a porta do "tintureiro". Os presos saíram e ficaram no pátio.

A FUGA

Um dos detentos, sorrateiramente, retirou uma barra de ferro de outros guardas que se achava na garagem para cortar o quebrou o cadeado do portão.

Vendo que o guarda Ponciano e os dois presos estavam aborridos no trabalho, foram os recém-chegados saindo em coluna por um.

Quando o táxi preparava-se para fugir, chegou no auto de sua propriedade chapa 3-27-06, o funcionário do Presídio, Moacir Queiroz, ex-Russinho do Vasco, que percebendo a fuga dos presos deu alarme.

O portão foi fechado, mas os sete primeiros foragidos já estavam longe.

OS QUE CONSEGUIRAM FUGIR

São os seguintes os presos que conseguiram fugir e que estão sendo procurados pelas autoridades policiais: José Gomes da Silva Filho — Orlando Fernandes — José Pacheco Miranda — Joaquim Belmiro da Silva — Inácio Santos Filho — Manoel Domingues — Ovídio de Souza — mais conhecido pelo vulgo de "Grande Otelo". Este é perigoso ladrão e assassino.

DO EXTERIOR

Prêso o Tarado Que Violentou a Menor

PARIS, 5 (AFP) — Comunicam de Hange, no Departamento de Moselle, que o odioso assassino de uma menina de 8 anos, a pequena Annie Montagu, violentada e depois estrangulada, no "loletto" de um cinema daquela cidade, na sessão de domingo passado, acaba de ser preso pela polícia.

O assassino é um dos operadores "o cinema, Roger Nigro, de 27 anos de idade.

No início do inquérito as suspeitas tinham recaído em dois norte-africanos, dos quais, um, Amed Ben Mohamed, morreu, enquanto o outro, inocente, conseguiu provar sua inocência.

Todavia, no decorrer do inquérito, um dos espectadores informou ao comissário de sua surpresa, quando viu o nome de Roger Nigro, ter encontrado um operador do estabelecimento.

Ele parecia muito perturbado e declarou que havia a sua atitude me pareceu estranha". Interrogado imediatamente, Roger Nigro declarou:

"Eu sou um norte-africano primitivamente sob suspeita". Essas palavras, que ele respondeu "Muito bem", responderam a uma pergunta feita a testemunha que me falava".

O interrogatório começou, então, e ao cabo de 5 horas, o miserável confessou seu horrível ato.

Oitenta Operários Envenenados Com Bacalhau Deteriorado

LISBOA, 5 (AFP) — Oitenta operários da região de Riba Ave, perto do Porto, tiveram de ser hospitalizados em consequência de um intoxicação alimentar provocada, segundo se acredita, pela ingestão de bacalhau deteriorado. Dois operários morreram e 29 outros estão em estado grave.

Transportava Clandestinos o Luxuoso Pacote "Vera Cruz"

LISBOA, via aérea (U. P.) — A polícia marítima está averiguando um importante caso de imigração clandestina para o Brasil, a bordo do "Vera Cruz", em que se encontravam elementos da tripulação daquele navio.

O tripulante João Simões, que exerce a bordo a função de lubrificador, era há meses acusado de ter facilitado o embarque a vários indivíduos.

A polícia, suspeitava disso, desde as primeiras viagens de navio não o prendeu na viagem anterior para poder colher melhores e mais concretos elementos de investigação.

Hoje, quando se propunha prendê-lo em sua casa, soube que Simões havia fugido durante a madrugada.

Detonou a Garrucha Matando a Filha; Enlouqueceu o Pai

Na manhã de ontem, o José Venancio de Souza ao limpar uma velha garrucha de sua propriedade matou sua filha Dilerne, de 4 anos, enlouquecendo em seguida.

OBRA DA FATALIDADE
A casa de José Venancio de Souza, na rua Pinheiro Tiburcio, em Areia Branca, é uma casa humilde, de gente pobre, mas arrumadinha.

Ontem, José antes de sair para o trabalho, enquanto fazia uma limpeza da garrucha, quase inservível que se encontrava guardada num armário da casa.

Apanhou a velha arma para limpá-la da ferrugem. Aconteceu que a filha, Dilerne, era muito agarrada com o pai e, quando este estava em casa, não o deixava um só momento.

Vendo o pai procurar uma cadeira para sentar-se e limpar a arma, a menina aproximou-se dele.

Ante os gritos de José, acorreu ao pequeno cômodo, familiar e vizinhos, que solicitaram o concurso da assistência policial. A esposa de José, Hilda de Souza, ao ver sua filha ferida, desmaiou, tornando mais confuso o ambiente.

E, no meio da balbúrdia de gritos, uma voz se elevava, a de José, que dizia que Dilerne voltasse a vida, desesperado, pedindo que chamassem um médico.

LOUCO

Como louco, de repente, José Venancio deixou o corpinho de Dilerne e saiu para a rua a procura de um médico. Ao voltar, momentos depois, encontrou os vizinhos velando-o. Protestou. Dilerne estava viva. Os vizinhos, porém, fizeram-lhe ver que ela estava morta.

José Venancio caiu prostrado ante tal revelação. Não era possível, não podia ser. A arma assassina virou contra si próprio, dando o gatilho. Inútil, a única bala existente fora a que matara Dilerne. A arma estava descarregada.

E, ante a surpresa de todos, de repente, sem uma palavra,

mou-se movida, também, pela curiosidade.

José continuou a limpar a velha garrucha, até que, dando ao gatilho, certo que a arma estava descarregada, ouviu-se um forte estampido.

DILERNE MORTA

Havia uma bala na garrucha, ao dar José o gatilho, a mesma detonou, indo a bala atingir Dilerne bem no crânio, caindo ao solo.

Ao ver a filha ferida, José agarrou-se ao corpinho da menina e, convulso, procurava despertá-la, gritando por seu nome.

Ante os gritos de José, acorreu ao pequeno cômodo, familiar e vizinhos, que solicitaram o concurso da assistência policial. A esposa de José, Hilda de Souza, ao ver sua filha ferida, desmaiou, tornando mais confuso o ambiente.

E, no meio da balbúrdia de gritos, uma voz se elevava, a de José, que dizia que Dilerne voltasse a vida, desesperado, pedindo que chamassem um médico.

Como louco, de repente, José Venancio deixou o corpinho de Dilerne e saiu para a rua a procura de um médico. Ao voltar, momentos depois, encontrou os vizinhos velando-o. Protestou. Dilerne estava viva. Os vizinhos, porém, fizeram-lhe ver que ela estava morta.

José Venancio caiu prostrado ante tal revelação. Não era possível, não podia ser. A arma assassina virou contra si próprio, dando o gatilho. Inútil, a única bala existente fora a que matara Dilerne. A arma estava descarregada.

E, ante a surpresa de todos, de repente, sem uma palavra,

José saiu em desabalada carreira pelas ruas da localidade.

Após muito custo, foi dominado e entregue à Polícia de Belfort Roxo, Enlouqueceu.

As autoridades policiais fizeram remover o corpinho de Dilerne para o necrotério de Nova Iguaçu, bem como tomaram as providências indispensáveis para socorrer o infeliz pai enlouquecido.

SERÁ PEDIDA A EXTRADIÇÃO DE RICCO

BOGOTÁ, 5 (U. P.) — Esferas bem informadas anunciaram que a Embaixada Brasileira nesta capital entrou em entendimentos com as autoridades de Bogotá para conseguir a extradição do cidadão italiano Sérgio Ricco Ferrari, acusado de duplo assassinato e roubo de um milhão de cruzeiros pelas autoridades brasileiras do Estado de Mato Grosso.

Ricco Ferrari foi preso anteriormente por delitos colombianos e brasileiros.

4 Mortos e 30 Feridos, Ontem, na Explosão da Fábrica "Ulrich"

BERLIM, 5 (A. P. P.) — Ocorreu, ontem, na fábrica de explosivos "Ulrich", em Merseburg, na zona soviética da Alemanha, grave explosão em que 4 operários morreram e 30 ficaram gravemente feridos, anunciou o jornal de Berlim, "Neue Zeitung".

PEQUENOS FATOS POLICIAIS

GUARDA "PAPA-DEFUNTO"

Segundo tudo indica, não é esta a primeira vez que aquele soldado da Polícia Militar, em serviço no 27.º D.P., em Baurista, se utiliza destes "golpes" para obter mais uns "trocados" para reforçar o seu modesto orçamento...

Pelo menos, foi com grande desembaraço que ele explicou "o caso" do soldado municipal, Valter Simões dos Reis (23 anos, casado, rua Projeteada, n. 523) que, há coisa de um mês, compareceu à Delegacia solicitando meios para proceder ao enterramento do filho recém-nascido.

O soldado da Polícia Militar disse que o assunto era da alçada da Delegacia e que ele, Valter, deixasse com cruzeiros, que ele providenciaria tudo. Achando o preço "razonável", Valter deu os "trocados" e saiu tranquilo.

Mas, acontece que Valter precisou do atestado de óbito e foi procurar obtê-lo no Instituto Anatómico, nada encontrando. Daí, porém, foi remetido, por indicação, para o I. M. L., onde debalde também nenhum esclarecimento obteve.

Aborrecido, foi procurar o comissário do 27.º D.P., que, após ouvir sua história e, também, a sua "desberta", o encaminhou para o 19.º D.P.

Nas "audanças" para obter o atestado de óbito, Valter soube que há coisa de um mês, um passageiro de um trem da Central, Mario Nascimento Santos (Av. Automóvel Clube, 1.447) encontrou no interior de um vão o cadáver de um recém-nascido, ali abandonado por Francisco Barroso Bastos (41 anos, Coronel Tamarindão, 610).

Prêso, Francisco Barroso confessou que recebeu o cadáver do Polícia Militar, em serviço na Delegacia do 27.º D.P., para abandoná-lo em qualquer lugar.

Agora, está procurando a Polícia do 19.º D. P. para identificar o Polícia Militar que, em serviço no 27.º D.P., deu esse "golpe" para realizar o conveniente inquérito.

Assaltado em Plena Via Pública

O garçom João da Silva, (brasileiro, branco, solteiro, de 29 anos, residente na rua Boia Reia, 194, em Nilópolis, quando transitava, na madrugada de ontem pela rua Carvalho de Souza, foi assaltado por vários desconhecidos que, depois de lhe tirarem 120 cruzeiros, o agrediram brutalmente.

A vítima foi socorrida no Hospital Carlos Chagas, tendo o comissário de serviço na delegacia do 24.º distrito policial, registrado a ocorrência.

Assalto em Realengo

Arrombando a janela que dá para o banheiro, os ladrões na madrugada de ontem, penetraram no prédio n.º 59, da rua Imperatriz, em Realengo, residência de Carlos Lemos dos Santos, de onde varregaram do interior da mesma, a importância de Cr\$ 980,00 e um terço de casemira.

Suicidou-se no Golinheiro

Carlos Nunes da Costa, (brasileiro, branco, solteiro, de 31 anos, garçom, morador na av. Automóvel Clube, 4.137, encontrado-se desamparado na madrugada de ontem, após arrombamento uma porta, penetraram no seu estabelecimento e carregaram mercadorias no valor de Cr\$ 27.000,00.

Foi feito exame pericial no local.

Assalto em Realengo
Arrombando a janela que dá para o banheiro, os ladrões na madrugada de ontem, penetraram no prédio n.º 59, da rua Imperatriz, em Realengo, residência de Carlos Lemos dos Santos, de onde varregaram do interior da mesma, a importância de Cr\$ 980,00 e um terço de casemira.

Suicidou-se no Golinheiro
Carlos Nunes da Costa, (brasileiro, branco, solteiro, de 31 anos, garçom, morador na av. Automóvel Clube, 4.137, encontrado-se desamparado na madrugada de ontem, após arrombamento uma porta, penetraram no seu estabelecimento e carregaram mercadorias no valor de Cr\$ 27.000,00.

Foi feito exame pericial no local.

Mais Uma Quadrilha de Traficantes de Maconha Descoberta Pela Polícia

Conduzidos àquela especializada, os contraventores foram autuados em flagrante e recolhidos ao xadrez.

Em declarações prestadas à polícia, Walter, de 34 anos, casado, sem profissão, na Rua C. D. P. (348), foram surpreendidos pelos policiais da Seção de Tóxicos da Delegacia de Costumes, no Largo de Santo Cristo, na ocasião em que se encontravam.

Gabriel, que é o elemento que traz a erva maldita do Norte, aproveitando-se da sua posição como tripulante, entregava a Walter nada menos de 80 pacotes, que seriam vendidos aos viciados.

Gabriel, que é o elemento que traz a erva maldita do Norte, aproveitando-se da sua posição como tripulante, entregava a Walter nada menos de 80 pacotes, que seriam vendidos aos viciados.

Gabriel, que é o elemento que traz a erva maldita do Norte, aproveitando-se da sua posição como tripulante, entregava a Walter nada menos de 80 pacotes, que seriam vendidos aos viciados.

Gabriel, que é o elemento que traz a erva maldita do Norte, aproveitando-se da sua posição como tripulante, entregava a Walter nada menos de 80 pacotes, que seriam vendidos aos viciados.

Gabriel, que é o elemento que traz a erva maldita do Norte, aproveitando-se da sua posição como tripulante, entregava a Walter nada menos de 80 pacotes, que seriam vendidos aos viciados.

Gabriel, que é o elemento que traz a erva maldita do Norte, aproveitando-se da sua posição como tripulante, entregava a Walter nada menos de 80 pacotes, que seriam vendidos aos viciados.

Gabriel, que é o elemento que traz a erva maldita do Norte, aproveitando-se da sua posição como tripulante, entregava a Walter nada menos de 80 pacotes, que seriam vendidos aos viciados.

Gabriel, que é o elemento que traz a erva maldita do Norte, aproveitando-se da sua posição como tripulante, entregava a Walter nada menos de 80 pacotes, que seriam vendidos aos viciados.

Gabriel, que é o elemento que traz a erva maldita do Norte, aproveitando-se da sua posição como tripulante, entregava a Walter nada menos de 80 pacotes, que seriam vendidos aos viciados.

Gabriel, que é o elemento que traz a erva maldita do Norte, aproveitando-se da sua posição como tripulante, entregava a Walter nada menos de 80 pacotes, que seriam vendidos aos viciados.

Gabriel, que é o elemento que traz a erva maldita do Norte, aproveitando-se da sua posição como tripulante, entregava a Walter nada menos de 80 pacotes, que seriam vendidos aos viciados.

Gabriel, que é o elemento que traz a erva maldita do Norte, aproveitando-se da sua posição como tripulante, entregava a Walter nada menos de 80 pacotes, que seriam vendidos aos viciados.

Gabriel, que é o elemento que traz a erva maldita do Norte, aproveitando-se da sua posição como tripulante, entregava a Walter nada menos de 80 pacotes, que seriam vendidos aos viciados.

Gabriel, que é o elemento que traz a erva maldita do Norte, aproveitando-se da sua posição como tripulante, entregava a Walter nada menos de 80 pacotes, que seriam vendidos aos viciados.

Gabriel, que é o elemento que traz a erva maldita do Norte, aproveitando-se da sua posição como tripulante, entregava a Walter nada menos de 80 pacotes, que seriam vendidos aos viciados.

Como Não Aceitasse Seu Amor, o Louco Tentou Incendiar as Vestes de Maria

Alfredo de tal, mais conhecido pelo apelido de "Campista", de há muito queria tornar mais íntima suas relações com Maria Aparecida Ferreira (viuva, 22 anos, doméstica, rua São Sebastião sem número, morro do Jorge Tures, Coelho Neto), esta, porém, sabedora de toda "ficha" de "Campista", nada queria com ele.

Por diversas vezes, tento ele penetrar no barraco da viuva, quando esta se encontrava sozinha.

Ontem, não suportando mais as sistemáticas negativas de Maria, "Campista", foi ao armazém, e lá, comprou um litro de querosene. Decidido, foi à casa da "viuvinha", para resolver o assunto. Ou ela concordava com seu intento, ou...

Acontece que Maria não "topou".

Desenvolvendo Atividades Comunistas

José Primo (24 anos, solteiro, soldado da Base Aérea de Belém, residente no próprio Regimento) quando voltava da casa de seu conhecido, ao passar pelo campo de futebol, na estrada velha da Pavuna, foi abordado por três desconhecidos que lhe pediram "fogu".

Como de há muito conhece essa velha história, tentou correr, pois estava em traje civil e, desarmado. Não foi, entretanto, iligeiro, a tempo de evitar a agressão.

Foi socorrido no H. P. S., com ferimento à faca no hipocôndrio esquerdo.

Os agressores fugiram e a Polícia tomou conhecimento do fato.

MARIANA DE CASTRO PIRES FERREIRA

FALECIMENTO

Senador Joaquim Pires Ferreira, Jacy Pires Ferreira

A Quarta Rodada no Espaço e no Tempo

Os Números Que Não Mentem — História Dos Jogos de Hoje Observada Desde 1950 — Comparações

De MARIANO JÚNIOR

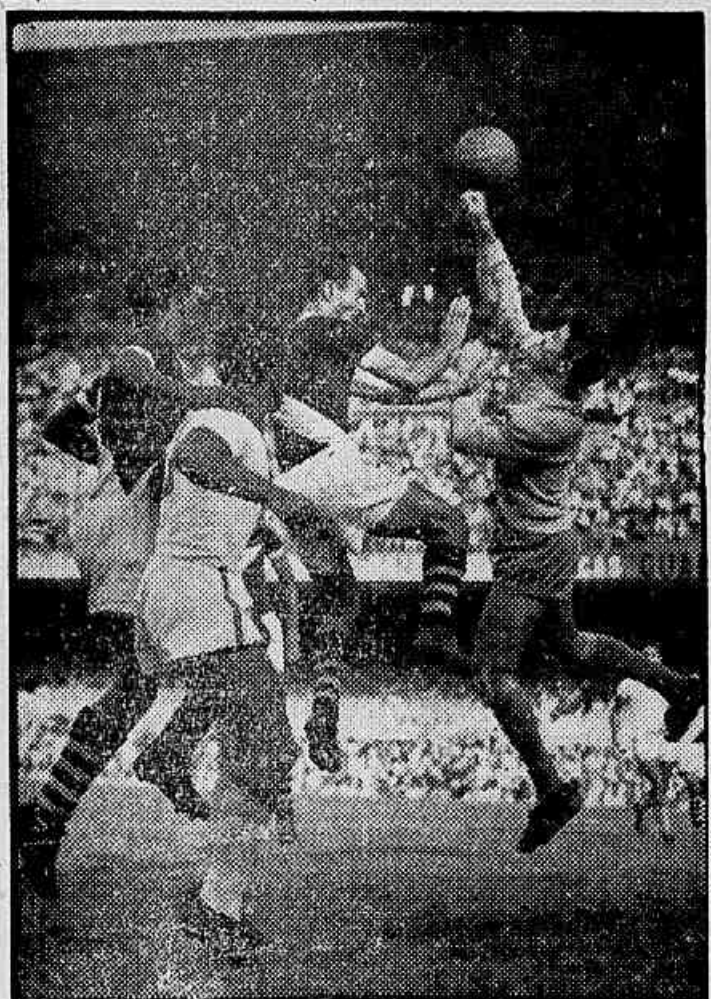
O espírito que prepondera em todos os jogos do Campeonato Carioca, não obstante suscitar vez por outra hesitação, de maneira geral, aos grandes se atribui o favoritismo. Em verdade, se justifica plenamente essa inclinação, tomando por base os numerosos motivos que obrigam a encarar sempre com otimismo esse fenômeno. Por isso mesmo, apesar das muitas decepções, quando a situação se transfigura, para o torcedor é sempre motivo de júbilo. Naturalmente queremos nos referir aos que

Fazemos exceção a Vasco e Bangu, bem como Olaria x São Cristóvão, por considerarmos forças equilibradas entre si, conforme os resultados colhidos, e que observaremos mais adiante.

Nestas circunstâncias, só nos resta hesitar, porque não se pode excluir a hipótese de novas surpresas, iguais às que passaremos a detalhar.

Flu x Madureira

1950 — Turno — 4.ª rodada — dia 3 de setembro — Local:



Flagrante da peleja Vasco x Bangu; turno do ano passado

lucram com o sucesso, porque os adversários.

E curioso registrar que o Flamengo a exemplo dos certames de 1950 e 1951, tem sido sempre um dos primeiros favoritos, a oferecer surpresa. Em 50, por

Campo da Madureira — Renda: Cr\$ 38.937,00 — Vencedor: Madureira, 2 x 0 — Tentos: Jorge e Osvaldinho. Retorno — 1.ª rodada — 29 de outubro — local: Campo do Fluminense — Renda: Cr\$ 55.728,00 — Empate:

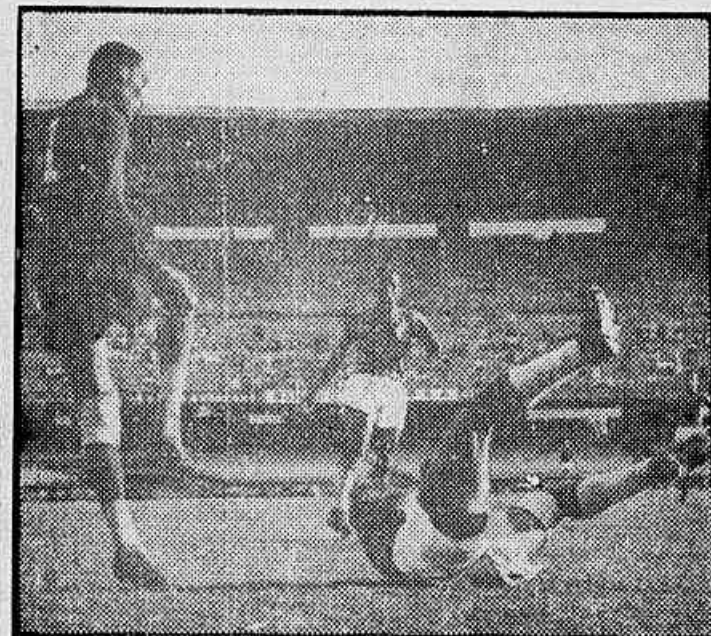


Uma fase do encontro Madureira x Fluminense; retorno do ano passado

exemplo, os rubro-negros, iniciaram empatando com o Olaria por 2 x 2, para a seguir perder espetacularmente para o Bangu, por 6 x 0. Em 1951, o grêmio da Gávea, voltava a convergir para si as atenções ge-

3 x 3 — Tentos: Carlyle (3) para o Fluminense. Tampinha (penalti), Cardoso e Mineiro, marcaram para o Madureira.

1950 — Turno — 3.ª rodada — dia 26 de agosto — local: Campo da Madureira — Renda:



Um América x Bonsucesso, em 1950

rais, ao empatar na rodada inicial com o mesmo Olaria.

Finalmente, a reação que ainda repercutia, é motivada pela nova repentina surpresa, e ainda contra o Olaria.

Comparação

Mas vamos ao objetivo desta reportagem, que é proceder a uma estatística comparativa, com os resultados verificados em 1950 e 1951, pelos mesmos concorrentes que se defrontarão nesta rodada, que corresponde a quarta do certame.

Um dos mais importantes aspectos que caracterizam essas disputas, se assentam no próprio resultados, onde, os menos indicados ao sucesso, ofereceram resultados imprevisíveis. É o caso do Madureira frente ao Fluminense; Canto do Rio e Botafogo, e América e Bonsucesso.

Botafogo x C. do Rio

1950 — Turno — 7.ª rodada — dia 17 de setembro — local: Campo do Canto do Rio — Renda: Cr\$ 30.124,00 — Vencedor: Canto do Rio, 1 x 0 — Tentos: Almir. Retorno: 2.ª rodada — dia 4 de novembro — Local: Campo do Botafogo — Renda: Cr\$ 21.428,00 — Vencedor: Botafogo, 3 x 1 — Tentos: Ariosto (2) e Rubinho (penalti), para os alvi-negros. Raimundo foi o

(Conclui na 11.ª página)

DESFALCADO O BOTAFOGO NA PELEJA COM O C. RIO

VALDIR



Em ação na equipe rubro-anil

América x Bonsucesso o Complemento de Hoje

NOVA PELEJA DOS "RUBROS" EM CAMPOS SALES — JUCA SEM PROBLEMAS

A peleja América e Bonsucesso será disputada na tarde de hoje, no gramado de Campos Sales, apresenta perspectivas bastante interessantes, não obstante o favoritismo de que estão cercados os rubros, consequência natural, das últimas apresentações no atual certame. O Bonsucesso deve ser encarado pelos rubros como adversário dos mais difíceis, pois vem de longe, a rivalidade entre os dois grêmios, mesmo quando o América reúne todas as preferências do público esportivo.

SEM PROBLEMAS

A direção técnica rubra não luta com qualquer problema de ordem física ou técnica na equipe. Inclusive, está marcado para hoje, o reaparecimento do ponteiro Jorginho, o que em consequência provocará o retorno de Ivan à sua média esquerda. O time será o seguinte: Gavilán; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Guilherme, Maneco, Leonidas, Raulito e Jorginho.

TESTES NO BONSUCESSO

Por outro lado o Bonsucesso, apresenta cinco dúvidas para a formação da equipe. O treinador Lourival Lorenzi somente após os testes a que submeterá,

Paulista e Ari (goleiros), Lusitano (médio), e Grino e Naninho. Com exceção do arco, que se refere a questões técnicas, os restantes, apresentam contusões oriundas da peleja com o Vasco. Estão na pauta para integrar o conjunto, caso por certo persista o mau estado físico daqueles elementos, Serafim, para a linha média; e Ari e Sóca para o ataque. Portanto, atendendo a tais circunstâncias, o quadro rubro-anil deverá formar com — Ari (Paulista); Elias e Valdir; Urubaitão, Gilberto e Lusitano (Serafim); Malinho, Saladuro, Gringo (Ari), Naniinho (Sóca) e Helio.

Os Cruzmaltinos Muito Interessados em Flório

Referências Elogiosas no Relatório do Técnico

— Enviámos um cabograma ao Torino da Itália, pedindo preços e bases para a compra ou mesmo empréstimo do centro-avante Flório, — declarou ao DIÁRIO CARIOCA, ontem à noite, o sr. João Silva, diretor de Futebol do Vasco da Gama, onde está treinando, em caráter de experiência, o centro-avante argentino titular do centro do ataque do Torino, José Flório.

FLÓRIO AGRADOU MUITO

Revelou-nos o dirigente vas-

coino que o referido jogador impressionou muito bem ao técnico Gentil Cardoso, sobretudo pelas qualidades de arrematador evidenciadas no treino de ontem, quando, apesar de um pouco fora de forma física, movimentou-se eficientemente, entre os meios suplentes, Vasconcelos e Alvinho.

A RESPOSTA

Até ontem não havia chegado qualquer resposta do Torino sobre a consulta do Vasco, o que espera o sr. João Silva, aconteça até segunda-feira, no máximo.

RELATÓRIO DE GENTIL

Gentil Cardoso já incluiu no seu relatório semanal referencial a Flório e Calvente. O técnico manifesta em seu balanço técnico do plantel que tanto um como outro serviriam muito ao Vasco, na campanha deste ano.

Impressão geral é de que Haroldo estreará na zaga e Jansen substituirá o ponteiro Chico, na extrema-esquerda.

Ruarinho e Geninho Fora de Cogitações — Mas Assim Mesmo o Quadro de General Severiano é o Favorito

Mesmo desfalcado de Ruarinho e Geninho, o Botafogo surge como favorito para a peleja de hoje, contra o Canto do Rio, a qual, como se sabe, será o marco inicial da quarta rodada.

Indiscutivelmente, tanto o médio como o veterano atacante, constituiriam grande lacuna no sistema conjuntivo do alvinegro, se outro fosse o adversário. Em verdade, não se deve desprezar um imprevisto, mas tal hipótese é bastante remota, dada a docilidade dos cantorianos nos seus últimos compromissos, como ainda domingo passado, frente aos rubros.

NANATI, AUSENTE

Do lado do Canto do Rio, vem sendo muito sentida a ausência de Nanati, aliás, consequência da sua expulsão do jogo com o América. Diante do acontecimento, o técnico Newton Anel teve que modificar a estrutura da equipe, procedendo ao recuo de Wagner para a zaga, e fazendo entrar Edésio na aza média direita. Salvo portanto, modificações de última hora, o time alinhará com: Marujo; Wagner e Cosme; Edésio, Valt e Zé de Souza; Milinho, Carango, Raimundo, Edir e Jairo.

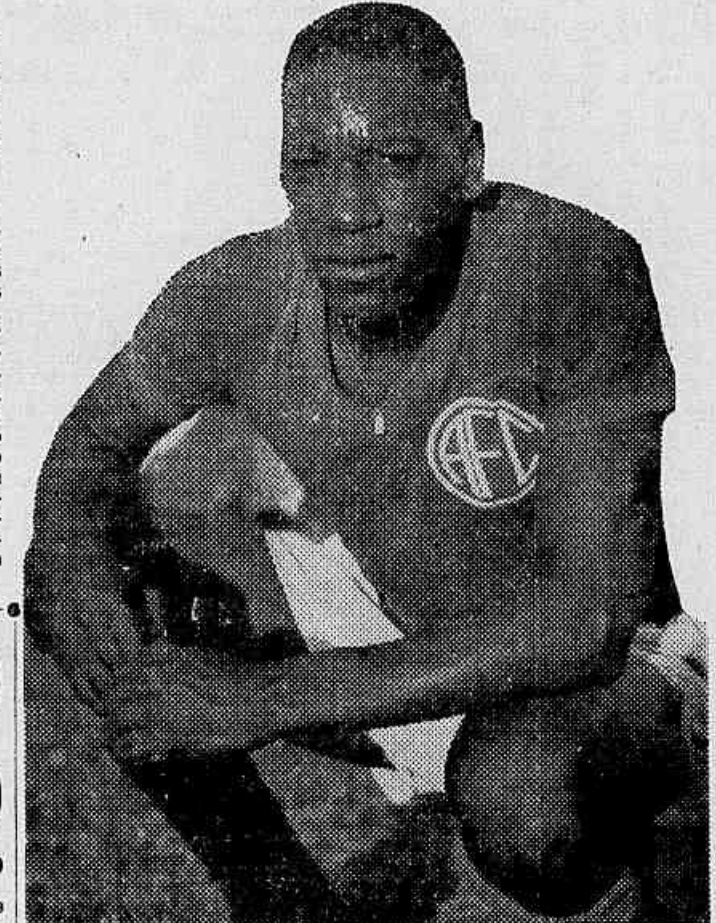
CARLITO E ZEZINHO

Entre os alvi-negros, o técnico

Após a terceira rodada do campeonato de futebol, a classificação dos concorrentes ficou sendo a seguinte:

1.º — Mariano Junior ..	32-3
2.º — Théó Drumond ..	32-2
3.º — Alter Valadão ..	31-3
4.º — Carlos Alberto ..	31-2
5.º — Ismar Buarque ..	30-2

O OUTRO



Leônidas, do América, não o do passado

Sòmente Hoje Será Escalado o Quadro do Vasco da Gama

HAROLD E JANSEN REUNEM AS PREFERÊNCIAS DO TÉCNICO

Entre Haroldo e Belini, na zaga e Jansen e Chico, na extrema esquerda, está Gentil Cardoso indeciso. O treino do Vasco mostrou-nos num mesmo plano de eficiência nas respectivas posições, daí porque o técnico ainda não escalou definitivamente a equipe para o jogo com o Bangu, no Maracanã.

HAROLD E JANSEN

Impressão geral é de que Haroldo estreará na zaga e Jansen substituirá o ponteiro Chico, na extrema-esquerda.

Contudo, hoje, no campo do Vasco, Gentil fará um ligeiro teste de caráter técnico com os

BARBOSA NO ARCO

No arco já está decidido: jo-

Simões ou Alvinho: Palmeiras

Prossigue o sr. Jorge Schamas interessando-se junto ao Fluminense, no sentido de conseguir o concurso de Simões para o futebol bandeirante. Ainda ontem, fomos informados de que o representante do Palmeiras e Santos, nesta Capital, manteve contato com os dirigentes tricolores, no sentido de conhecer as possibilidades acerca da cessão do centro-avante para o Santos.

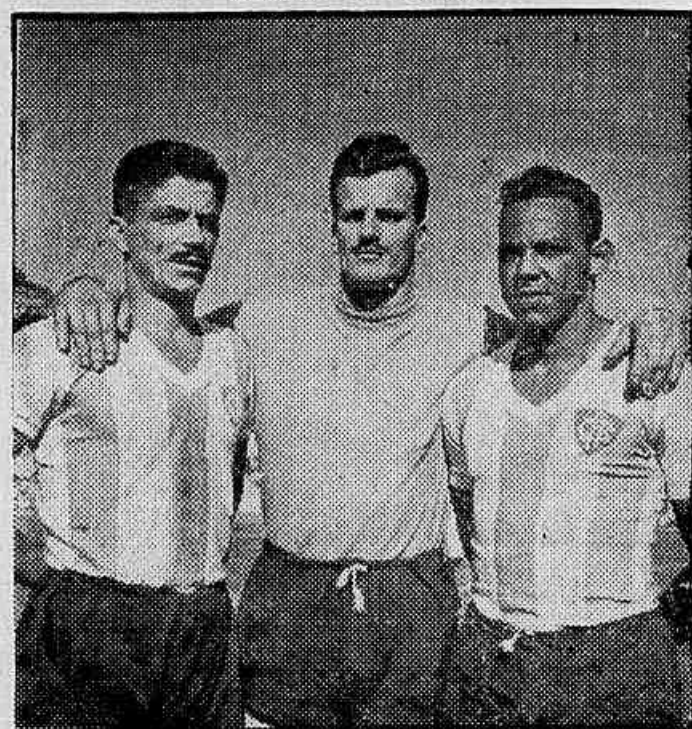
MUITO DIFÍCIL

Podemos assegurar que são bastante remotas as possibilidades do sr. Schamas atingir o seu objetivo, visto que o próprio técnico Zezé Moreira, mostra-se contrário a venda de Simões, o principal reserva de Marinho.

ALVINHO VISADO

Caso o representante dos clubes paulistas não consiga demover os tricolores, entrará imediatamente em entendimento com a direção do Vasco, obtendo a transferência de Alvinho para o grêmio paulista.

TRIO FINAL



Marujo com Nanati e Cosme, do Canto do Rio. Nanati não jogará

NIVIO, PROBLEMA DE ULTIMA HORA

Ainda gripado, fortemente gripado, o atacante bangueense Nívio está ameaçado de não jogar amanhã, com o Vasco da Gama. Se continuar enfermo, o ponta-esquerda titular será substituído pelo suplente Jairo que, para isso foi preparado nos treinos e está concentrado na Vila Hípica, com os demais integrantes das equipes titular e reserva do clube de Silveirinha.

EQUIPE PROVÁVEL

Ondino Vieira já tem escalada a equipe para o clássico do Maracanã, amanhã, às 15.30 horas: Osvaldo; Rafanelli e Torbisi; Djalma, Zózimo e Lito; Reis, Vermelho, Zizinho, Menezes e Jairo ou Nívio.

AMANHÃ, A DECISÃO

Só amanhã, o Departamento

Taça "Herbert Moses"

CONCURSO DE PALPITES DO D.I.E.

Prognósticos para a 4.ª rodada do Campeonato Carioca de Futebol:

MARIANO JÚNIOR — Botafogo, 3 x 1 — Vasco, 2 x 1 — Fluminense, 4 x 1 — América, 2 x 0 — Olaria, 2 x 0.

MAURICIO NASLASKI — Botafogo, 4 x 0 — Vasco, 1 x Bangu, 1 — Fluminense, 3 x 0 — América, 4 x 1 — Olaria — 3 x 1.

NILTON RIBEIRO — Vasco, 4 x 1 — Botafogo, 5 x 0 — América, 3 x 1 — Fluminense, 3 x 1 — S. Cristóvão, 2 x 1.

FREDERICO QUARTAROLI — Botafogo, 5 x 0 — América, 3 x 1 — Bangu, 2 x Vasco, 2 — Fluminense, 1 x Madureira, 1 — Olaria, 4 x 1.

CLEA GONÇALVES. — Positivamente os pormenores se associam nesta lousa candidata, dando-lhe um conjunto de simpatia que certamente a levará à conquista do almejado título de "Rainha da Primavera" do Clube de Natação e Regatas. É a mais nova candidata do Concurso, todavia, reúne considerável número de votos, e, já na próxima apuração Clea Gonçalves estará comandando a votação

ESTA ESTUDANDO



Gentil Cardoso diz que está pensando na escalção

TRÁFEGO DE ÔNIBUS

A PESCA MILAGROSA...

A PESCA MILAGROSA...

Equipado com novo tipo de rede e sonda ultra-sônica, que permite localizar os cardumes a regular profundidade, o barco pesqueiro "Presidente Vargas", que pertence à Fundação Cristo Redentor, acaba de apanhar, nas costas gaúchas, nada menos de 115 toneladas de peixe em apenas seis dias de trabalho, batendo um recorde considerável, pois das vezes anteriores não conseguiu ultrapassar 80 toneladas. Desta feita, além de um lance, foram apanhadas 15 toneladas de peixe. O barco entrou no porto às últimas horas de ontem e hoje começará a descarregar o peixe, no cais da Praça 15, para a Caixa de Crédito da Pesca, onde será entregue a cinco cruzeiros o quilo.

R A Z Ō E S

A PESCA MILAGROSA...

viajavam num comboio fer-
roviário que descarrilou du-

Governador.